RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXII — N. 9.663

PREÇO: Cr$ 3,00

Tempo: Instável, com chuvas fracas. Temperatura: Entrará em ligeiro declínio. Ventos: Oeste a Sul, moderados. Máxima: 36,2 (Penha). Mínima: 22,5 (Santa Cruz)

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Côrte condenou: Caryl morrerá em fevereiro

WASHINGTON, 11 — UPI-FP-DC) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos recusou-se, hoje, a examinar as novas razões de Caryl Chessman, o condenado à morte em 1948, e determinou que o chamado "bandido da luz vermelha" seja executado no dia 19 de fevereiro próximo.

Esta é a oitava vez que se fixa a data da execução do famoso presidiário que em sua permanência na penitenciária tornou-se advogado de si próprio e, posteriormente, escritor de renome. Segundo a justiça da Califórnia, Chessman deverá morrer na câmara de gás.

17 ACUSAÇÕES DIFERENTES

Caryl Chessman foi condenado sob 17 acusações de sequestro, roubo e estupro, tendo sido sentenciado à pena capital. Há 11 anos e meio, porém, tem conseguido evitar a morte por asfixiamento, na câmara de gás da prisão de San Quentin, por meio de recursos nos quais impugnava a exatidão da transcrição dos autos do processo em que foi julgado culpado.

O taquígrafo que tomou nota dos depoimentos veio a falecer, de modo que a transcrição foi feita por outro profissional, que os advogados de Chessman apontam como incompetente.

No recurso rejeitado a 14 de dezembro, os advogados pediram à Côrte Suprema que ordenasse a libertação definitiva de Chessman ou ordenasse novo julgamento. A CS foi breve no seu despacho, limitando-se a dizer no processo: "Denegado".

Brizola estêve com JK

O governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, que chegou ao Rio domingo à noite, conferenciou, ontem pela manhã com o presidente da República a quem transmitiu as reivindicações dos triticultores do Sul do país, que o acompanharam ao Rio por intermédio de numerosa comissão

Também o governador de Santa Catarina, o udenista Heriberto Hülse acompanhou o governador Brizola e os triticultores sulinos.

BRIZOLA COM LOTT

Ontem à tadre, o sr. Leonel Brizola manteve demorada conferência com o marechal Teixeira Lott, no gabinete de ministro da Guerra. O assunto tratado não foi revelado à reportagem, tendo o governador gaúcho, como o marechal Lott se excusando a comentar os objetivos do encontro que aliás durou quase duas horas.

CHEGA FALCAO

Pouco depois da saída do governador Brizola do gabinete do ministro da Guerra, chegava o sr. Armando Fal-

(Conclui na 11ª página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio
DIAS ÚTEIS — Cr$ 3,00
Domingos — Cr$ 5,00

JUSCELINO CONVIDA CARVALHO PINTO

SÃO PAULO, 11 (Transpress) — O presidente da República convidou o governador Carvalho Pinto para integrar a "Caravana Governamental" que seguirá para Brasília no dia 1º de fevereiro vindouro, quando será festejado mais um aniversário da administração de JK.

IKE E MATEOS: BOA VIZINHANÇA

Visitarão o Brasil, dentro em breve, dois presidentes de nações americanas: o sr. Lopez Mateos, do México, e o general Dwight Einsenhower, dos Estados Unidos. O primeiro chegará ao Rio no próximo dia 19, enquanto o chefe de Estado norte-americano sòmente a 23 de fevereiro estará entre nós. As visitas servirão para solidificar ainda mais os laços de boas relações entre os povos dêste Continente e darão mais uma prova do bom entendimento que existe entre os países livres das Américas. Na foto, Eisenhower e Lopez Mateos trocam um apêrto de mão, no Aeroporto Nacional de Washington, por ocasião da chegada do presidente do México à capital dos Estados Unidos, em outubro do ano passado.

Futuro do Distrito Federal será debatido hoje: Câmara

Projeto poderá obter a aprovação de todos

Os deputados e senadores cariocas e fluminenses que se vão reunir hoje, às 15 horas, no plenário do Palácio Tiradentes, para discutir a situação do futuro Estado da Guanabara ou sua fusão com o Estado do Rio, já têm uma fórmula concreta para um amplo entendimento e solução do problema, graças a um anteprojeto de emenda constitucional que está destinado a obter a aprovação de tôdas as correntes interessadas.

Êsse projeto de emenda constitucional foi elaborado pelo deputado Meneses Côrtes, com a assistência de diversos representantes federais das duas unidades federativas e dispõe sôbre a realização do plebiscito, eleição do governador da Guanabara e de 25 deputados constituintes, cobrança de tributos, funcionalismo e coincidência dos mandatos executivos

TEMPO RECORDE

Ontem, durante tôda a tarde, no recinto da Câmara, que se acha em recesso, reuniram-se os deputados Meneses Côrtes, Elói Dutra, Sérgio Magalhães, Bocaiuva Cunha, Moacir Azevedo e José Talarico, que, durante mais de duas horas, discutiram todos os pontos passíveis de controvérsia em matéria de fusão ou autonomia do Estado da Guanabara. No final, assentaram modificar em alguns pontos o anteprojeto sugerido pelo sr. Meneses Côrtes, e, com o conhecimento que têm sôbre as tendências dos demais representantes federais do Distrito e do Estado do Rio, concordaram em que a proposição está destinada a obter a maior acolhida no seio das duas bancadas, de sorte a poder ser emendada a Constituição em tempo recorde. O objetivo da emenda é evitar que no dia 21 de abril próximo, ao se efetivar a mudança da capital da República, fique o atual Distrito Federal à mercê de uma intervenção federal, que se tornaria inevitável.

CAMARA TEM SO' DOIS ANOS

O jurista João Mangabeira foi convidado a comparecer à reunião de ontem com o objetivo de opinar sôbre a redação dos artigos constantes da emenda. Em meio à discussão da matéria, o dirigente do Partido Socialista expendeu, entre outras, as seguintes impressões:

"Reconheço que a Câmara dos Vereadores tem algumas funções legislativas. Temos uma Câmara, no Distrito Federal, que foi eleita por dois anos para desempenhar as funções legislativas que a Lei Orgânica lhe dava, e não outras. O mais é rabulice jurídica fartamente paga".

"Se não chegar a ser votada a tempo uma emenda

(Conclui na 11ª pág.)

JK: "HOMEM DO ANO"

A gripe impediu que o presidente Juscelino Kubitschek recebesse, na noite de ontem, no Teatro do Copacabana Palace, o diploma de "Homem do ano" que lhe conferiu a direção do programa "Melhores da Semana" da TV-Tupi. Artur Farias e sua equipe entregaram nesta cerimônia os troféus e diplomas a artistas, diretores de programas e atletas (entre os quais Maria Ester Bueno), em número de 61, e a mais sete "personalidades do ano" que são: dom Hélder Câmara, ministros Mário Pinotti, Sette Câmara, Horácio Láfer e Mário Meneghetti, o governador Roberto Silveira, e o sr. Juscelino Kubitschek, agraciado com o diploma de "Homem do ano", entregue ao ministro Armando Falcão, que representou o sr. Juscelino Kubitschek. A foto acima é da cantora Elisete Cardoso, quando recebia o seu diploma das mãos da animadora Lourdes Mayer.

JK prometeu repressão ao anti-semitismo no Brasil

"O Brasil não hesita um instante em repudiar o anti-semitismo. Queremos ser cada vez mais o lar de todos os que desejam trabalhar, dos que necessitam de liberdade e de pátria" — disse ontem o presidente Juscelino Kubitschek, no Asilo dos Israelitas, em sua primeira visita oficial após a enfermidade que o acometeu recentemente.

Depois de dizer que sua visita era a maneira mais eloquente de exprimir a sua solidariedade e a do Brasil "a essa raça tão cheia de serviços à civilização", JK afirmou que "no Brasil não há discriminação racial" e que está disposto a reprimir com todo o rigor "essa horrível campanha infamante".

SAUDAÇAO DO RABINO

Após percorrer tôdas as dependências do Asilo, em companhia do ministro Aluísio Napoleão, do coronel Nélio Cerqueira e do major Edson Perpétuo, o chefe do govêrno foi saudado pelo encarregado de negócios de Israel, sr. Alexander Dethan, e pelo rabino Lemle, que recordou outras manifestações de aprêço pela comunidade israelita, dadas por JK em outras oportunidades.

CONFIANÇA NA ALEMANHA

BERLIM, 11 (UPI-DC) — Em um artigo escrito especialmente para a United Press International, o prefeito Willy Brandt afirma que "quem quer que volte a bater os tambores macabros do ódio racial, do anti-semitismo — sobretudo na Alemanha — lança um desafio pelo qual não se expiou o suficiente, depois de milhões de assassínios nas câmaras de gases e nos campos de extermínio".

Depois de dizer que não se deve atenuar, exagerar ou deturpar o que tem acontecido nas últimas duas semanas, Willy Brandt acentua que Berlim não permitirá que "sua luta pela liberdade e pela auto-determinação seja posta em perigo por uns poucos que se negam a aprender".

"Para nós, o antinazismo e o anticomunismo são uma mesma coisa" — diz o prefeito de Berlim, no fim de seu artigo. — "Não nos afastaremos dêste caminho. Por isso, peço confiança na Alemanha, de Berlim faço êste apêlo em favor da Alemanha".

SINTOMA DA SITUAÇAO

BONN, 11 (FP-UPI-DC) — O govêrno alemão continua a procurar estabelecer os meios que empregará para pôr têrmo às manifestações antijudaicas na Alemanha Ocidental. As autoridades compreendem perfeitamente o mal que êsses excessos representam, mas não conseguiram ainda descobrir as origens e os responsáveis diretos dêsses excessos. O silêncio observado hoje pelo chanceler Adenauer é um sintoma dessa situação.

O sr. Zachariah Shuster, diretor europeu do Comitê Judeu-Norte-Americano, comentando a recusa do gabinete Adenauer de proibir as ativi-

(Conclui na 11ª pág.)

Governadores com JK para cuidar do trigo

Os governadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, Leonel Brizola e Heriberto Hülse, estiveram ontem, pela manhã em longa conferência com o presidente da República, a fim de tratar de problemas urgentes ligados aos interêsses da triticultura nos dois Estados sulinos.

— Viemos pleitear melhoria do preço mínimo do trigo em grão, mas de forma a que não acarrete aumento do pão, informou, posteriormente, o governador Hülse, em entrevista ao DIARIO CARIOCA.

BONIFICAÇAO DE 10%

Esclarecendo os objetivos da viagem, disse-nos, inicialmente, o chefe do Executivo catarinense:

— O governador Leonel Brizola nos convidou para integrar a comitiva, chefiada por êle, e composta de elementos de vários partidos — parlamentares, triticultores e administradores — que veio ao Rio cuidar da modificação da portaria de fixação do preço mínimo do trigo em grão e da distribuição de quotas.

— Fomos atendidos pronta e cordialmente pelo presidente da República, a quem expusemos o problema. Trata-se de obter um preço razoável e justo para o produto nacional, sem sacrifício do consumidor.

— E' sabido que o trigo estrangeiro é importado a dólar favorecido. Além disso, a nossa produção, êste ano, sofreu uma redução de 60% em relação aos níveis previstos. Rio Grande do Sul colherá sòmente 300 mil toneladas, em vez de 500, e Santa Catarina, 80 a 90, em lugar das 120 previstas. Tudo isso leva o desânimo ao produtor.

— Uma comissão fêz o levantamento do preço de custo, à base de uma plantação média mecanizada, chegando à cifra Cr$ 720,00 a Cr$ 730,00, por saca. O que pleiteamos

(Conclui na 11ª pág.)

Entre céu e terra

AGORA os amigos do sr. Jânio Quadros conseguiram decifrar suas inquietações e desequilíbrios nervosos ao partir para suas inevitáveis excursões eleitorais. Tudo está na luta que se trava no seu espírito entre o perigo iminente das travessias aéreas e a fatalidade do risco, que encerra a vida pública moderna. Quadros sabe que o avião é o imperativo do convívio, dos tratados e das decisões políticas. Sabe, portanto, que ninguém mais pode disputar o que quer que seja, um pequeno cargo, uma humilde função, se não estiver disposto a galgar, a qualquer hora do dia ou da noite, os degraus da pequena ponte que o levará a encerrar-se na casquinha de noz, que o vai balançar dentro de alguns minutos entre o céu e a terra.

O pavor do avião, o mêdo irracional da sua insegurança, por mais que as estatísticas e a própria experiência desmintam — condena o nevrótico aos maiores sofrimentos, desde que lhe fuja a certeza de um palmo de terra firme debaixo dos pés.

Sem dúvida a presente excursão de Quadros facilitará o conhecimento público de suas moléstias nevróticas e mentais; mas semelhante conjuntura não será senão vantajosa para o povo brasileiro, que, plenamente esclarecido pelo conhecimento íntimo do homem da vassoura, dará um voto consciente ou, pelo menos, responsável, nas urnas de outubro próximo.

Quadros, depois de ter feito rápida passagem pela terra mineira, inaugurou o que êle mesmo chamou de excursão oficial. Eis aí um vocábulo que todos os candidatos sempre se esmeraram por esquecer. **Oficial** dá a impressão de uma propaganda custeada ou protegida pelos poderes públicos, quando o garbo do candidato é ostentar seus merecimentos e o apoio espontâneo dos concidadãos que acorram livremente ao sufrágio.

O TEMPORAL de anteontem pilhou o Quadros em pleno vôo. Tanto o ex-governador de São Paulo como o de Sergipe portaram-se muito mal. Quadros não desapertou o cinto de segurança, não aceitou o mínimo refrigério, lastimando-se e sofrendo na ânsia de chegar a um aeroporto onde o seu aparelho faria uma arribada de emergência.

Por tôda parte, a fotografia testemunha, Quadros teve fraca recepção. Em Araçatuba, uma menina, depois de o examinar atentamente, voltou-se para o pai e tirou a seguinte conclusão: "Papai, êle não é tão sujo como se dizia".

A comitiva da primeira arrancada não tardará a se incompatibilizar com o doente, e já se fala que o Leandro Maciel não quer ficar. Mas, na verdade, os componentes do estado-maior janista são tão insignificantes como suspeitos. São políticos de negócios à cata de uma oportunidade que os leve a garantir um fim de vida tranquilo.

MAS não é com semelhante gente que se pode apresentar à Nação um candidato à sua Suprema Magistratura, infundindo confiança e tranquilizando o país.

J. E. DE MACEDO SOARES

BB teve um bebê "lindo"

PARIS, 11 (UPI-FP-ANSA-DC) — "E' o bebê mais lindo do mundo e eu sou o homem mais feliz da Terra", disse Jacques Charrier, o marido da famosa Brigitte Bardot, que hoje deu à luz um menino que se chamará Nicolas Jacques Charrier.

Num bar situado nas proximidades de seu apartamento, Charrier, entre inúmeras garrafas de champanhe, concedeu entrevista coletiva à imprensa, na qual declarou que o parto foi rápido e que Brigitte nada sofreu. Disse também que o garôto tem voz muito forte e cabelos negros.

ENTREVISTA

Em tôrno da banqueta em que se sentou o famoso marido de Brigitte Bardoit, que se encontrava escoltado por dois guarda-costas, várias dezenas de jornalistas se instalaram, ávidos da palavra do hoje mais famoso pai do mundo. Vários minutos se passaram antes que Charrier pudesse dizer uma palavra, tais eram a confusão e o barulho no local.

Interrogado, chamado de todos os lados, o jovem artista apresentava, no entanto, um ar feliz. Esforçou-se por responder de boa-vontade a tôdas as perguntas que lhe foram dirigidas sôbre seu filho, a quem, ao que parece, contemplou apenas por poucos instantes na manhã de hoje.

(Conclue na 11ª página)

LUTO À PASSAGEM DA SURSAN

Num protesto simbólico contra a poeira que os caminhões da SURSAN espalhavam por suas ruas, a Lapa, conforme antecipamos, cobriu-se ontem de luto. Seu comércio semi-cerrou suas portas, e das janelas residenciais pedaços de crepe negro pendiam. Mas, enquanto o bairro dava início ao seu movimento de ordeiro e pacífico protesto, a SURSAN, numa providência que tardou mas veio, fêz seus caminhões irrigarem a poeira acumulada nas artérias daquela velha e tradicional rua da cidade. Na foto, uma moradora local prende à porta de sua casa uma bandeirola prêta, e para ela chama a atenção dos funcionários da SURSAN que passam no carro-pipa destacado para aspergir água na poeira que o Morro de Santo Antônio transferiu para a Lapa.

Tio Sam satisfeito com o que disse JK

WASHINGTON, 11 — (UPI-DC) — Altas autoridades norte-americanas manifestaram hoje sua satisfação ante a afirmativa do presidente Juscelino Kubitschek, de que a visita do presidente Eisenhower, em fevereiro próximo, à América do Sul, significa que "já se aproxima a hora do entendimento entre os Estados Unidos e a América Latina".

Estas autoridades acham que tal declaração é indício de uma mudança definida da antiga atitude do Brasil ante a política norte-americana para com os latino-americanos. Consideram que o comentário do presidente brasileiro sugere uma atitude construtiva entre as nações que Eisenhower pretende visitar.

IMPULSO A OPA

O primeiro mandatário do Brasil disse que essa visita "está fadada a derreter o gêlo que havia começado a separar nossa família continental" e também a dar impulso à Operação Pan-Americana, programa inter-americano por êle mesmo iniciado.

(Conclue na 11ª página)

SUMOC liquidou banco

Manifestando-se sôbre o pedido de liquidação extra-judicial ontem apresentado pelo Banco Financial do Brasil, o sr. Marcos de Sousa Dantas, diretor-executivo da SUMOC, disse que o mesmo fôra ontem atendido.

Frisando que o fato já era esperado e que se trata de um estabelecimento pequeno, "que conta, relativamente, com poucos depositantes", salientou o sr. Sousa Dantas que "não é admissível que o acontecimento venha a ter qualquer repercussão no meio bancário".

Lott: mais adesões à campanha

Cêrca de quinhentas pessoas compareceram ontem, ao Comitê do Largo da Carioca para um encontro pessoal com o marechal Teixeira Lott. Depois de receber, em seu gabinete, comissões de funcionários públicos e da Fábrica Nacional de Motores, que foram hipotecar solidariedade à sua candidatura, o marechal Lott desceu para o auditório, onde foi saudado por diversos oradores.

O marechal Lott tem feito das suas visitas de segundas-feiras ao Comitê do Largo da Carioca um pretexto feliz para entrar em contato, pessoal

(Conclue na 11ª página)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Eternit
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

ADENAUER NÃO FARÁ CONCESSÕES EM BERLIM

SUÁSTICAS EM N. IORQUE

Nova Iorque foi uma das cidades de onze países, em que manifestações vandálicas seguiram-se à profanação de uma sinagoga de Colônia, na Alemanha. Como nas outras cidades, suásticas e "slogans" anti-semitas foram pintados, na calada da noite, nas paredes de sinagogas e prédios ocupados por judeus. Na foto, um policial apaga com gasolina uma suástica pintada na parede do templo Emanuel, em Nova Iorque. — (Foto FP-DC) —

Fidel promete vida melhor aos cubanos

HAVANA, 11 — (UPI-DC) — Num discurso de setenta minutos, o primeiro-ministro Fidel Castro disse hoje que seu govêrno "iniciou uma nova era em 1959", e prometeu aos cubanos que sua situação melhorará êste ano, com preços mais baixos, mais casas populares, mais empregos, mais escolas, alimentos, serviços sociais e cooperativas.

Falando durante a cerimônia de entrega de um quartel policial ao Ministério da Educação, disse o dr. Castro: "Da mesma maneira que destruímos o passado, devemos construir para o futuro. Cuba tem agora a oportunidade de converter-se no país mais próspero do mundo".

ADVERTÊNCIAS

Embora se tenha referido em têrmos vagos a "campanhas internacionais" e aos "grandes interêsses", não mencionou diretamente os Estados Unidos. Advertiu que Cuba enfrenta a invasão "dos inimigos de nossa pátria, que se mobilizam no exterior", porém que êstes não poderão regressar, "pois nós, aqui, lutaremos contra quem vier, seja quem fôr".

A cerimônia consistiu na entrega da Quinta Estação ao Ministério da Educação, a fim de ser transformada em escola.

MAIS ESCOLAS

O presidente Dorticós, em discurso, assinalou que era o terceiro dos principais estabelecimentos militares ou policiais de Cuba convertido em escola. O primeiro foi o Acampamento Columbia, sede do Exército de Batista.

Por sua vez, o ministro da Educação, sr. Hart, disse: "Êste ato representa a nossa Revolução — a conversão de centros militares em centros de ensino. O único exército que tem o govêrno é o exército do povo. Quando todos os povos do mundo conseguirem transformar seus quartéis em escolas, haverá paz no universo".

PROTESTO DOS EE. UU.

— O embaixador dos Estados Unidos Philip W. Bonsal entregou, hoje, ao ministro de Estado interino, Marcelo Fernandez, uma nota de protesto contra várias providências oficiais, que o govêrno de Washington considera atentatórias aos direitos fundamentais à propriedade, que assistem aos nacionais norte-americanos, em Cuba.

A comunicação — dada a conhecer em Washington — abrange questões principalmente relacionadas com a expropriação de terras e edifícios, de propriedade norte-americana, sem mandado judicial, nem autorização escrita. Também se protesta contra o corte e a confiscação de madeira, e o cultivo de terras de pastoreio, sem o consentimento dos respectivos proprietários norte-americanos.

No protesto é citado um caso no qual as autoridades cubanas se apoderaram de uma grua de dragagem e de um rebocador, avaliados em 500.000 dólares, sem autorização escrita, sem haver arrolamento dos bens e sem dar-se recibo aos proprietários.

NOTAS ANTERIORES

A nota foi preparada durante a estada do embaixador Philip Bonsal em Washington. Bonsal regressou a Havana, ontem.

Sôbre alguns casos citados no protesto a embaixada norte-americana havia chamado prèviamente a atenção do govêrno do primeiro-ministro Fidel Castro.

A embaixada dos Estados Unidos, ao informar sôbre a comunicação disse que os protestos diretos das partes interessadas ao govêrno cubano não tiveram êxito.

A embaixada também recordou que os EE. UU. enviaram duas notas ao govêrno cubano — a 11 de junho e 12 de outubro — sôbre o assunto, nas quais assinalavam que eram partidários de todo programa de fomento rural inclusive a reforma agrária porém ao mesmo tempo se expressava que tais programas não podiam ser levados avante dentro das atuais circunstâncias, porque o govêrno cubano não reconhecia os direitos legais dos nacionais norte-americanos, que haviam invertido dinheiro neste país.

Continuam as desordens em Caracas

CARACAS, 11 (UPI-DC) — Um motociclista da polícia foi atacado pelos manifestantes desempregados em Caño Amarillo, a quatro quarteirões do Palácio Miraflores. O homem foi esmurrado e seu veículo incendiado.

Às 16,25 horas, na Praça do Silêncio, as desordens atingiram seu clímax quando os manifestantes lançaram uma verdadeira chuva de pedras e fizeram alguns disparos contra a Guarda Nacional, a qual responderam imediatamente.

FERIDOS

Foi nesse tiroteio, segundo se informa, que houve sete feridos a bala, dos quais três estão em estado grave.

Momentos depois, a polícia abandonou a Praça do Silêncio, rumando para outros setores assumindo o contrôle da mesma um forte destacamento da Guarda Nacional.

Cêrca das 17 horas, um grupo formado por umas 40 pessoas atacou a pedradas o edifício do Ministério das Comunicações, quando um polícia foi agredido.

A poucos metros do citado edifício, os manifestantes incendiaram, em frente aos escritórios da emprêsa AVENSA, um automóvel, o qual ficou totalmente destruído.

Entretanto, outra manifestação formada por umas quatro mil pessoas, procuravam marchar sôbre o quartel central de polícia, situado a uns 100 metros da Praça Simon Bolívar porém foi contida em seu avanço pelas fôrças do Exército.

No setor de El Silêncio, a Guarda Nacional incorporou a seus efetivos seis caminhões-tanque, ao que parece com o propósito de lançar jactos de água contra os manifestantes.

REPRESSÃO

As últimas informações indicam que há outras três pessoas feridas, calculando-se em fontes autorizadas que o total de feridos a bala e pelos gases lacrimogênios é superior a 30 se bem que as autoridades não tenham emitido informação alguma até agora.

O fato mais destacado nestes acontecimentos é que a Guarda Nacional está substituindo a polícia à medida que as desordens se propagam a outros setores da capital.

A Guarda Nacional pede aos manifestantes que conservem a calma, ao passo que êstes, ao que parece, desencadeam seus atos de violência contra a polícia.

Na realidade, a Guarda Nacional não teve incidentes importantes com os manifestantes.

Recomendações para a reunião de cúpula

BERLIM, 11 (UPI-DC) — O chanceler do govêrno da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, disse, hoje, que os aliados ocidentais não devem repetir, na conferência de cúpula de maio, as concessões que ofereceram aos soviéticos, a respeito de Berlim, durante a conferência de chanceleres realizada no ano passado em Genebra.

Adenauer criticou a posição do Ocidente em Genebra, dizendo que esta chegou "aos limites do tolerável", e advertiu os líderes aliados dêsses países que, se permitirem que o primeiro-ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, restrinja seus direitos na Berlim Ocidental, essa "rendição" será seguida de novas exigências e novas capitulações ante o Kremlin.

EXEMPLO DE GENEBRA

Adenauer assinalou, falando ante a Assembléia da cidade da Berlim Ocidental, que a conferência de chanceleres de Genebra terminou em impasse e que tôdas as propostas do Ocidente foram por conseguinte, eliminadas.

"A reunião de cúpula não deve começar onde ficou a conferência de Genebra" — disse o veterano estadista.

Expressou, assim, Adenauer, sua discordância com o ponto-de-vista britânico, que sustenta que as propostas aliadas sôbre Berlim feitas em Genebra estão, ainda, em vigor e serão discutidas na conferência de cúpula.

Em Genebra, os aliados ofereceram a redução da fôrça de 11 mil soldados que têm acantonada aqui e a limitação da atividade de propaganda que se origina nesta cidade.

Adenauer não tratou dessas propostas, mas advertiu que qualquer alteração no estatuto das quatro potências de ocupação da antiga capital alemã só pioraria a situação. Insistiu em que os ocidentais não devem permitir limitações de seus direitos legais na cidade e pediu aos chefes de govêrno que não tomassem conhecimento das ameaças de Kruchev e lhe declarassem com clareza e energia que têm deveres e direitos em Berlim e que os defenderão.

DEFESA DOS ALIADOS

No entanto, apesar de suas críticas à posição ocidental em Genebra, o chanceler assegurou aos berlinenses que os aliados defenderão sua cidade na reunião de cúpula. Disse, a respeito, que se mantém em vigor a declaração feita na reunião de chanceleres aliados de dezembro de 1958, de defesa de seus direitos.

Adenauer não mencionou a onda de anti-semitismo surgida na Alemanha. Falou dela o prefeito Willy Brandt, que declarou esperar que tanto a Alemanha Ocidental como as nações estrangeiras tomem nota da forma com que sua cidade tem agido para combater êsses surtos.

Adenauer veio a Berlim em visita de dois dias, como fêz nos anos anteriores. Viajou num avião norte-americano, pelo fato de os russos não permitirem que aviões da Fôrça Aérea Alemã utilizem os corredores aéreos para Berlim.

CONFERÊNCIA ESPACIAL

NICE (França), 11 (UPI-DC) — Mais de 200 cientistas dos Estados Unidos, União Soviética e outros 16 países iniciaram hoje uma conferência de uma semana destinada a ampliar os conhecimentos do homem sôbre questões do espaço.

O I Congresso Internacional do Espaço, que se inaugurou hoje, aqui, ouvirá um relatório sôbre as últimas explorações do universo por parte dos foguetes norte-americanos e soviéticos e discutirá as perspectivas de novas aventuras nos vôos à Lua.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

DISCURSO DE MACMILLAN EM GANA

LONDRES — (BNS-DC) — O primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sr. Harold Macmillan, falando em um banquete oficial que lhe foi oferecido em Accra, Gana, na noite de sábado, afirmou que cabe à Comunidade um papel importantíssimo no progresso da Africa, na esfera da cooperação e do desenvolvimento pacífico.

Disse Macmillan: "Sabemos perfeitamente que a Africa constitui um desafio a todos nós — um desafio que exigirá de nós o máximo que pudermos oferecer. Constitui nosso dever comum assegurar que as grandes transformações que ora ocorrem na Africa sejam levadas a cabo de maneira a garantir um futuro pacífico e próspero para todos os seus habitantes".

Anteriormente, o sr. Macmillan disse que um vendaval de transformações varria tôda a Africa. Entre os territórios britânicos da Africa, Gana foi o primeiro a alcançar o autogovêrno. "A vossa experiência na construção de uma nação — prosseguiu o primeiro-ministro — tem especial interêsse para o povo da Grã-Bretanha.

Continuou o primeiro-ministro observando que, na Africa Ocidental, onde haviam chegado os europeus para trabalhar e não para fundar um lar, as relações com os africanos nunca se agravaram por qualquer real choque de interêsses. Apreenderam, pelo contrário, a trabalhar em harmonia.

No entanto, os países da Africa Ocidental eram habitados por povos de línguas, relações e costumes inteiramente diferentes e que deviam aprender a viver juntos e em harmonia e encontrar maneiras de conciliar as divergências e reprimir as suspeitas e conflitos. "Como países independentes, Gana, e, dentro em pouco, a Nigéria, terão de resolver tais problemas à sua maneira", acrescentou o sr. Macmillan.

Base soviética nas margens do Cáspio

WASHINGTON, 11 — (FP-UPI-DC) — Declarava-se ontem à noite, em fonte bem colocada do Pentágono, que o lançamento dos foguetes soviéticos na direção do Oceano Pacífico poderia ser efetuado de base situada às margens do Mar Cáspio.

A distância percorrida pelos foguetes soviéticos seria de 10.000 quilômetros, aproximadamente, passando pelo grande círculo ártico. Os foguetes teriam como alvo um ponto situado aproximadamente a 650 quilômetros ao Sul da Ilha Johnston. Já estão cruzando essa região cargueiros soviéticos que transportam equipamentos científicos.

PLANO ARROGANTE

— O senador Mike Mansfield, vice-líder democrata no Senado, encareceu ao Departamento de Estado que proteste enèrgicamente contra o arrogante plano da URSS de fixar uma região de 70 mil quilômetros quadrados no Pacífico para enviar ali um poderoso foguête que tenciona submeter a experiência.

Mansfield enviou telegrama ao secretário de Estado, sr. Christian Herter, dizendo que se a URSS fizer caso omisso do protesto os Estados Unidos deveriam realizar uma reunião especial das Nações Unidas para "debater e decidir sôbre êste arrogante pronunciamento".

Disse que "se isto é o que a URSS chama de espírito de Camp David, teremos que reconsiderar seriamente nossa resolução de participar de uma Conferência de Chefes de Govêrno".

A URSS, como se sabe, anunciou seu propósito de realizar gigantesca experiência com foguetes no Pacífico entre 15 dêste mês e 15 de fevereiro próximo.

ARBITRÁRIO E CÍNICO

— O sr. Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, qualificou, num discurso pronunciado na cidade de Phoenix (Arizona) a decisão dos soviéticos recentemente anunciada, de experiências de foguetes no Pacífico, de gesto "tão arbitrário quanto cínico".

O sr. Truman acrescentou: — "Êste ato de provocação é uma invasão bem determinada no Pacífico com auxílio de mísseis e o fato de interditar uma região particular de mares abertos prova, novamente, que os comunistas não mudaram de métodos, de modo algum, e que têm a intenção de manter suas pressões militares para impor ao mundo sua vontade".

TRATADO DE SEGURANÇA NIPO-AMERICANO

TOQUIO, 11 (FP-DC) — É mantida em segrêdo a hora da partida do primeiro ministro japonês Nobusuke Kishi com destino a Washington, no dia 16 do corrente, a fim de assinar na capital dos Estados Unidos novo tratado nipo-americano de segurança, porque estudantes esquerdistas ameaçam bloquear as estradas que conduzem ao aeródromo.

De acôrdo com certos rumores, os estudantes poderiam até tentar lançar uma bomba contra o primeiro ministro Kishi, para impedir que êle assinasse o mencionado tratado.

A assinatura do tratado deverá ser feita em Washington no dia 19 do corrente."

PROFESSOR MORREU INTOXICADO

LISBOA, 11 (ANI-DC) — Um cidadão brasileiro, o doutor Decio Darcie, professor do ensino secundário, faleceu ontem à noite numa pensão de Lisboa, vitimado por intoxicação de gás. A polícia procedeu a investigações e afastou a hipótese de suicídio. Julga-se que a morte foi causada por avaria no esquentador de gás da casa de banho, onde foi encontrado o cadáver.

O doutor Décio Darcie, que estava em Lisboa há 30 dias, era natural de São João do Rio Pardo, Estado de São Paulo. Nasceu em 24 de maio de 1934 e era filho de d. Mariana Ville Darcie e Anastácio Darcie.

Rebeldes lutam pela autonomia argelina

PARIS e ARGEL, 11 — (FP-UPI-DC) — Os rebeldes argelinos cercaram um destacamento militar francês em Arago, a 38 quilômetros a Noroeste de Constantine, matando seis soldados e ferindo outros dois. Por outro lado o alto comando francês disse que um trem de carga foi destruído no sábado pela explosão de uma mina rebelde perto de Batina.

Pelo recrudescimento do terrorismo de que se vale a FLN para obter a independência) um certo número de deputados locais, de associações e de movimentos políticos argelinos, denunciou em têrmos severos a política governamental.

"MILÍCIAS PATRIÓTICAS"

O presidente do Agrupamento Ultra Nacionalista "M. P. 73" e o sr. Joseph Ortic, presidente da Frente Nacional Francêsa, realizaram gestões no seio do povo para formar "milícias patrióticas para combater os rebeldes argelinos salvar a Argélia.

Foi eleito um comitê provisório de oito membros que recebeu por missão:

1 — exigir do govêrno que dê ordem e os meios adequados para combater e aniquilar o terrorismo;

2 — exigir o castigo e a execução imediata dos assassinos;

3 — dar ao Exército a mais ativa e eficaz colaboração;

4 — tudo fazer para convencer os muçulmanos de que êles continuarão franceses numa Argélia francêsa.

A opinião que prevalece nos círculos políticos e militares desta capital é que a FLN é incapaz de travar o combate no Djebel, isto é no campo raso argelino e que voltou à ação terrorista sistemàticamente empregando pequenos grupos de "fedains" determinados e impiedosos.

"CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTA IGNEZ"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na conformidade da Convenção de Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30 de janeiro de 1960, sábado, às 14,00 horas, na sala n. 104, do Edifício São Sebastião, na Rua Ouvidor, n. 43, Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação ou às 14,30 horas em segunda e última chamada com qualquer número de condôminos presentes e a todos obrigando igualmente com a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação das contas das despesas de 1959;

b) — Ratificação do Regulamento Interno do Edifício;

c) — Eleição do Síndico;

d) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes.

e) — Aprovação do orçamento das despesas para o exercício de 1960,

f) — Decidir sobre a escolha do Banco p. Depósito

Petrópolis, 12 de janeiro de 1960

IMOBILIARIA SANTA IGNEZ S.A.

WALDIR CARLOS DA ROCHA — Diretor-gerente.

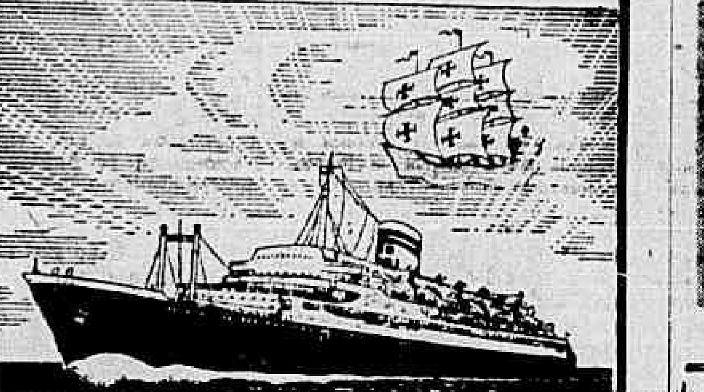
ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí 519 — Tel.: 4-5050
CARMO — BELO HORIZONTE

ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS
Com farta condução à porta. A 55 minutos de Niterói. Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.200,00. De 4.00 a 20.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado. Urbanização de primeira. Inf.: Av. Rio Branco 120 12.º, sala 1.220. Fone: 32-9211 com sr. MAX.

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
GRANJAS
A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3 000 a 25 000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00
4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.
Av. Rio Branco 120 — 12º andar — sala 1 220 — Telefone: 52-3172

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE Cruzeiros!

Companhia Colonial de Navegação
LISBOA



LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 23.000 TON.
VERA CRUZ
PARTIRÁ DÊSTE PÔRTO EM
27 DE JANEIRO
PARA: Salvador - Recife - S. Vicente - Funchal e Lisboa
Outras saídas:
VERA CRUZ .... 27 de Março
VERA CRUZ .... 24 de Abril
AR CONDICIONADO EM TODAS AS CLASSES
O máximo confôrto em todos os salões e camarotes
INFORMAÇÕES E PASSAGENS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 B - Tels.: 23-2930 e 23-2014
Rio de Janeiro
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A
Agência: QUITANDA - R. DA QUITANDA, 63
Matriz: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Expediente: das 9,30 às 17 horas
Filial: ARACAJU - SERGIPE

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

VARIZES
Meias de Nylon Americanas, da côr da pele, sem costura. Elásticas em 2 sentidos, não enrugam. Pressão uniforme e confortáveis. Receitadas contra Varizes, Flebites, Manchas, Inchações. Modelam extraordinàriamente as pernas! Transparência fascinante. Rigorosamente modernas. Luxuosas, próprias para recepções. Também Joelheiras, tornozeleiras e Cintas-Modeladoras, contra obesidade. Demonstrações grátis. — Hermas Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 - 19º and.; São Paulo: Rua do Seminário, 41 - 4º and.

POLITICA ESTADUAL

RGN: Aluizio deixará UDN para apoiar Lott

NATAL, 11 — (Tsp.-DC) — Fonte altamente categorizada do Partido Social Democrático revelou hoje, à nossa reportagem que o deputado Aluísio Alves, secretário-geral da UDN nacional, teria mandado propor sua adesão ao PSD em troca do apoio dêsse partido à sua candidatura ao govêrno do Estado.

O intermediário da proposta foi o sr. Sílvio Pedrosa, ex-governador do Estado e atual diretor do Banco do Nordeste, que teria transmitido à direção estadual do partido o propósito do sr. Aluísio Alves de apoiar a candidatura do marechal Teixeira Lott à Presidência da República. Nessa ocasião o sr. Sílvio Pedrosa teria adiantado que o presidente Juscelino Kubitschek "está interessado em que o PSD potiguar venha a apoiar o nome do representante udenista ao govêrno do Estado".

JK QUER SER OUVIDO

Disse, ainda, o nosso informante que, nesse sentido, a direção do PSD norte-riograndense teria recebido um telegrama do sr. Geraldo Carneiro, assessor político do presidente da República, informando que o sr. Juscelino Kubitschek "gostaria de ser ouvido a respeito do problema da sucessão do sr. Dinarte Mariz".

Por outro lado, adiantou-nos que também o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, teria dirigido telegrama ao deputado Jessé Freire, membro do diretório estadual do PSD, fazendo-lhe sentir a necessidade de "atrair o sr. Aluísio Alves para a órbita pessedista", o que viria fortalecer a candidatura do marechal Lott, dada a posição que o representante do Rio Grande do Norte ocupa na direção nacional da UDN.

MOTIVO DA DECISÃO

A decisão do sr. Aluísio Alves de se afastar do seu partido e ingressar no PSD — segundo a mesma fonte — está sendo interpretada em alguns círculos políticos como uma consequência do acôrdo que está em vias de ser firmado entre o governador Dinarte Mariz e o PSD, para o lançamento da candidatura única do deputado Djalma Marinho à chefia do Executivo estadual.

POSSE DE PREFEITOS

NATAL, 11 (Asp.-DC) — No próximo dia 31 de janeiro deverão tomar posse nos cargos os novos prefeitos eleitos em 34 municípios do Rio Grande do Norte, no pleito de 3 de outubro do ano passado. Dos 46 chefes do Executivo municipal alguns dêles já foram empossados e se encontram em plena atividade, restando todavia a maioria, que assumirá suas funções naquela data.

RECESSO LEGISLATIVO

NATAL, 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado encerrará suas atividades parlamentares no dia 15 do corrente, depois de funcionar quase que ininterruptamente durante o período de um ano.

MINAS: Será firmada

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Alguns setores perristas estão esperançosos de que até o dia 24 dêste, data da reunião do diretório estadual, estejam afastadas as dificuldades para a renovação da aliança PR-PSD.

Isto porque, segundo dizem, o governador Bias Fortes está sinceramente empenhado em remover tôdas as arestas porventura exigentes no setor administrativo.

Ficariam, assim, somente as dificuldades de natureza política, que estão sendo objeto de exame no Rio entre os srs. Benedito Valadares e Bernardes Filho.

TANCREDO: «O BRASIL SURPREENDERÁ O MUNDO»

BELO HORIZONTE, 10 (Tsp-DC) — Falando no encerramento do Seminário dos Agentes de Estatística, o sr. Tancredo Neves declarou:

«Tenho a certeza de que, através do censo de 1960, o Brasil surpreenderá o mundo, porque se revelarão energias insuspeitadas, progressos apenas entrevistos, um avanço civilizador que ainda não fôra perfeitamente caracterizado. A surprêsa não advirá do fato de que o Brasil conta mais de 60 milhões de habitantes, o que o torna um dos países mais populosos. A surprêsa sobrevirá porque, em todos os setores de progresso, o Brasil assumirá a categoria de grande potência pela projeção de sua cultura pela atividade dinâmica de nosso povo, pelo grau de evolução que demonstrará de maneira irretorquível».

PARANÁ: Maculam candidato ao govêrno

CURITIBA, 10 — (Tsp-DC) — O sr. Nelson Maculan, atualmente em Trieste (Itália) foi o nome escolhido pelos cafeicultores do Paraná para substituir o sr. Moisés Lupion no govêrno do Estado. Sua candidatura substituirá a do falecido senador Sousa Naves, afirmando-se que não lhe constituirá obstáculo o nome do sr. Renato Costa Lima, um dos que se encontram em maior evidência, no momento.

A candidatura do sr. Nelson Maculan foi articulada pelos cafeicultores do resto do Estado. Seu nome terá o apoio do sr. Antônio Anibelli.

S. PAULO: Outro comitê Lott

S. PAULO, 11 — (Asp-DC) — Em ambiente de grande entusiasmo, manifestado pelo grande público e autoridades presentes, foi solenemente inaugurado em São José dos Campos, o comitê pró-candidatura do marechal Teixeira Lott à Presidência da República.

Representando o comitê estadual compareceu o deputado Juvenal Rodrigues de Maia, que, na oportunidade, pronunciou longo discurso enaltecendo as qualidades do ministro da Guerra.

PARAÍBA: Agripinista lança Gondim

JOÃO PESSOA, 11 — (Tsp-DC) — O deputado socialista Raimundo Asfora, que, há alguns meses, lançou a candidatura do deputado João Agripino ao govêrno do Estado, falando ontem, durante a solenidade de criação do novo município de Aracabi, lançou o nome do sr. Pedro Gondim ao mesmo pôsto. O fato está sendo interpretado nos meios políticos locais como um indício de que o sr. João Agripino desistirá de sua candidatura e apoiará o nome do sr. Pedro Gondim.

A decisão do sr. Pedro Gondim, que se encontra atualmente à frente do Executivo estadual por fôrça de licença do governador efetivo, de disputar as próximas eleições, criou uma forte crise nas hostes pessedistas, especialmente entre os chefes do partido que desejam a candidatura do deputado Janduí Carneiro. O sr. Pedro Gondim está pràticamente rompido com o PSD e tudo leva a crer que contará com o apoio da UDN.

Por outro lado, inúmeros próceres pessedistas vêm aderindo à sua candidatura, dentre êles o deputado Lindolfo Pires de Sousa, e outros chefes políticos do interior. Enquanto isto, diversos diretórios municipais do PTB já se manifestaram solidários com a candidatura do atual governador.

Espera-se que a crise que ora vive o PSD paraibano encontre o seu desfecho no próximo dia 23, quando se reunirá em convenção para a escolha do candidato.

Apesar do número de adesões que o sr. Pedro Gondim vem recebendo, entendem alguns círculos que a candidatura do sr. Janduí Carneiro ainda é mais forte.

AMAZONAS: Jânio hoje em Manaus

MANAUS, 11 — (Tsp-DC) — Está definitivamente assentada a visita, dia 12, do sr. Jânio Quadros a esta capital. Salienta-se que o ex-governador paulista é o primeiro candidato à Presidência da República a visitar Manaus. Do programa organizado para receber o candidato da oposição, consta um almoço e um jantar em bairros proletários, Matinhas e Educandos, respectivamente.

O sr. Jânio Quadros, durante a sua estada aqui, visitará fábricas e usinas localizadas em diversos bairros. O discurso do deputado Jânio Quadros será irradiado para todo o Estado.

O sr. Edgard Macedo, presidente da UDN no Amazonas, falando à imprensa, disse: "A recepção que o povo do Amazonas tributará ao sr. Jânio Quadros não será igual a de um simples candidato, mas sim a um verdadeiro presidente da República".

CARVALHO PINTO CONTRA A FORMAÇÃO DE BLOCO PARLAMENTAR

S. PAULO, 10 — (Tsp-DC) — O governador Carvalho Pinto, ao que se informa, não está satisfeito com a formação do bloco Parlamentar Interiorano, que é apoiado por 50 deputados estaduais. Em represália, acentua-se nos círculos políticos, o governador paulista está formando uma bancada palaciana, visando fazer política direta com os prefeitos, forçando, dessa maneira, a diluição e repúdio ao Bloco Parlamentar Interiorano.

GRUPO DE TRABALHO N.º 14 NO R.G.S.

PÔRTO ALEGRE, 11 (Da sucursal do DC) — Foi instalado na Secretaria da Economia, pelo seu titular deputado Adalmiro Moura, o "Grupo de Trabalho n.º 14" que realizará um plano de sistema de instalação de Armazéns Gerais no Rio Grande do Sul, com emissão de "Warrants", a fim de que o produtor, depositando seus bens de produção, possa receber do financiamento negociável no meio bancário sem que necessite vender seus produtos quando não julgar essa operação conveniente.

O referido sistema deverá resultar em vantagens ao setor do produtor, uma vez que o financiamento das sobras daqueles produtos, em parte será prejudicado. O Grupo de Trabalho n.º 14 é mais um dos que estão procurando resolver os problemas da economia, de acompanhar, por largo prazo, o desenvolvimento dos setores da economia gaúcha.

CÔNSULES FARÃO ESTÁGIO

O Ministério das Relações Exteriores fêz seguir ao encontro da Comissão Demarcadora de limites Brasil-Venezuela, os cônsules Ivan Batalha e Aloísio Vieira, dentro do critério recentemente adotado de que os funcionários da carreira diplomática prestem serviços, nos primeiros postos, em locais onde possam adquirir experiência, como experiência para quando estiverem, mais tarde, na Divisão de Fronteiras, daquele Ministério.

Fundo para auxiliar hospitais

Os hospitais gerais (tipo Santa Casa) receberão instruções da Divisão de Organização Hospitalar, do Ministério da Saúde, sôbre a maneira pela qual poderão solicitar auxílio do Fundo de Assistência Hospitalar, durante o corrente ano.

Os respectivos requerimentos deverão ser dirigidos ao diretor da Divisão de Organização Hospitalar, até o dia 31 de março, impreterivelmente, de acôrdo com o estabelecido pelos decretos 37.764 e 38.520.

DOCUMENTOS NECESSARIOS

Junto aos requerimentos deverão constar os seguintes documentos: I — prova do número de leitos gratuitos mantidos em funcionamento no ano anterior, feita por atestado firmado pelo prefeito do respectivo município, ou pelo Juiz de Direito, ou pelo Coletor Federal, ou pela autoridade sanitária; II — prova de regularidade do mandato da diretoria em exercício; III — dados estatísticos e relatórios referentes a 1959; IV — justificativa da aplicação do auxílio solicitado, informando os equipamentos de maior necessidade, os medicamentos mais utilizados ou o modo pelo qual sera empregado o dinheiro. Além disso, a instituição interessada deverá prestar contas do auxílio recebido em 1959.

CRISE NO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 11 (UPI-DC) — O presidente De Gaulle conferenciará amanhã com o "premier" Michel Debré a fim de conhecer seus pontos-de-vista sôbre a crise provocada no gabinete pelo ministro das Finanças, sr. Antoine Pinay. Em seguida, De Gaulle ouvirá os pontos-de-vista de Pinay.

A disputa no gabinete surgiu em face das reformas econômicas que Debré apóia e Pinay repele.

Pinay foi "premier" da França em 1952 e é tido como aspirante a presidente da V República, uma vez que De Gaulle abandone o pôsto.

Pinay provocou a crise ao afirmar que se oporia à política econômica de Debré.

CASAMENTO DE PATINO

LONDRES, 11 (UPI-DC) — Antenor Patino, que é considerado como um dos homens mais ricos do mundo, casou-se novamente, na sexta-passada, com a condêssa Beatriz di Rovasenda.

A fortuna de Patiño é calculada de 75 a 100 milhões de dólares.

Antenor há pouco se divorciou da princesa Maria Cristina de Borbou, descendente direta de Luís XIV.

AQUI NASCERA UMA USINA

Na área fixada pela foto, será erguida a Usina de Beneficiamento de Urânio, a 15 quilômetros de Poços de Caldas

Bias lançou pedra de usina nuclear

Em solenidade presidida pelo governador de Minas Gerais, sr. Bias Fortes, e da qual participou o almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, foi lançada, no domingo passado, em Poços de Caldas, a pedra fundamental da Usina de Beneficiamento de Urânio, que se constitui no primeiro passo dado pelo Brasil no campo da energia nuclear.

Durante a cerimônia usaram da palavra vários oradores, entre os quais o almirante Otacílio Cunha, que discorreu sôbre a energia nuclear nos dias atuais, referindo-se aos grandes benefícios que o empreendimento trará ao Brasil. Sôbre o significado da obra falaram também o sr. Bias Fortes e o sr. Tancredo Neves, secretário das Finanças de Minas.

A USINA

A Usina de Poços de Caldas, cujo projeto, executado em 1956, é de autoria dos engenheiros Armando dos Santos Carvalho e Eduardo Agostini, da Companhia Brasileira de Engenharia, está localizado nas proximidades de Poços de Caldas e se destina ao beneficiamento do zircônio Uranífero, existente em grande quantidade naquela estância hidro-mineral. Deverá tratar anualmente cêrca de 10 mil toneladas daquele minério, que, segundo frisou o almirante Cunha, possue em média um teor de meio por cento de urânio. Assim, produzirá 60 toneladas de uranata de sódio impura, que será purificado em outra usina já projetada.

Ao seu lado pretende a Comissão Nacional de Energia Nuclear instalar outro estabelecimento industrial, destinado, exclusivamente, ao beneficiamento do rejeito contido no zircônio. O estudo para a sua construção acha-se em andamento e o terreno onde será erguido, já está reservado.

FINANCIAMENTO

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, utilizando os estudos técnicos e econômicos realizados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, resolveu providenciar a instalação da usina de Poços de Caldas, tendo para tanto negociado, em 1957, com bancos francêses, e financiamento para a compra do equipamento necessário. Êsse financiamento está na dependência do aval do Tesouro Nacional ou do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Assim, aquela Comissão resolveu iniciar a construção da Usina, contratando parte do equipamento no Exterior e fabricando no Brasil outra parte, com os recursos de que dispõe atualmente. Caso seja resolvido em breve o problema do financiamento, a Usina de Poços de Caldas poderá entrar em funcionamento dentro do prazo máximo de 18 meses.

CUSTO

Segundo informou à reportagem o almirante Otacílio Cunha, o custo do equipamento para o conjunto das duas usinas é da ordem de Cr$ 6 milhões de dólares, estando orçada a construção dos edifícios em Cr$ 270 milhões. As obras preliminares de terraplenagem, linha de transmissão etc., já estão concluídas, devendo ter início dentro de poucos dias, as de edificação.

BANQUETE A MARIO PINOTTI

Em banquete que lhe será oferecido no próximo dia 21, às 20,30 horas, no Clube Militar, o sr. Mário Pinotti, da pasta da Saúde, receberá o diploma de "Ministro do Ano de 1959", que lhe foi outorgado pela Associação Brasileira de Rádio e pela Associação dos Rádio-Repórteres do Rio de Janeiro.

A homenagem conta com o apoio integral das diversas entidades que reunem profissionais da imprensa e do rádio, entre elas o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a União dos Profissionais de Imprensa e a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Instalação solene da Grande Comissão

Câmara dos Vereadores

"Tudo quanto estamos fazendo para a organização do Estado da Guanabara não foge à órbita de nossas estritas prerrogativas constitucionais e, de outro modo, estaríamos omitindo-nos criminosamente de nossos deveres e responsabilidades", declarou o sr. Levi Neves, ontem, no discurso com que iniciou a sessão solene de instalação da Grande Comissão de Estudos.

Estiveram presentes, além de vereadores e outras pessoas, o secretário de Educação, sr. Américo Lacombe, representando o prefeito; coronel Mário Leão, representando o ministro da Guerra; sr. Luís Guimarães Jr., representando o ministro da Agricultura; senador Atílio Viváqua, e membros dos diretórios regionais dos partidos políticos

TERRA DE NINGUEM

Em seu discurso, o sr. Levi Neves disse, ainda, que o Rio de Janeiro sempre viveu lutando pela sua autonomia, não podendo, agora, abdicar dessa prerrogativa fundamental de sua dignidade histórica e política, quando deve se transformar em Estado da Guanabara. E a Câmara do Distrito Federal que tanto se bateu por essa autonomia, também não deve, no momento mais grave da história da cidade, alheiar-se do seu destino, como se depois de quase quatro séculos de tão gloriosas tradições, houvesse ela chegado à triste condição de terra de ninguém".

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO

Durante a solenidade, por proposta dos vereadores Roberto Gonçalves Lima Castro Meneses e Salomão Filho, foi observado um minuto de silêncio em homenagem ao ex-prefeito Pedro Ernesto.

OS DISCURSOS

Falaram, ainda, os vereadores Frederico Trota, Sales Neto e Erasmo Martins Pedro. O sr. Frederico Trota falou como remanescente da Constituinte de 1934. Como todos os oradores, defendeu a formação do Estado da Guanabara e justificou a convocação da Câmara, não como um ato de usurpação ou de abuso do poder, mas como atitude legítima destinada a resguardar os interêsses da nova unidade a surgir no dia 21 de abril póximo.

Comandos autuaram 31 ontem

Os "Comandos Sanitários" da PDF, orientados pelo dr. Péricles de Oliveira, lavraram ontem, mais 31 autos de infração durante uma "blitz" realizada em 23 casas comerciais desta capital.

Em todos os estabelecimentos comerciais visitados as autoridades sanitárias anotaram as seguintes irregularidades: alimentos expostos à contaminação de moscas e poeira, e falta de carteira de saúde.

CASAS AUTUADAS

No Largo do Machado, ns. 54, 52-A e 50: Café e Restaurante Triunfal; Café e Bar; Café e Bar Pastorinhas (autuada três vêzes); na Rua do Catete, 228, Café e Bar Campinas (autuada igualmente três vêzes); na Avenida Ataulfo de Paiva, ns. 635, 658, 630-B e 620: Restaurante e Bar Recreio do Leblon; Café e Bar Estrêla (autuado duas vêzes); Bôca Rica Bar e Antônio Prates e Cia. Ltda.; na Rua Cônego Tobias, 7, Café e Bar Farense; Rua Visconde de Santa Isabel, 305, Café e Bar Flôr de Marialva (autuada três vêzes); Rua Dias da Cru, 9, Bar e Café Califórnia; Avenida Amaro Cavalcanti, 37, Café e Bar Londres.

Foram intimados os seguintes estabelecimentos: Café e Bar Califórnia e Café e Bar Campinas, pelo fato de não apresentarem carteira de saúde de seus empregados devidamente visadas pelos médicos sanitaristas.

SANITARISTAS CONTROLARÃO DOENÇAS

Reuniu-se ontem, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, sob a presidência do sr. João Machado, uma equipe de sanitaristas e diretores de hosptiais, além do sr. Messias do Carmo, diretor do Departamento de Higiene, a fim de assentar normas para contrôle de doenças transmissíveis nesta capital. Foram colhidos elementos para a redação de instruções, levando em conta os progressos alcançados pela medicina preventiva.

NOLASCO PODERÁ PROMOVER

O ministro Matoso Maia assinou, ontem, portarias designando membros do Conselho de Promoções da Marinha os almirantes Angelo Nolasco de Almeida e Moacir Rodrigues da Costa.

FESTIVAL DO MATE NO PLANO DA PROPAGANDA

A efetivação do plano orgânico de propaganda, para estímulo das vendas no mercado interno, é ponto destacado do esquema administrativo do Instituto Nacional do Mate, submetido pelo presidente Firman Neto à Junta Deliberativa da autarquia, na última reunião dêsse organismo em 1959. Além de pesquisas do mercado, o plano procurará difundir o hábito de consumo da bebida, valendo-se para tanto da campanha escolar já iniciada, com o fornecimento de mate para as merendas, preleções, exibição de filmes e "slides" e, ainda, com a realização de semanas do Mate nos colégios.

Haverá, também, demonstrações da forma de preparo da bebida, nas suas diversas modalidades, em associações femininas e escolas, promoções a domicílio associadas a iniciativas de caráter social, bem como participação nos movimentos assistenciais e em festividades sociais e desportivas de realce. Assim, serão oferecidos folhetos educativos sôbre a erva e amostras de mate para distribuição nos movimentos promovidos pelas Pioneiras Sociais, Legião Brasileira de Assistência e pelas diversas cruzadas e associações filantrópicas.

FESTIVAL DO MATE

Está igualmente prevista a instituição do Festival Nacional do Mate, em colaboração com os governos dos Estados produtores e com o apoio da classe ervateira, em promoções de âmbito nacional. O plano comporta, ainda, a criação de uma rêde de serviços de degustação, inclusive em navios surtos nos portos, e em locais de turismo; o comparecimento a Feiras e Exposições em geral; o incremento do uso da bebida, como complemento alimentar nas Fôrças Armadas; a instalação de Casas do Mate e postos de degustação, inicialmente em Belém, Fortaleza e Salvador, a exemplo do que foi feito, com bom resultado, em São Paulo e Minas e como já está em fase conclusiva de execução no Recife e em Brasília. Também há o objetivo de cooperação com casas especializadas em refrigerantes, através da revenda financiada de máquinas de preparo da bebida e o fornecimento, por prazo determinado, de mate, em fôlha ou líquido, pelo preço do custo.

NEHRU CONVIDA KRUCHEV

NOVA DELHI, 11 (FP-DC) — O sr. Nikita Kruchev aceitou o convite do primeiro ministro Nehru de deter-se nesta capital, na primeira quinzena de fevereiro próximo, no decurso da sua viagem para Djacarta, soube-se em fonte oficial.

TOMAZ FOI CAÇAR

LISBOA, 11 (ANI-DC) — O presidente Américo Tomás regressou a Lisboa após ter participado neste fim de semana com o generalíssimo Franco, numa caçada que decorreu na zona fronteiriça portuguêsa-espanhola. Tanto do lado espanhol como do português assistiram a caçada outras personalidades, nomeadamente o ministro da Justiça, prof. Antunes Varela, e o comodoro Henrique Tenreiro.

Deputados do Brasil viram Cidade-Atômica

Dizendo ser indescritível a cidade atômica de Oak Ridge, que visitou com outros parlamentares brasileiros a convite do govêrno dos Estados Unidos, regressou ontem ao Rio o deputado Oscar Corrêa, da UDN de Minas, viajando pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Chegaram também os deputados Sigismundo Andrade, da UDN de Alagoas, e Teódulo Albuquerque do PR da Bahia, os quais, momentos antes do desembarque, prestaram declarações sôbre o que lhes foi dado ver durante a visita.

CIDADE ATOMICA

Depois de referir-se à cidade atômica de OAè Ridge, que muito o impressionou, com seus laboratórios completos e seus amplos edifícios dotados do material indispensável às pesquisas nucleares, o parlamentar mineiro disse que o vale do Tennesse deve servir de espêlho para o nosso São Francisco. Colhemos, nos dez dias que lá passamos, informações que poderão ser de alto valor para os brasileiros. É notável o sistema de retenção das águas dos grandes temporais que aumentam o volume do Rio, as quais são libertadas lentamente. Êsses processo oferece a vantagem de tornar o rio navegável durante todo o ano e evita inudações perigosas. Além disso, o Tennessee vem fornecendo grande quantidade de água para irrigação de zonas rurais e para a energia elétrica dos campos. É isso que esperamos seja obtido com a barragem de Três Marias, obra do valor inestimável. Não há dúvida de que a barragem irá proporcionar riqueza aos recantos do país onde as sêcas sempre dominaram, dando ensejo a que quantos trabalhem naquelas regiões venham a ter grandes extensões do São Francisco tornadas navegáveis, com largas zonas agrícolas suficientemente irrigadas e boa água potável canalizada para o abastecimento das populações. Nada impede que tenhamos o nosso Tennessee, sôbre quem o nosso rio leva grande vantagem."

BRASILIA

Interrogado a respeito da mudança da capital para Brasília, em abril próximo, disse o sr. Oscar Corrêa que aquela cidade oferece condições de vida de modo a permitir que os membros da Câmara possam estar presentes aos trabalhos parlamentares." Estamos dispostos ao sacrifício, mas nunca nos exijam além do possível."

Suspensa intervenção no Sind. dos Náuticos

O alm. Paulo Meira, interventor do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, cumprindo portaria baixada pelo ministro do Trabalho, entregou, ontem, às 10.30 horas, a direção da entidade aos seus legítimos dirigentes.

As 16 horas, os oficiais de náutica reuniram-se em assembléia e o sr. Serapião Nascimento, presidente do sindicato, fêz um relato dos acontecimentos havidos desde a deflagração da greve.

ASSINADO ACORDO

Após ser reintegrado na direção do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, o sr. Serapião Nascimento dirigiu-se, às 14 horas, à Comissão de Marinha Mercante, onde assinou com o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, o acôrdo que beneficia os marítimos empregados em emprêsas particulares.

NOVA CAMPANHA

Os trabalhadores marítimos estão sendo agora articulados por seus sindicatos para desencadear um movimento no sentido de reter nos portos todos os navios de propriedade das emprêsas que não estão cumprindo os acôrdos firmados

Amanhã, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos debaterá a resolução tomada no sábado pelos sindicatos dos marinheiros, dos foguistas e dos taifeiros, no sentido de determinar a retenção dos navios nos portos.

EXPLOSÃO EM SARANDI

BUENOS AIRES, 11 (FP-DC) — **Nesta madrugada explodiu uma poderosa bomba num viaduto da localidade de Sarandi, a 20 quilômetros da capital Argentina, por onde correm importantes encanamentos e cabos elétricos. Alguns cabos elétricos ficaram danificados, deixando sem luz a localidade. A uma centena de metros do local do atentado, a polícia encontrou outro engenho que não chegou a explodir.**

EMPOSSADA DIRETORIA DA C.N.T.I.

O ministro Fernando Nóbrega, presidindo, ontem, a cerimônia de posse da diretoria recém-eleita da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, declarou que o govêrno está vivamente empenhado em manter a ordem social e de modo algum pretende cercear as liberdades sindicais.

Em seu discurso de posse, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti destacou que os trabalhadores brasileiros sempre lutaram pelo desenvolvimento econômico do país e jamais tomarão qualquer atitude que visasse a prejudicar os interêsses nacionais.

A DIRETORIA

A solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria compareceram os dirigentes da maioria dos sindicatos operários do Distrito Federal e todos os presidentes das federações de trabalhadores na indústria.

A diretoria da CNTI ontem empossada tem a seguinte constituição: presidente Deocleciano de Holanda Cavalcanti; vice-presidente Clodsmitd Riani; 1º secretário Ari Campista; 2º secretário Hernecy Wagner; 1º tesoureiro Daniel Soares; 2º tesoureiro Francisco Plácido; bibliotecário Oscar Veloso.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal do DC) — Seguiu na tarde de ontem para a capital da República a caravana de triticultores que levará ao ministro da Agricultura suas reivindicações com referência aos preços da presente safra de trigo. Além dos governadores Leonel Brizola e Heriberto Hulse, seguiram diversos deputados federais e estaduais, bem como dirigentes de entidades da classe.

●

A Comissão de Abastecimento e Preços vai reexaminar a tabela da carne, aprovada pelo seu conselho deliberativo. O presidente do órgão controlador de preços já manteve contato com o secretário da Economia, deputado Adalmiro Moura, e continuará as conversações sôbre o importante problema do abastecimento de carne à cidade.

●

Foram escolhidas quinze cidades gaúchas para sedes das convenções regionais do PSD, que serão realizadas durante o mês de fevereiro próximo. Nêsses encontros os pessedistas gaúchos, conforme apuramos, tratarão de articular a campanha eleitoral do marechal Teixeira Lott no Rio Grande do Sul e elaborar um esquema programático para a ação administrativa federal em nosso Estado.

●

"A candidatura Lott, será a recuperação do PSD riograndense", disse o cel. Marcial Terra, prócer pessedista do interior do Estado, que se encontra atualmente empenhado na campanha do ministro, percorrendo vários municípios gaúchos, pois segundo afirma", êste é o momento para o pessedismo riograndense recuperar-se libertando-se das dificuldades criadas por dissídios, fraquezas e insinceridades".

●

"No Brasil desconhecemos preconceitos raciais, aliás, vedados expressamente pela Constituição. Importa-nos, apenas, a pessoa humana, e esta tem uma dignidade que a coloca acima de quaisquer discriminações", disse à reportagem o prof. Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior e Justiça, falando sôbre a onda de antisemitismo que se iniciou há poucos dias em diversos países da Europa e que atingiu, também, o Rio Grande do Sul, onde se localiza considerável colônia israelita e descendentes.

●

O prefeito José Loureiro da Silva, concederá, hoje, sua primeira audiência pública aos pôrto-alegrenses, oportunidade em que ficará a par dos diversos problemas que afligem os pincipais bairros da capital. Segundo apuramos, o edil metropolitano deverá manter audiências semanais com os pôrto-alegrenses.

●

Na reunião do secretariado municipal, mereceu especial atenção, a necessidade de um reexame no plano de classificação do funcionalismo da Prefeitura.

Produção de vacinas vai mal com dívidas

"Uma dívida de Cr$ 80 milhões, contraida, em sua maior parte, com o Banco do Brasil e o IAPI, está entravando, pelos problemas financeiros que provoca, o desenvolvimento das atividades do Instituto Vital Brasil, emprêsa de economia mista que se dedica à fabricação de vacinas e remédios e à pura pesquisa científica".

Essas declarações foram prestadas ontem à reportagem pelo diretor daquela emprêsa, sr. Mário Tinoco Filho, que acrescentou ter enviado ao governador do Estado do Rio uma exposição de motivos sugerindo a encampação das dívidas, como única solução plausível para o problema

AMPLIANDO ATIVIDADES

O Instituto Vital produz vacinas e remédios para emprêgo veterinário e para imunização humana. E', desde o ano de 1957, quando o govêrno do Estado do Rio comprou 98 por cento de suas ações, emprêsa de economia mista. Na ocasião da compra, entretanto, devia ao Banco do Brasil Cr$ 60 milhões e ao IAPI mais Cr$ 7 milhões, além de dívidas menores que totalizavam Cr$ 80 milhões. A dívida com o Banco do Brasil representa para o Instituto a obrigação do pagamento do juro anual de Cr$ 6 milhões, além da amortização mensal de Cr$ 250 mil.

Apesar das dificuldades financeiras com que luta, vem ampliando suas atividades e o seu movimento comercial, que apresentou em janeiro do ano passado o registro de Cr$ 152 mil, foi elevado para Cr$ 1 milhão e 900 mil. No Distrito Federal as vendas, que antes não ultrapassavam os Cr$ 110 mil, atingiram em novembro último Cr$ 550 mil.

Como resultado dêsse aumento de atividades, o Instituto Vital Brasil lançou, no último mês de dezembro, dois novos produtos: o «Calcistobil», emulsão de vitamina B-12, e um xarope vitaminado.

NOVA VACINA

Ainda no corrente mês será inaugurado no Istituto Vital Brasil o pavilhão vaciogênico, que estará capacitado para produzir vacinas antivariólicas para fornecer a todo o país, superando a capacidade do Instituto Osvaldo Cruz, de Manguinhos. A inauguração do pavilhão está, entretanto, na dependência da liberação, pela Alfândega, de instrumentos e aparelhos importados. Para essa liberação terá de pagar taxas alfandegárias de Cr$ 250 mil, além de Cr$ 25 mil de armazenagem. Os aparelhos custaram ao Instituto Cr$ 1 milhão e 500 mil.

ORGANIZAÇAO

Disse o sr. Mário Tinoco Filho que a organização do Instituto é perfeita e conta com aparelhagem suficiente para produzir um trabalho de alto valor científico. Além dos aparelhos, laboratórios e bitérios para criação de animais para experiências, conta ainda com serviços auxiliares, como uma oficina gráfica para confecção de rótulos e uma casa de fôrça para o fornecimento de energia elétrica.

Acrescentou o sr. Tinoco Filho que o Estado vem cumprindo, com pontualidade, a obrigação do pagamento da quantia de Cr$ 2 milhões e 500 mil mensais com que o Instituto foi contemplado pelo orçamento estadual.

«Em verdade — aduziu — não podemos queixar-nos do govêrno do sr. Roberto Silveira, mas achamos que êle poderia ajudar mais ainda se encampasse as dívidas com que nos debatemos» — finalizou o sr. Mário Tinoco Filho.

Prorrogado ajuste do Brasil com os tchecos

Por troca de notas assinadas pelos srs. Horácio Láfer, ministro das Relações Exteriores, e Jaroslav Kuchválek, enviado extraordinário e ministro Plenipotenciário da Tchecoslováquia, foi prorrogado, pelo período de seis meses, a partir de 1 de janeiro de 1960, o Acôrdo de Comércio firmado entre os dois países, em 17 de maio de 1950.

Pelas notas trocadas em 26 de junho de 1959, entre o Ministério das Relações Exteriores e a Legação da Tchecoslováquia, foram prorrogadas até 31 do corrente as disposições do Acôrdo do Comércio, concluído entre o Brasil e a Tchecoslováquia em 17 de maio de 1950, e já denunciado pelo govêrno brasileiro, em 15 de março de 1956.

ATE' JUNHO

Não havendo sido iniciadas as negociações para a conclusão de um novo acôrdo, a fim de evitar interrupção no intercâmbio entre os dois países, continuar-se-ão aplicando, até 30 de junho de 1960, as disposições instrumento.

Fica, no entanto, entendido que, se antes da expiração dêsse prazo não fôr firmado novo Acôrdo Comercial, as duas Partes Contratantes concertarão as medidas necessárias, a fim de que não sofram solução de continuidade as relações comerciais entre os dois países.

NOTIFICAÇÕES

O Banco do Brasil S. A. notificou ao "Státni Banka Ceskoslovenská" a sua concordância em continuar aplicando, até 30 de junho de 1960, as disposições do Ajuste de Pagamentos vigentes entre aquêles dois estabelecimentos.

Na mesma data, o Banco Tcheco fêz igual comunicação.

CUMPRIMENTOS AO "DIARIO CARIOCA"

Recebemos e retribuimos os seguintes cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo: Conselho Nacional de Estatística; Campanha Nacional da Criança; Agência Casé; Muriaé Cinemas Soc. Ltda.; Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro; Escola de Aperfeiçoamento da Aeronáutica Civil (EAPAC); Stallrx S. A. Publicidade.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1960

Nossa opinião

Ôlho vivo

A INSISTÊNCIA de certos grupos em pôr na esfera do Itamarati a execução do chamado Acôrdo Pinay encontra um elemento esclarecedor na revelação de que ao convênio foi acrescentada uma cláusula de resgate dos títulos das famosas emprêsas francesas no Brasil, que constituíam o chamado acêrvo da São Paulo Railway, incorporado, como se sabe, ao patrimônio nacional. O que se pretende, portanto, é concluir com uma negociata uma longa história de escândalos e negociatas que estão na origem do empreendimento engendrado por um negocista da época.

Na verdade, tal cláusula, acrescentada à última hora ao convênio, importará, se manipulada pelos interessados na manobra, no desfalque substancial do financiamento resultante das gestões entre os dois govêrnos e destinado à aplicação em setôres vitais do programa de metas do govêrno brasileiro. As quantias desfalcadas seriam desviadas das obras básicas do programa de ação do presidente Kubitschek diretamente para o bôlso de alguns espertalhões nacionais e estrangeiros, que adquiriram, por dez réis de mel coado, tais títulos aos pequenos tomadores franceses, por estarem os mesmos completamente aviltados, reduzidos à condição de papel velho, que os especuladores, apossando-se dêles, pretendem assim transformar em ouro vivo.

Eis o que explica o empenho com que os grupos de interessados inconfessáveis forçaram a transferência do assunto da esfera técnica do Banco de Desenvolvimento para a esfera "diplomática" do Itamarati. O BNDE, a par de sua capacidade técnica, tem pelo programa de desenvolvimento, constituído pelas metas do presidente Kubitschek, o apêgo e o aprêço que resultam da sua condição de organismo destinado à execução dêsse programa. O Itamarati, ou melhor, os grupos de pressão que o conduzem neste triste episódio, pelas próprias razões de desapêgo e até mesmo de desaprêço a esta obra, com a qual nada têm a ver, poderão manobrar com a desenvoltura costumeira para converter o interêsse nacional em interêsse dos seus manipuladores de negócios.

Para concluir, não podemos admitir que o chanceler Horácio Láfer, cuja inteligência ninguém desconhece, se possa furtar à consideração dêsses aspectos do assunto, pelo menos em atenção — que sua condição de político lhe obriga — senão em respeito à opinião pública. E o presidente Kubitschek precisa, mais do que nunca, botar ôlho vivo no assunto, para que alguns desenvoltos não ponham no bolso as suas metas.

Restituição

O GENERAL Zacarias de Assunção foi eleito senador por uma coligação de partidos. No Monroe, porém, declarou-se filiado ao PTB. E, passando a integrar a coligação majoritária, obteve no Pará as compensações que pleiteou.

Agora, porém, resolveu candidatar-se ao govêrno do Estado, apoiado pela UDN. E, em troca dessa solidariedade, prometeu defender a candidaturc do sr. Jânio Quadros.

Nada temos a dizer contra sua atitude, no momento. Trocou a faixa petebista pela udenista. São coisas da nossa vida partidária e das injunções eleitorais nas unidades federativas. Apenas nos parece que o senador paraense deveria devolver ao govêrno os cargos de confiança que conseguiu preencher no seu Estado.

E' o mínimo que se espera do seu senso político e da sua "ética" partidária. Afinal, tendo quebrado os compromissos assumidos com o situacionismo, não lhe assiste o direito de conservar postos que não poderão ficar em poder da oposição.

Poeira

S. PEDRO resolveu extinguir o luto da Lapa. E mandou aguaceiro lavar a cidade no último fim-de-semana. A poeira acabou, cedendo a vez à lama.

Se novas chuvas não caírem, logo o pó voltará a dominar a situação. E em condições ainda piores para a saúde e o bem-estar das populações do Centro, Glória e Flamengo.

Parece-nos que a Sursan deveria restabelecer o serviço de carros-pipas. Ninguém deseja a paralisação das obras, que são essenciais à capital. Mas os trabalhos de desmonte do Morro de S. Antônio e atêrro da praia poderão prosseguir sem tantos padecimentos para os moradores naqueles logradouros urbanos.

Os órgãos permanentes da Prefeitura deverão colaborar nesse esfôrço em prol da higiene e limpeza da metrópole. As secretarias têm a obrigação de ajudar a Sursan a combater a sujeira, defendendo a vida de milhares de cariocas. E' um dever que lhes impõem as leis e os interêsses da coletividade.

Não é justo que só S. Pedro tenha pena do povo. A burocracia municipal não pode continuar omissa e ausente face ao flagelo da poeira.

Forra

A CANDIDATURA do sr. Ademar de Barros está nos sambas carnavalescos, que as emissôras a serviço de sua política estão irradiando intensamente. Em face dessa propaganda, bem como de outras que estão sendo realizadas, inclusive através de cartazes, admite-se que o prefeito de S. Paulo concorrerá mesmo ao pleito sucessório. Do contrário, não faria despesas tão vultosas.

Partindo, portanto, do pressuposto de que será realmente candidato, vejamos quem será prejudicado eleitoralmente pelo sr. Ademar de Barros. Não resta dúvida de que furtará votos do sr. Jânio Quadros sobretudo em S. Paulo. Dividirá o mesmo colégio eleitoral do país. E, assim, retirará do homem da vassoura aquêle "handicap" com que esperava compensar a diferença de sufrágios em Minas e Rio Grande do Sul.

Aliás, sabe-se que o sr. Ademar de Barros pensa menos em sua vitória do que na derrota do sr. Jânio Quadros. Sua campanha terá a finalidade de desmascarar o demagogo da pobreza, mostrando aos brasileiros, de Norte a Sul do território nacional, a mistificação, o engôdo e o tartufismo que caracterizam a vida pública do aventureiro mato-grossense. E, assim, espera o sr. Ademar de Barros prestar um bom serviço ao Brasil.

O plágio

JULGANDO recurso extraordinário, interposto pelo professor Humberto Grande, contra decisão do Tribunal Federal de Recursos, que reformara decisão do ministro da Educação e Cultura (o qual havia anulado a inscrição do sr. Ulisses de Melo e Silva no concurso destinado ao provimento da cátedra de Introdução à Ciência do Direito na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná) a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao recorrente, por unanimidade.

Não podiam os ilustres juízes decidir de outra forma. Conforme ficou apurado no processo, o competidor do sr. Humberto Grande havia plagiado a sua tese, razão pela qual o titular da pasta da Educação decidiu considerar nula a sua inscrição ao concurso. E o fêz, baseado na melhor doutrina.

Por sua vez, o acórdão da Segunda Turma do Supremo está muito bem fundamentado. O ocupante de qualquer cátedra deve ser, realmente, como o reconheceu êsse julgado, um cidadão de notável saber jurídico e reputação ilibada. Não pode ser, consequentemente, um plagiário, o qual, preliminarmente, não tem "idoneidade para "transferir valores" a outrem".

Aliás, o acórdão declara ainda que o plagiato é pecado de espírito, uma transgressão para a qual não existe remissão, acrescentando: "Cometido na conquista de uma cátedra universitária, equipara-se ao estelionato ou à introdução de moeda falsa, delitos que levam às mais severas interdições de direitos".

Enfim, o acórdão fulmina com justiça o plágio, que é de fato inadmissível nos concursos para o preenchimento das cátedras universitárias.

A COMÉDIA DO FEIJÃO

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

QUEM acompanhou com interêsse êsse escandaloso caso do feijão importado, já deve ter chegado à conclusão de que tudo está sendo feito para tornar inócua a ordem do presidente Kubitschek de apurarem-se as responsabilidades e punir os responsáveis. No final, nem sequer a firma exportadora será condenada a pagar qualquer indenização ao Govêrno brasileiro, que terá de ficar com o feijão bichado ou de péssima qualidade para mandar atirá-lo aos porcos em suas fazendas experimentais, se não preferir atirá-lo ao mar...

O caso nasceu como o estouro de uma bomba: a firma contratante do fornecimento teria mandado uma grande parte da mercadoria comprada sem condições de uso pela população. Quem foi o responsável pela compra? Mexe daqui, mexe dali, verifica-se que o contrato de compra fôra feito ao tempo da presidência do coronel Mindelo. Êste, interrogado pela imprensa, tira o corpo fora. Assinara a encomenda, mas não era responsável pela sua execução. Verifica-se, outrossim, que o presidente da República autorizara a compra para ser paga em cruzeiros, a longo prazo, mas, em vez disso, a compra foi feita para pagamento em dólares e à vista.

Fatos aparentemente tão simples de apurar foram entregues ao inquérito de uma comissão presidida por ilustre promotor público.

Tenho a impressão de que, quando no Brasil não se quer apurar coisa alguma a respeito de um fato, nomeia-se uma comissão de inquérito, que é um meio de enterrar-se o caso afogando-o num montão de papéis, constituindo vários volumes do respectivo processo.

Não faço a mínima restrição à sinceridade do promotor Sussekind, mas o fato é que êle está sendo enrodilhado numa verdadeira teia de aranha, da qual não conseguirá libertar-se. Várias vêzes já êle anunciou para 48 horas depois a entrega do relatório final de seu inquérito que, segundo suas afirmações, esclarecerá a negociata e apontará nominalmente os responsáveis. Mas sempre que êle faz tais declarações surgem pequenas nugas, que o fazem adiar de semana para semana as suas providências finais... Como êle mesmo diz, não sendo as suas conclusões senão o ponto de partida de uma ação da Justiça criminal, bem se pode concluir que a coisa nunca ficará realmente concluída...

Por outro lado, foi pedida uma perícia ao Laboratório Bromatológico da Prefeitura, na ausência de um órgão técnico federal que, quando ministro da Saúde alvitrei fôsse criado por transformação do atual excelente Laboratório de Drogas e Medicamentos, estravagantemente sujeito à jurisdição do Serviço Nacional de Medicina. O Laboratório Bromatológico fêz a perícia e apresentou resultados condenando pelo menos 40% da mercadoria importada. Mas o presidente da COFAP quer esticar a coisa: quer uma perícia sôbre amostragem colhida em todos os sacos, sob pretexto de conhecer com precisão o número de sacos contendo mercadoria imprópria ao consumo. Segundo cálculos dos técnicos, semelhante perícia levaria de 6 a 8 meses. Enquanto isso, a mercadoria que é perecível, vai se estragando e, em pouco, o exportador infiel dirá que não é responsável por um estrago causado pelo tempo e pelas condições precárias de armazenagem...

Êsse será o final do caso escandaloso. Um final de comédia...

CAFÉ: UM NOVO PROGRAMA

BOCA Raton, 11 (UPI-DC) — O presidente do Acôrdo Internacional do Café, sr. Miguel Angel Cordera, que é também diretor do Instituto Mexicano do Café, deu a conhecer um programa de três pontos, o qual, na sua opinião, dará maior estabilidade econômica às nações exportadoras do produto.

Falando na sessão de abertura da convenção anual da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, recomendou que as nações produtoras procurem um acôrdo mais longo, de cinco anos, relativo a quotas de exportação, o que obrigaria cada produtor a estudar os modos de melhor manejar os excessos de produção, estimulando inclusive políticas visando ao seu contrôle.

ORGANIZAÇÃO

O segundo ponto do programa sugerido por Cordera é a formação de "uma organização internacional financeira, que garantiria que todos os países membros vendessem suas quotas completas, preparando-se para comprar, ao final de cada, tôda a quantidade não vendida ao preço médio dêsse ano". Tal organização — explicou — venderia todo o café que houvesse adquirido antes que pudessem ser aumentadas as quotas de exportação dos países membros. "Dessa maneira, nenhum exportador se veria em apuros para dispor de seu café e a organização financeira não perderia seu capital".

O terceiro ponto diz respeito à cooperação das nações importadoras para ajudar o cumprimento da regulamentação sôbre quotas e funcionamento do acôrdo.

Cordera, falando sôbre a contribuição do café à vida social, política e econômica do mundo de hoje, disse: "Nós, os cafeicultores, não temos pensado detidamente no papel que desempenhamos nesta hora da História... Ante a altíssima importância do café, não somos somente comerciantes de um produto. O destino deu-nos uma responsabilidade consideràvelmente maior, responsabilidade para com nossas famílias, nossas nações e nosso mundo, a responsabilidade essencial de preservar e melhorar o modo de vida que escolhemos. Isso pode parecer-lhes, à primeira vista, muito avançado. Mas o café se converteu em algo mais que um produto com o qual se prepara uma bebida".

O café verde — explicou Cordera — é o segundo produto mais valioso do comércio mundial, com exportações anuais avaliadas em mais de 2 bilhões de dólares. Muitas nações dependem dêle, em grande parte, para financiar suas importações e o desenvolvimento econômico. Assinalou que, com os preços vigentes, cêrca de 20 por cento abaixo dos de 1950, o poder aquisitivo das nações produtoras de café foi agudamente reduzido. Como exemplo, citou o fato de que os produtos importados pela América Latina — que tem 14 nações cafeeiras — ter sido, em 1958, um bilhão de dólares menos do que em 1957.

Uma baixa de um centavo (de dólar) por libra significa para os países produtoras uma perda de 50 milhões de dólares por ano" — disse Cordera, — mas, no que afeta ao consumidor, sua economia com a baixa de um centavo é muito pequena, de uma média de cêrca de 13 centavos (de dólar) por ano".

O delegado mexicano acentuou o ponto de que o uso de substitutos e a preparação de uma bebida mais fraca têm prejudicado o café e disse que a eliminação dos substitutos e adulterantes e a venda, nos Estados Unidos, à bebida forte de dez anos atrás poderia traduzir-se num aumento de consumo da ordem de 12 milhões de sacas por ano.

LONGO ACÔRDO

Depois de mencionar as medidas que se tomaram para dar certa estabilidade à comercialização do café e esboçar os planos para o aumento de seu consumo mundial, disse Cordera: "Nos próximos meses as nações produtoras e as nações importadoras de café deverão continuar trabalhando juntas, realizar os estudos necessários e chegar a um acôrdo de longa vigência. Isso significa, entre outras coisas, o contrôle da produção, o que apresenta muitas dificuldades. Contudo, o sistema de quotas de exportação vigente sob o atual acôrdo dá-nos um bom ponto de partida. Projetamos evitar futuros "déficits" da produção, assim como grandes ou excessivos excedentes".

Integração

Os presidentes de El Salvador, Guatemala e Honduras decidiram assinar, dentro de 30 dias, um pacto destinado a apressar a integração de suas economias, como parte de uma política para acelerar a união econômica centro-americana. A decisão foi tomada no encontro realizado no sábado, entre os primeiros magistrados dêsses três nações, José Maria Lemus, Miguel Ydígoras Fuentes e Ramón Villeda Morales, em El Poy, localidade salvadorenha situada na fronteira com Honduras. (UPI-DC)

O Que Se Diz:

... QUE uma nota do chanceler Horácio Láfer, no Itamarati, comunicando a todos os departamentos e divisões que só prestassem informações à imprensa por intermédio de seu gabinete, foi responsável pelo pedido de demissão do secretário Carlos Jacinto de Barros, chefe do serviço de imprensa...

•

... QUE o chanceler avocou para seu gabinete tôdas as informações do Ministério justamente para concentrar em mãos do jornalista Wilson Aguiar, informação de qualquer espécie da Casa de Rio Branco...

•

... QUE a alta direção das emissoras associadas de rádio e televisão sofrerá alterações neste princípio de ano: Oduvaldo Cozzi, diretor da Rádio Tupi, assumirá a TV; Almeida Castro, diretor da TV fará um curso nos Estados Unidos; Rui Rezende, diretor da Rádio Farroupilha, assumirá a direção da Rádio Tupi...

•

... QUE a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, vai financiar a instalação da TV-Nacional, de Brasília, com dólares já concedidos para uma estação de TV, no Distrito Federal, justamente a que cabia à PRE-8...

AUDIÊNCIAS NO CATETE

Quase cem mil foram atendidos em 4 anos

NESTES quatro anos de govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, o Serviço de Audiências Públicas, chefiado pelo jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel (que em consequência sofreu, até, um enfarto do miocárdio), atendeu 91.640 pessoas de tôdas as categorias: desde aquelas de influência política, administrativa e sacerdotal, a pobres, doentes, famintos, loucos, neuróticos, desordeiros e que tais cada um, porém, julgando-se com maior carrada de razões para pronto atendimento de suas reivindicações.

Durante o ano passado, o Serviço de Audiências Públicas recebeu, no Catete, 13.342 pessoas e mais 63, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, durante o veraneio presidencial. Dêsse atendimento resultou ser feito o seguinte expediente: papeletas encaminhadas: 566; cartas expedidas: 256; passagens solicitadas ao INIC: 3.001; telegramas expedidos, 941; orientação: 7.485; e encaminhamentos aos diversos órgãos de Assistência Social do govêrno: 3.912.

NOMEAÇÃO E VALES: DECRESCIMO

De acôrdo com os dados estatísticos registrados pelo Serviço de Audiências Públicas da Presidência da República: 21.325 em 1956, 36.381, em 1957; 20.292 em 1958 e, finalmente, 13.342 no ano passado, nota-se que apesar de o número ser ainda bem considerável houve certa queda de afluência, explicando-se êsse fenômeno com a publicação do decreto n. 45.667, (proibindo nomeações) e a supressão dos vales para fornecimento de refeições nos restaurantes do SAPS, na Praça da Bandeira e da Praça da Harmonia.

Gabinete alemão

O Gabinete Federal Alemão se reuniu para um debate da situação da conjuntura econômica, dos preços e dos salários, sob a presidência do ministro da Economia, Erhard.

Além dos membros do Gabinete, participou dos debates o presidente do Banco Central Alemão, Blessing. — (IF-DC)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Garantido o rumo da Operação Nordeste

AS nomeações feitas para a Superintendência e o Conselho Deliberativo da SUDENO vieram confirmar, mais uma vez, o empenho do presidente da República em levar a cabo, com tôda a seriedade e consequência, o programa de recuperação do Nordeste.

Dizia-se à bôca pequena, ou mesmo de público, que o sr. Juscelino Kubitschek cederia, finalmente, à pressão de correligionários facciosos, interessados em transformar a SUDENO num instrumento de manobra político-partidária, como já haviam dado mostras ao tempo da tramitação do projeto pelo Parlamento. A condição preliminar de êxito do intento seria a substituição do sr. Celso Furtado, cuja cabeça reclamavam indo até à intriga cochichada e à difamação pública, por um elemento dócil às pressões eleitoreiras, exercidas, ostensivamente, em favor de alegadas conveniências da sucessão presidencial, mas onde repontam, mal dissimulados, mesquinhos interêsses de curriolas.

O presidente, entretanto, não deu ouvidos aos maus conselheiros, provando aos céticos e maliciosos, pela maneira com que levou a têrmo a constituição da SUDENO, que o lançamento da Operação Nordeste não foi obra de circunstâncias nem de entusiasmos passageiros, mas resultado de um conhecimento aprofundado do problema nordestino, graças aos estudos e pesquisas de há muito empreendidos por técnicos capazes e que culminaram no diagnóstico da economia regional e na formulação de um plano viável de ação a curto e a longo prazo, elaborado sob a responsabilidade principal do economista Celso Furtado. O presidente, com a perfeita inteligência da questão nordestina e de suas graves e duradouras repercussões sôbre o destino da Nação, bem sabia, quando desencadeou a Operação, que a campanha extravasaria o âmbito do seu mandato e não poderia ficar subordinada a interêsses menores, passageiros, ainda que pretensamente identificados com os de seu govêrno. E não seria, pois, na hora de completar a obra de formação dos instrumentos necessários à execução do programa, vencida uma primeira etapa, que iria mudar de rumos, escolhendo figuras não identificadas com o espírito da OPENO exatamente para levar o empreendimento adiante.

A presença, no Conselho da SUDENO, de figuras tais como Gilberto Freire, Guimarães Duque, Samuel Duarte, Mário Magalhães e outros, ao lado dos governadores da região, do presidente do Banco do Nordeste, dos representantes dos ministérios militares e do próprio Celso Furtado, constitui uma garantia de que a entidade trabalhará, realmente, com honestidade e zêlo, para resolver, ainda que passo a passo, o problema nordestino.

Já a essa altura não se pode duvidar de que a iniciativa da Operação Nordeste ficará, na história da administração Kubitschek, como um dos seus maiores feitos.

V. M. K.

Indústria: reunião

A Federação das Indústrias do Distrito Federal estará presente à IV Reunião Plenária da Indústria, a realizar-se em Goiânia, de 17 a 24 do corrente. A delegação da Indústria carioca estará assim constituída: Zulfo de Freitas Mallmann, chefe; Osvaldo Ribas Carneiro, coordenador; Afonso Campiglia, Paulo Mário Freire, general Otacílio de Almeida e Jaime Abrunhosa, delegados; Fernando Siqueira, secretário; Hélio Carvalho, assessor econômico; e José Nunes, assessor de divulgação.

Na IV Reunião Plenária da Indústria, funcionarão quatro comissões técnicas: 1ª comissão — Problema das Exportações; 2ª comissão — Crédito e Desenvolvimento no Brasil; 3ª comissão — O Problema dos Transportes; 4ª comissão — Educação para o Desenvolvimento e Reformulação da Legislação do Trabalho.

Milho: exportação

Em sua reunião plenária dêste mês, a Comissão Nacional de Avicultura tomou conhecimento de que produtores de milho, em Alagoas, estão pleiteando exportação dêsse produto para a Europa. Conforme o parecer unânime da CNA, a produção e o preço do milho determinam o custo das rações balanceadas das aves e o consequente preço interno de carnes e ovos. Assim, a exportação pretendida foi considerada prejudicial aos interêsses da avicultura, dada a evidente escassez daquele cereal nos centros de produção avícola.

Novo sindicato

Requereu filiação à Federação das Indústrias do Distrito Federal, o Sindicato da Indústria de Extração do Estanho do Rio de Janeiro. A nova entidade de classe produtora, já oficialmente reconhecida, com sede no Rio, tem sua extensão territorial compreendida no Distrito Federal e Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. A administração do Sindicato é a seguinte: presidente — Antônio Sanches Galdeano; tesoureiro — Geraldo Sampaio Correia; e secretário — José Frederico de Sousa Martins.

Missão a Caracas

Ao chegar do Rio de Janeiro, o sr. Mário Diez, embaixador da Venezuela no Brasil, confirmou que nos primeiros dias de fevereiro próximo estará em Caracas uma missão comercial brasileira para estudar a nivelação da balança de trocas comerciais entre os dois países, atualmente desfavorável no Brasil.

O sr. Mário Diez disse também que está sendo estudada a ampliação das bases do tratado cultural entre os dois países. — (FP-DC)

Bancos Centrais

Círculos ligados às classes produtoras estão considerando com a maior atenção a atual reunião de diretores de bancos Centrais da América Latina, em Montevidéu, como a primeira etapa para o desenvolvimento das conversações em tôrno da Zona Livre de Comércio.

A reunião foi organizada pela Secretaria da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), por solicitação dos governos do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. (Asap.-DC)

Café: adjudicação

Sob a égide da Federação Nacional dos Cafés Verdes, procedeu-se à adjudicação amistosa de 1.260 sacas de café oferecidas pelo Brasil ao Comitê Francês encarregado da propaganda na França em favor do café.

Essas 1.260 sacas, vendidas no Havre, assim como 740 sacas vendidas em Dunquerque e Marselha, foram entregues pelo sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ao sr. Jacques Louis Delamare, quando da sua recente viagem ao Brasil, como penhor de amizade do Brasil à França. — (FP-DC)

Couro proibido

O govêrno do Estado do Rio Grande do Sul resolveu atender o apêlo dos industriais de calçados, proibindo a exportação de couros virgens, até julho do corrente ano. Nesse sentido o secretário da Economia, sr. Adalmiro Morra, entrou em contato com a Secretaria da Fazenda, solicitando que as exatorias de todo o Estado não expressem mais guias de exportação daquele material para fora do Rio Grande do Sul. (Asap.-DC)

Duas tarefas

O sr. Douglas Dillon, subsecretário norte-americano de Estado, ao chegar a Paris, a fim de tomar parte na Conferência Econômica que se inaugura hoje, declarou à imprensa:

«Parece que atualmente temos de fazer face a duas tarefas. A primeira é examinar as medidas imediatas para proceder sem demora a consultas oficiosas sôbre os problemas comerciais assim como sôbre a assistência aos países menos desenvolvidos. A nossa segunda tarefa é estudar um programa a longo têrmo de futuras consultas internacionais sucessivas. — (FP-DC).

Cacau: recorde

As cooperativas do município baiano de Itabuna estão prestes a bater um recorde na exportação de cacau na presente safra. Serão exportados mais de 500 mil sacas do produto, e que, somado às exportações de outras cooperativas da região, alcança um total de mais de um milhão e meio de sacas, mais da metade de tôda a exportação baiana. (Aspress-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Funcionário lutará pela Classificação

"IMPOSSIVEL, agora, aumento ao funcionalismo", diz, em manchete, a notícia do jornal, intranquilizando tôda uma grande classe sacrificada" escreve, em carta dirigida a esta secção, o leitor Wilson Oliveira, para acrescentar: "Impossível por que? Impossível é a classe, formada em sua maioria, de funcionários, que ganham pouco, vivem endividados, pensando, permanentemente, no aumento. Impossível é isso".

A carta prossegue: "As estatísticas estão aí constatando o aumento violento do custo de vida no ano passado. Aqui na cidade, segundo os dados que foram colhidos pela Fundação Getúlio Vargas, a majoração do custo da vida chegou a mais de 50 por cento sôbre o ano de 1958. Quer dizer que o funcionalismo teve as despesas de sua manutenção, e de sua família, aumentadas na metade dos seus vencimentos. O que o funcionalismo está ganhando, agora, serve para comprar apenas a metade do que comprava em 59. A Constituição e as leis trabalhistas determinam que os vencimentos e salários no país inteiro sofrerão majorações periódicas, de acôrdo com o aumento do custo da vida. Da mesma forma, aliás, poderá haver redução de salários, desde que haja redução no custo da vida. Mas isso, infelizmente, não aconteceu.

O que se verificou foi uma majoração galopante de cinquenta por cento nos preços das utilidades, dos gêneros alimentícios, de tudo. Pois bem, pela Constituição, e pelas leis trabalhistas, todos têm direito ao aumento de salários, a começar pelo funcionalismo. Mas, a primeira manifestação do govêrno é no sentido negativo. E o funcionalismo como passará a viver?".

A carta do leitor termina com êstes trechos:

"Certamente o funcionalismo não cruzará os braços. Mesmo porque não pode fazer isso, a não ser se deseja, mesmo, morrer de inanição. O país está em franco desenvolvimento. As demonstrações nesse sentido são as mais categóricas, a começar pelos próprios discursos do presidente da República. Pois bem: se o Brasil vai bem, se tem dinheiro para realizar uma porção de grandiosas obras, por que não dar ao funcionário público aquilo a que êle tem direito, de acôrdo com as leis vigentes no país? Baseada nessa concepção, que é a verdadeira, a classe, certamente, encetará uma luta que terá o maior ardor porque é a luta pela sua própria subsistência. E solidárias com ela estarão, sem dúvida, tôdas as outras que vivem de salários".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5549
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5852
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3939
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º. grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º. and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 661 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição firme.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend.
Abertura:		
Dólar	186,50	191,50
Libra	522,00	536,00
Florim	48,45	50,78
Marco	44,70	45,90
Escudo	6,52	6,70
Franco suíço	43,10	44,30
Franco belga	3,73	3,83
Franco francês	38,05	39,05
Schilling	7,19	7,38
Lira	0,300	0,306
Fechamento:		
Dólar	184,00	189,00
Libra	515,00	528,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	184,00	189,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	—,—	—,—
Dólar argentino	—,—	—,—
Dólar chileno	—,—	—,—

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 52,9571 e dólares a 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3641 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	52,9571	51,3641
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7390	1,6721
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8378	3,7418
Marco	4,5376	4,4000
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3789	0,3675
Schilling	0,7284	0,7068
Franco suíço	4,3762	4,2448
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7388	2,6572

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 7 de janeiro de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
America do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Austria, Schilling	0,7294
Bélgica, Franco	0,3791
Dinamarca, Coroa	2,7403
França, Franco	0,0386
França, N. Franco	3,8559
Inglaterra, Libra	52,9590
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
Suíça, Franco	4,3762
LIVRE	
América do Norte, Dólar	192,18
Alemanha, Marco	46,08
Argentina, Pêso	2,60
Austria, Schilling	7,43
Bélgica, Franco Belga	3,86
Canadá, Dólar	202,35
Dinamarca, Coroa	27,82
Espanha, Peseta	2,7620
França, Franco	0,3930
França, N. Franco	39,35
Holanda, Florim	51,03
Inglaterra, Libra	538,69
Itália, Lira	0,3110
Portugal, Escudo	6,76
Suécia, Coroa	37,19
Suíça, Franco	46,01
Uruguai, Pêso	18,00
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	192,51
Alemanha, Marco	48,04
Argentina, Pêso	2,37
Espanha, Peseta	3,21
França, Franco	0,40
França, N. Franco	39,10
Holanda, Florim	49,66
Inglaterra, Libra	540,88
Itália, Lira	0,3201
Portugal, Escudo	6,73
Suécia, Coroa	35,00
Suíça, Franco	46,72
Uruguai, Pêso	19,00
Venezuela, Bolívar	56,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem bastante trabalhada, com vendas apreciáveis nos diversos papéis em movimento. As apólices da União nominativas e ao portador trabalharam em condições estáveis, o mesmo acontecendo com as do Reajustamento, as Obrigações de Reaparelhamento Econômico, as do Tesouro Nacional e as de Guerra. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios regularam calmas. As municipais Lei 820, planos A e B, ficaram estáveis. As ações de bancos não tiveram ofertas e ficaram inalteradas. As ações de companhias ficaram em boa posição e os demais papéis inalterados. Foram vendidos 28.565 títulos, na importância de Cr$ 9.534.465,00, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
32 Unif.	500,00
15 D. Emis. Nom.	500,00
214 Idem port.	745,00
4 Idem, Emp. Antigos C/J	740,00
100 Reajust. Econ.	740,00
300 Idem	745,00
Obrigações:	
212 Reap. Econômico C/J.	630,00
1 Guerra Cr$ 500, 6% (Grau III)	370,00
410 Grau III, 6% Cr$ 1000	750,00
50 Idem Cr$ 500,0	3.750,00
Estaduais — Apls.:	
154 Minas 1934 pt. 2a. Série	100,00
284 Idem 3a. Série	100,00
10 Rod. E. Rio	200,00
2 Idem	190,00
Municipais do D. Federal:	
243 Lei 820 do P/A	690,00
100 Idem	693,00
654 Idem	695,00
203 Idem P/B	680,00
Cias. — Ações:	
25 N. América, Nom.	600,00
250 Arno Pref.	1.220,00
143 Brasileira de Roupas	1.000,00
257 Brahma Ord.	600,00
300 Idem Pref.	585,00
1505 Idem	597,00
100 Cig. Souza Cruz port.	3.280,00
205 Idem	3.300,00
100 Ferro Brasileiro	400,00
200 Idem	470,00
153 Fiat Lux de Fósforos de Segurança	1.100,00
11 Man. de Brinquedos Estrêla Nom.	770,00
116 Idem port.	800,00
9161 Mesbla	215,00
100 B. Mineira pt.	3.200,00
66 Idem	3.250,00
51 Mannesmann Pref.	2.370,00
5 Vale do Rio Dôce Nom	1.000,00
50 Idem pt.	1.150,00
1050 Willys Over. Ord. Nom.	108,00
37 Idem port.	110,00
2563 Idem	115,00
8500 Idem Pref.	115,00
Debêntures:	
3 Petrobrás de Cr$ 200, 7%	120,00
2 Idem Cr$ 400	240,00
230 Idem Cr$ 1000	600,00
L. Hipotecárias:	
110 Bco. da Prefeitura do D. Federal, 7%	610,00
25 Idem	640,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e acusou alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 415,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21.658 sacas, sendo .. 2.960 pela marítima e 18.699 pela estrada de rodagem. Embarques .. 1.000 sacas para a Europa. Existência 1.869.877. Café despachado para embarques 49.152 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 2	465,00
Tipo 3	455,00
Tipo 4	445,00
Tipo 5	435,00
Tipo 6	425,00
Tipo 7	415,00
Tipo 8	405,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	41,30
Café fino	Cr$	51,50
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	38,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com as cotações ainda alteradas. Entradas 115.777 sacas, sendo 3.851 do Estado do Rio e 111.926 de Maceió. Saídas 20.000. Existência .. 207.011 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 2.358 fardos, sendo 857 de São Paulo; 150 do Maranhão e 1.350 do Ceará. Saídas 420. Existência 31.756 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima Futura
Fibra longa:	
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a 1.100,00
Fibra média:	
Seridó, tipo 3-4	980,00 a 1.000,00
Ceará, tipo 3-4	970,00 a 990,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	—,— a 910,00
Paulista, tipo 5	—,— a 800,00

Debate sôbre vendas vai começar hoje

Instala-se, hoje, na Confederação Nacional do Comércio, a II Reunião dos diretores de Vendas, promovida pela respectiva associação, a qual irá examinar, especialmente, as perspectivas de vendas, no ano que se inicia. Participarão do encontro representantes da indústria e do comércio do Rio e de São Paulo.

O temário a ser debatido está dividido em 15 itens, a saber: 1 — Orçamento de vendas para 1960; 2 — Relação entre o volume da produção industrial e as possibilidades de vendas pelo Comércio; 3 — Capacidade aquisitiva do mercado consumidor; 4 — Concorrência comercial e industrial; 5 — Custos de produção e vendas; 6 — Melhor conhecimento do mercado consumidor através de pesquisas; 7 — Principais deficiências da organização de vendas; 8 — Influência da propaganda sôbre as vendas; 9 — Tendências do câmbio; 10 — Tendências dos salários; 11 — Tendências dos impostos; 12 — Suprimento de matéria-prima nacional e estrangeira; 13 — Problema dos transportes; 14 — Extensão do crédito da indústria ao comércio; 15 — Educação de vendedores.

SUMOC financia para papel

Dois financiamentos acabam de ser registrados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, destinados às indústrias Klabin, do Paraná de Celulose, S. A., em dólares-convênio sôbre a Finlândia e em coroas suécas, somando ambos a Cr$ 318.559.790,00 a diferença entre o valor das operações à taxa cambial favorecida e os equivalentes às taxas de câmbio da Categoria Geral.

Sôbre a Finlândia, o financiamento foi de US$Fin. .... 8.830.030,00, à taxa de 100 cruzeiros. Em croas suécas foi de Sw.Kr. 22.475.781,65, à taxa de Cr$ 19,3304. Ambas as operações destinam-se à aquisição de maquinaria e equipamento para a indústria de papel nacional

CONVÊNIO POLICIAL: ESTUDOS

O convênio a ser firmado entre o chefe de Polícia do Distrito Federal e os demais chefes de Polícia de todos os Estados do Brasil encontra-se em fase final de estudos, no DFSP, e, segundo apurou a reportagem do DC, deverá ser celebrado durante a primeira quinzena de fevereiro próximo.

POSSE DA DIRETORIA DE HIGIENE

Tomará posse, hoje, às 16 horas, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene, encabeçada pelo dr. Nilson Guimarães, médico sanitarista do Departamento Nacional de Saúde. O cargo será transmitido pelo ministro Mário Pinotti, que terminou seu período presidencial na SBH.

IMORTAL VISITA BRIZOLA

PORTO ALEGRE, 11 (da Sucursal do DC) — O mais novo dos imortais brasileiros, escritor Alvaro Moreira, estêve no Palácio Piratini fazendo uma visita ao governador Leonel Brizola. Após 11 anos de ausência, o autor de "As amargas, não", que é pôrto-alegrense de nascimento, visita sua cidade natal, tendo oportunidade de declarar ao chefe do Executivo gaúcho a magnífica impressão que lhe causou o vertiginoso progresso experimentado pela capital dos pampas. Na foto, o imortal, acompanhado de sua espôsa, palestra com o governador rio-grandense.

Avenida de contôrno na ilha do Príncipe

VITÓRIA, 11 — (Do correspondente Augusto Costa) — O prefeito desta cidade, sr. Adolfo Poli Monjardim, pretende construir, no bairro da Ilha do Príncipe, uma moderna avenida pavimentada, numa extensão de mais de 600 metros, contornando toda a ilha — obra grandiosa que dará vida nova àquele bairro, ligado ao continente pela Ponte Florentino Avidos.

Outra obra em planejamento, a Avenida Norte-Sul, cortará pràticamente tôda a Ilha de Vitória num percurso de cêrca de três quilômetros, até alcançar a Praia do Suá. O prefeito espera ajuda do DNER para dar aos vitorienses uma avenida moderna, de 28 metros de largura, que trará realce à capital capixaba.

NOVAS PERSPECTIVAS

A capital capixaba dista 500 km. via aérea e 600 km. via rodoviária ou ferroviária, do Rio de Janeiro. Durante muito tempo, Vitória viveu estagnada, sofrendo a ação de efeitos diversos que impediam o seu desenvolvimento. Com o advento, porém, da extração do minério de ferro de Itabira (Minas Gerais), em larga escala, e o necessário escoamento pelo pôrto de Vitória, questões antes julgadas difíceis forçaram e estão forçando substanciais reformas no traçado urbano e na infra-estrutura da Estrada de Ferro do Vale do Rio Doce. Milhões de toneladas anuais de minério são embarcadas neste pôrto, que conta com um sistema de silos para a armazenagem do produto.

Novas perspectivas abrem-se, desta forma, para a cidade, e consequentemente para a economia estadual. O surto de progresso em Vitória, nos últimos oito anos, é um dos mais acentuados dentre as demais cidades brasileiras. Apesar de as estatísticas registrarem uma proporção de pouco mais de 80 mil habitantes, na área urbana, os técnicos asseguram que mais de 120 mil capixabas transitam diàriamente pelas ruas da cidade, procedentes de vilas e cidades vizinhas, algumas elas nada mais do que bairros afastados da capital.

PROBLEMAS

Com o desenvolvimento e a expansão da cidade, nascem problemas de ordem administrativa. O atual prefeito, dr. Adelfo Poli Monjardim, filho do ilustre capixaba Barão de Monjardim — o primeiro governador constitucional do Espírito Santo — tem se mostrado alerta na tomada de soluções para tais dificuldades. Sendo o primeiro prefeito eleito, pois só há pouco o município adquiriu autonomia, assumiu a direção da Prefeitura em 31 de janeiro do ano passado. De uma arrecadação de cêrca de Cr$ 100 milhões, 84% destinava-se a pagamento do funcionalismo, nomeado e contratado por administrações anteriores. O aumento do custo-de-vida levou o govêrno municipal a conceder aumento aos servidores, o qual consumiu pràticamente quase tôda a arrecadação, adiando-se a solução de muitos problemas importantes.

Vitória ainda espera por uma ajuda substancial prometida pelo presidente Juscelino Kubitschek, no início do seu govêrno. O prefeito Monjardim está certo de que a obterá no decorrer dêste ano, pois pretende executar obras que o povo ardentemente deseja, dentre as quais, além das já citadas, a Ponte de Camburi, que permitirá à cidade estender-se para o Norte, incorporando uma extensa planície que vai até o vizinho município de Serra e aumentando em três vêzes o seu perímetro. A ponte terá 75 metros de comprimento por 12 de largura e capacidade para suportar até 80 toneladas de pêso. Outra obra planejada pela administração municipal é a Avenida Marechal Campos, que dará acesso ao aeroporto de Vitória.

Moinho Santista tem novas regras: prêmio

Em reuniões realizadas recentemente, o Conselho Administrativo da Fundação Moinho Santista aprovou a reforma dos Estatutos e do Regulamento do Prêmio Moinho Santista (Cr$ 1 milhão) de sorte que esta láurea será concedida, em 1960, já de acôrdo com as suas novas normas.

Em 1959, foi encerrado o primeiro ciclo do prêmio que foi concedido ao professor e acadêmico Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) da Universidade Católica do Rio de Janeiro, no setor de literatura, sendo nos anos de 1956, 1957 e 1958 outorgado aos professôres Angelo Moreira da Costa (biologia), Jaime Tiomno (física) e Valdemar Martins Ferreira (ciências jurídicas).

LINHAS GERAIS DA REFORMA

Em linhas gerais, as modificações importantes consistem no seguinte: a) inclusão, pela primeira vez, das seguintes instituições como participantes das Comissões Especiais: Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Escola de Belas Artes de São Paulo, Academias Brasileiras de Ciência e de Música; b) participação, também, pela primeira vez, no Grande Júri, dos presidentes das Academias Brasileiras de Ciência e de Música e do Conselho Nacional de Pesquisas; dos reitores das Universidades do Paraná, Minas, Rio Grande do Sul, Católica do R. Grande do Sul, Recife e Bahia, além dos premiados pela Fundação Moinho Santista.

DIVISÃO DOS GRUPOS

O Prêmio Moinho Santista, que obedecia ao ciclo de 4 anos para cada matéria e tinha três setores por ano, passou a ser repetido de 7 em 7 anos, com dois setores anuais apenas. Serão os seguintes os novos grupos de ciências e artes, iniciando-se o ano de 1960 com o 1º grupo: 1º — Biologia e Fisiologia; Medicina e Higiene; 2º Física; Química; 3º — Matemática e Economia; 4º Filosofia; Ciência da Educação; 5º — Ciências Sociais em geral; Ciências jurídicas; 6º — Artes em geral; Música; 7º — Literatura; Linguística.

GRUPOS PARA 1960

O Prêmio Moinho Santista de 1960 será concedido num dos seguintes grupos: Biologia e Fisiologia, ou Medicina e Higiene. O Conselho Administrativo da Fundação já está tomando as providências necessárias a fim de reunir as duas Comissões Especiais, em São Paulo, no mês de fevereiro próximo.

Com as modificações introduzidas nos Estatutos e no Regulamento do Prêmio Moinho Santista, que não afetam a sua essência ou estrutura e que visaram aprimorar o mecanismo da sua concessão procurou a Fundação Moinho Santista melhorar, consideràvelmente, o processo de seleção adaptando-o às necessidades da evolução científica e cultural do Brasil e reconhecer a experiência de quatro anos de atividades.

TOMLINSON VEM BUSCAR REPORTAGEM

Em busca de material para suas reportagens, chegará ao Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira, pelo "Clipper" da Pan American, o jornalista Edward Tomlinson que, além de correspondente do "New York Herald Tribune" para a América Latina, mantém um programa de notícias na NBC e é autor do livro "Olhe para o Sul, Tio". Depois de uma semana no Rio, Tomlinson embarcará para Buenos Aires, Santiago, Montevidéu e São Paulo, retornando ao Rio durante o período da visita do presidente Eisenhower.

Medicina militar: medalhas

A diretoria do II Congresso Brasileiro de Medicina Militar conferiu ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, a diversas outras personalidades e jornalistas, a medalha comemorativa do conclave, realizado, recentemente, sob os auspícios da Academia de Medicina Militar.

Ontem, em solenidade realizada no gabinete do ministro da Justiça, o brigadeiro Geraldo Magela Bijos, presidente daquela entidade, fêz entrega ao sr. Armando Falcão e aos demais agraciados da medalha e do respectivo diploma.

OS AGRACIADOS

Foram também agraciados o general Rafael Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, o coronel Anfrísio da Costa Lima, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior, chefe de Polícia, o sr. Osvaldo Belo Amorim, inspetor geral da Alfândega, e os jornalistas Francisco aBrbosa de Sousa, Mário do Amaral, Ar[illegible]dio Agostinho Luz, Carlos da Cunha aBrbosa, Geraldo de Carvalho Barbosa, Cricha Calhman, J. Bandeira de Melo, Henrique Loureiro Júnior, Michael Krim, Hélio Quintela Vaz de Melo, Paulo Roberto, Fernando Marinho e F. Canto e Castro.

Saudando o ministro da Justiça e demais homenageados, falou o brigadeiro Magela Bijos, agradecendo, em seu nome e no dos demais agraciados, o ministro Armando Falcão, que enalteceu o esfôrço dos promotores daquele conclave científico e os serviços pelos mesmos prestados ao país através do êxito alcançado.

ARTESANATO PARA MÔÇAS CEGAS

Será criado um curso de artesanato para môças cegas pela Campanha Nacional de Educação e Reabilitação dos Deficitários Visuais, com o objetivo de dar-lhes condições de integração na sociedade. Pretende ainda a Campanha instalar um pensionato para môças cegas, que poderão viver mediante a venda de seus trabalhos, em módicas e suaves condições.

ADMISSÕES AO CURSO DE ESTATÍSTICA

Estarão abertas, durante o mês de janeiro, as inscrições para o exame de admissão ao Curso Técnico de Estatística, que funciona anexo à Escola de Ciências Estatísticas. Para êste curso de três anos, que tem a equivalência legal ao curso científico e é inteiramente gratuito, os candidatos deverão provar terem concluído o curso ginasial ou comercial básico e prestar provas de matemática, português e inglês. Para outras informações, os interessados deverão procurar a secretaria da Escola, na Avenida Presidente Wilson, 210, 2º pavimento, das 9 às 18 horas.

CARGAS

POR VIA AÉREA

PELOS EXCLUSIVOS

VAGÕES VOADORES

Ganhe tempo e dinheiro usando o melhor avião no transporte de sua carga ou encomenda.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

CARGAS: 42-6060

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLÉIA, 83

Telefone: 52-8179

Mais café do Brasil para o Euromercado

Uma análise do intercâmbio brasileiro com a Comunidade Econômica Européia, realizada pela Fundação Getúlio Vargas, órgão de pesquisas sôbre temas econômicos e sociais subvencionado pelo Govêrno Federal, demonstra fundamentalmente, que o café constitui o principal item de nossas vendas àquele mercado e que suas importações do produto brasileiro estão em franco crescimento.

Em janeiro corrente, além da conversibilidade declarada, os dispositivos do Tratado de Roma entraram em vigor. Êsse convênio estabeleceu o Mercado Comum entre as seis nações que integravam o antigo Clube de Haia: — Alemanha, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Itália.

EFEITOS

As possíveis repercussões que estas medidas poderiam ter sôbre a corrente de comércio do Brasil com aquêles países ainda não se fizeram sentir no primeiro semestre de 1959. É provável, entretanto, que a longo prazo as relações econômicas de nosso país com os membros da C. E. E. venham a ser influenciadas pela integração européia.

No último decênio, a balança comercial do Brasil com a chamada "Europa dos Seis", excetuando os anos de 1950/53/54 e 56 apresentou saldos negativos.

O montante das exportações brasileiras para os citados países gira em tôrno da média anual de 260 milhões de dólares, o que representa 18,5% de todo o comércio exterior do Brasil.

O melhor mercado dentro da zona, para os produtos brasileiros, é a Alemanha Ocidental, que em média absorve 34% das exportações; seguem-se França (24%), Holanda (18%), Itália (14%) e União Belgo-Luxemburguesa (10%).

CAFÉ

Com exceção da Holanda e Itália, a tendência das nossas exportações para os países do Mercado Comum Europeu (C. E. E.) é descrente. Na pauta dos produtos que constituíram, no decênio, pouco mais de 87% das exportações brasileiras para a C. E. E., o café como principal produto do intercâmbio, chega a atingir mais de 57%. Entretanto, de ano para ano, vimos vendendo menos café para êsses países. Nos últimos 10 anos, a maior venda registrada foi em 1953, com pouco mais de 3 milhões de sacas.

Nenhum dos países que atualmente integram o Mercado Comum Europeu alcançou ainda o mesmo nível de consumo "per capita" de café, verificado antes da 2a. Guerra Mundial. Embora o consumo "per capita" de café, dêsses países ainda não se haja recuperado, as informações têm crescido anualmente e já ultrapassaram a média do quinquênio 1935/39. Enquanto as importações totais de café dêsses países em relação aos 5 anos que precederam o conflito mundial aumentaram de 13,4%, as exportações brasileiras do produto para êles registraram uma queda de mais de 62%.

Assim, na média global de 7,7 milhões de sacas importadas no quinquênio 1935/39 pelos seis países do Mercado Comum, a participação do café brasileiro foi de 4,1 milhões de sacas.

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosario n.º 1

Praças e Fretes — S/loja

Passagens térreo — Telefone: 43-1247

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DO RIO

LÓIDE CUBA

Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE VENEZUELA

Sairá a 29 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CUBA

Sairá a 14 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local.

Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de PRAÇAS E FRETES mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, s/loja.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

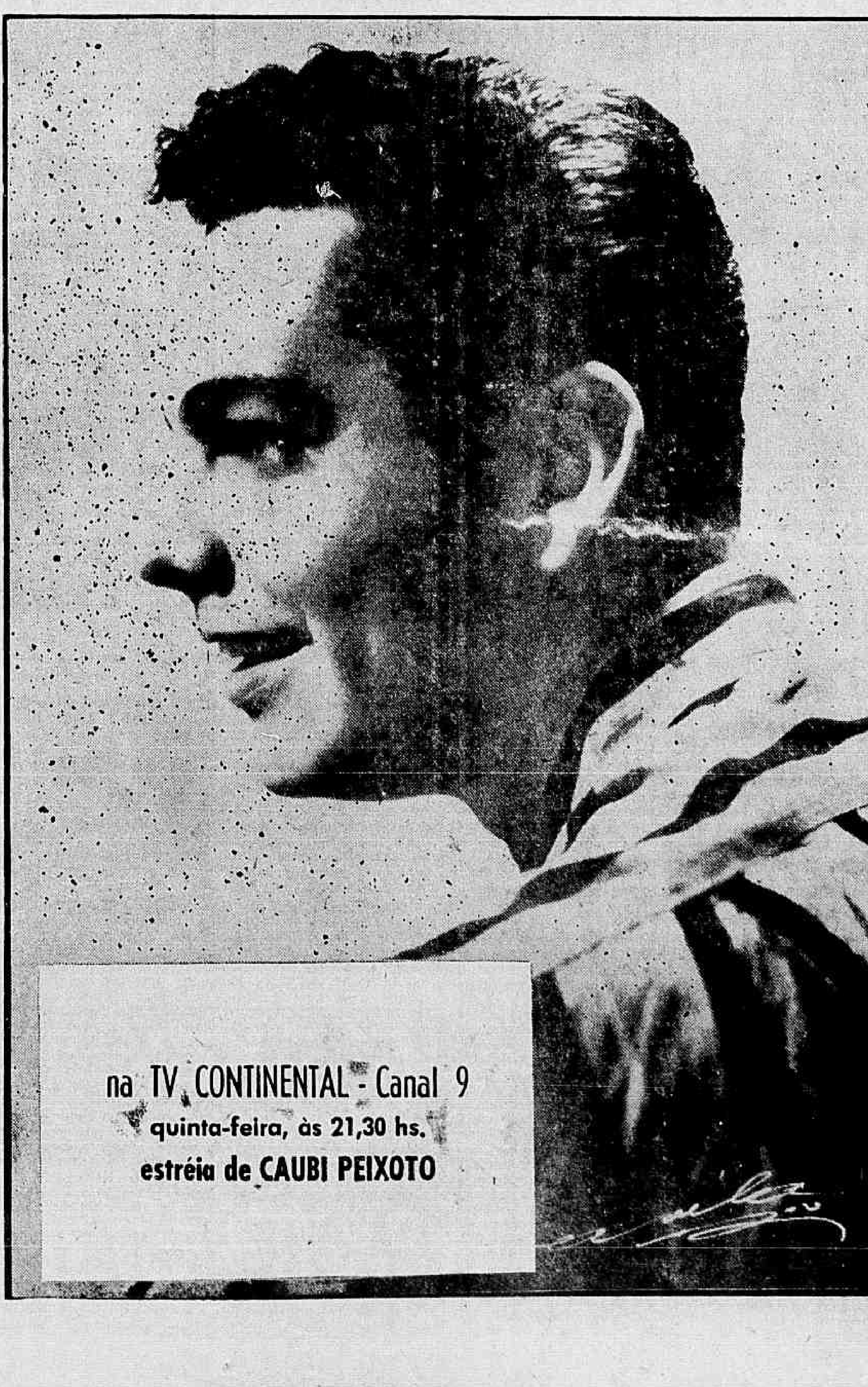
Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330



Poema: Hesse

Primeiro Plano — P.M.C.

Não há dia tão quente e rigoroso
Que não se compadeça dêle a tarde,
E que afinal silenciosa e boa
Não o envolva em seus braços a mãe noite.

Consola-te também, meu coração,
Por mais que te atormente teu desígnio
Está próxima a noite maternal
Que em seus braços suaves te recebe.

Não te esqueças, selvagem coração,
E ama, saudoso, todos os prazeres
E ama, também o sofrimento amargo
Antes de descansares para sempre.

Existirá um leito, um ataúde,
Que para o insofrido peregrino,
Terão as mãos alheias aprontado
E dentro dêle enfim tens teu sossêgo.

Não há dia tão quente e rigoroso
Que não se compadeça dêle a tarde,
E que afinal silenciosa e boa
Não o envolva em seus braços a mãe noite.

Registro

1616 — Francisco Caldeira Brant funda a povoação de N. S. de Belém, hoje cidade de Belém, capital do Pará.

1800 — Victor Hughes, governador de Guiana Francesa, assina a capitulação entregando aquela colônia francesa às tropas luso-brasileiras comandadas pelo tenente-coronel Manuel Marques de Elvas Portugal.

1840 — Nasce, em Congonhas do Campo (Minas Gerais), Silvério Gomes Pimenta.

1947 — Morre, no Rio de Janeiro, Afrânio Peixoto, médico, professor da Universidade do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras, romancista, autor de «Maria Bonita», «A Esfinge», «Bugrinha», «As Razões do Coração», etc.

ANIVERSÁRIOS

SENHORES:

HENRIQUE LIBERAL — Aniversaria hoje nosso amigo companheiro Henrique (Tico) Liberal. Amigo de todos os que com êle convivem é Tico uma das figuras mais queridas dos nossos meios jornalísticos e sociais da cidade. No DIARIO CARIOCA, vem servindo há muitos anos, sempre com o mesmo espírito de camaradagem e com devotada dedicação. Liberal será alvo, hoje, assim, das mais merecidas homenagens.

— Rubem Braga; Gustavo Serrão Pôrto Gonçalves; Luís Silva; Carlos Alberto Gonçalves; Frank de Mendonça Mosqueira; Henri Hogg; José Rodrigues Barbosa; José Joaquim dos Santos Viegas; Julião Castilho; Paulo Souto Maior; Múcio Signorelli; Roberto Aguiar Brandão; Nelson Cardoso de Almeida; Carlos da Mota Rezende; Evandro de Araújo Góis; dr. Luís Lima; Cléo Alvarenga Pinto; Afonso Eugênio de Andrade Câmara; dr. Armando Vidal Leite Ribeiro e Saver Barbosa.

SENHORAS:

Professôra Marina Albano Barreto; Ana Mendes Xavier; Juveniano Caldas Barreto; Maria Oliveira; Vilma Baltazar da Silveira; Ilka Viana e Silva.

— Aniversariou dia 10 último, a sra. Adelaide Pereira de Pinho Bastos, espôsa, do sr. Jaime de Alpino Bastos.

SENHORITAS:

Farmacêutica Gianna Mendes Kneip.

MENINAS:

Fêz anos, ontem, a menina Célia Maria dos Santos.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Iracema Rozanny, filha da sra. Carmem Rubião Rozanny, casa-se no dia 23, o sextanista de Medicina, Ivan Moreira, filho do nosso colega de imprensa Júlio André Moreira e da sra. Sara Moreira e acadêmico com exercício no Hospital Eduardo Rabelo. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, sendo paraninfos o pai e a avó do noivo, sra. Ana da Costa Moreira.

— Realiza-se hoje dia 12, às 17.45 horas, na Matriz Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Wilma Almeida Pereira com o sr. Demóstenes Machado de Melo, escrivão do 2º Ofício do Juizado de Menores do Distrito Federal.

Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva oferecerão uma recepção em sua residência aos amigos e convidados.

CONCURSOS

Acham-se abertas na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, as inscrições para o Prêmio de Reportagens João do Rio, no valor de Cr$ 50 mil, que será outorgado ao autor ou autores da melhor reportagem publicada — com ou sem assinatura — na imprensa diária ou periódica do Rio, sôbre assuntos relativos ao Distrito Federal. Os candidatos inscrever-se-ão naquela Secretaria Municipal, apresentando recortes dos trabalhos em três vias.

POSSES

Designado pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça, entrou em exercício nas funções de Juiz de Menores o dr. José Roberto Vieira de Castro, juiz substituto.

COMEMORAÇÕES

O Rotary Club do Rio de Janeiro está tomando providências para a comemoração condigna do IV Centenário de fundação da Cidade, promovendo o reconhecimento da terra carioca ao seu fundador, Estácio de Sá, através de uma obra ou monumento que fale à sua glória e à posteridade. A fim de dar conhecimento público do programa organizado e de promover o interêsse e opinião nesse movimento de civismo, o presidente daquela entidade, dr. Antenor Rangel Filho, e o dr. Ari Miranda, presidente da Subcomissão do 4º Centenário da Cidade, darão aos jornalistas uma entrevista coletiva, no 7º andar da ABI, na próxima sexta-feira, dia 15, às 16 horas.

Cândida

Literatura

A LEITURA de uma peça de Bernard Shaw desperta de imediato em nossa mente a constatação de que estamos diante de um artista muito preocupado, essencialmente preocupado, com uma moral; e que esta sua preocupação vai à culminância de colocá-lo sempre em clima de auto-análise através de personagens-entidades, pelos quais o próprio autor existe antes e a despeito de qualquer criação estética. Não fôsse êle um genuíno autor teatral e seu teatro se perderia diante da intenção premente e angustiante de moralizar a sociedade, de revolucionar a estagnação, de revisionar o lugar-comum, de ironizar: "Cândida", a peça perfeita que o Teatro da Praça ensaia para próxima encenação, nos revela o velho Shaw através da história conjugal do reverendo Jaime Mavor Morell e Cândida, a espôsa ideal; servindo de "pivot" para a polêmica e consequente análise do drama doméstico, a figura de Eugênio Marchbanks, o poeta, tímido, jovem "miseràvelmente irresoluto", e sùbitamente apaixonado por Cândida. Shaw acrescenta no trio a figura do pai de Cândida, sr. Burgess, de 60 anos, que "se tornou vil e grosseiro pelo egoísmo compulsório de um comércio mesquinho, mais tarde abrandado pelo excesso de comida e o êxito comercial" (as rubricas de Shaw são geniais). Dirigindo-se a Burgess o reverendo Morell pronuncia uma das verdades centrais do autor: "Eu gosto de um homem fiel a si mesmo, ainda que na maldade". Adiante, numa fala de Burgess, Shaw condescende consigo mesmo: "É certo que ninguém pode deixar de gostar de você. Além disso como eu lhe disse antes, um homem não pode levar a sério tudo o que um clérigo diz". O autor se perdoa de sua vigilância implacável. Antes, perdoa em si a vigilância implacável que exerceria se fôsse um clérigo. O socialismo de Shaw está discutido na maior parte dos diálogos do reverendo Morell com o sogro (sr. Burgess). Diante dos cuidados quase paternais de Morell por seu coadjutor, Burgess admoesta:

— "Está estragando seu coadjutor, como de costume, heim Jaime? Eu quando pago a um homem e a vida dêle depende de mim, ponho-o em seu devido lugar".

— "Eu sempre ponho os meus coadjutores no seu lugar, como faço com os meus auxiliares e companheiros. Se o senhor tirar tanto trabalho de seus auxiliares de escritório e empregados de armazéns como eu tiro dos meus curas, deve ficar rico bem depressa".

A peça transcorre em polêmica vibrante, e sobrevive por ser fatalmente uma peça de teatro. Na figura de Prosérpina, a secretária, êle situa a timidez, o apaixonamento dissimulado — a admiração de Prosérpina pelo reverendo Morell é amor. E Eugênio Marchbanks diz: "A senhora deve ser tímida, sim; é essa a razão pela qual há tão poucos casos de amor no mundo. Todos nós andamos por aí procurando amor; é a primeira necessidade de nossa natureza, a primeira prece do nosso coração, mas não ousamos expressar o nosso anseio: somos tímidos demais".

E conclui adiante, êle, o próprio Eugênio, também um terrível tímido: "Eu vejo a afeição pela qual anseio, dada a cachorros, a gatos e a passarinhos de estimação, porque êles a pedem. A afeição deve ser pedida; é como um fantasma: não pode falar se não lhe dirigem a palavra primeiro. Tudo quanto o amor deseja neste mundo é falar; mas não se atreve, porque é tímido: Eis a tragédia do mundo".

Mas as sutilezas de Shaw vão mais longe. Há os rivais que se solidarizam: Marchbanks para Morell: "Mas, hoje, vi — quando ela o torturou — que você a amava. Desde então tornei-me seu amigo: pode estrangular-me se quiser".; e Cândida julgando entre os dois qual o mais fraco, para dar o seu amor, se o marido, rev. Morell, orador formidável, seguro de sua verdade, impecável em seu procedimento, pai de família perfeito, ou o poeta Eugênio, inconsequente, tímido, irresoluto. Então temos uma completa revisão de valores, pois o mais fraco para Cândida é justamente Morell, "estragado com mimos desde o berço", "o mais maravilhoso dos bebês", o dos retratos em família, "em tôda a espécie de gloriosa circunstância". Para êle Cândida era "a espôsa, a mãe, as irmãs: a soma de tôdas as solicitudes". Enquanto que Eugênio, o poeta, permanece apenas: "o homem que aprendeu a viver sem felicidade". Isto e muito mais, tudo o mais que é impossível dizer numa crônica, acontece na peça "Cândida" de Bernard Shaw que o Teatro da Praça prepara num promissor momento de suas atividades. Cláudio Corrêa e Castro dirige, Kalma Murtinho e Adriano Reis, entre outros, interpretam — e a alegria nos cabe de ouvir mais uma vez o texto de Shaw num espetáculo que se promete de categoria. — WALMIR AYALA.

Notícias

O poeta baiano Sosígenes Costa (nasceu em Belmonte, mas se radicou em Ilhéus), faz poesia desde 1924, mas até o passado resistiu aos apelos dos amigos que queriam ver sua produção em livro. Finalmente cedeu, já perto dos 60 anos de idade. E a sua "Obra Poética", que a Editôra Leitura colocou em circulação, vem colocá-lo junto a Carvalho Filho como as duas vozes maiores do lirismo baiano. Falaremos, em outra oportunidade, mais longamente dêsse livro de Sosígenes Costa, acontecimento grato neste início de ano.

•

Encerram-se no próximo dia 15 as inscrições ao Prêmio Fábio Prado, 1959, para os gêneros romance e conto, entre outros. Sabe-se que concorrerão com seus livros de contos, Antônio D'Elia ("O Diabo Veste-se de Prêto"), Jorge Medauar ("Água Prêta") e José J. Veiga ("Os Cavalinhos de Platiplanto"). São todos estreantes no gênero — uma das exigências do concurso.

•

Telegrama de Portugal informa que uma peça bibliográfica de valor incalculável vai hoje a leilão, em Lisboa, entre 1.200 espécies igualmente valiosas. Trata-se dum exemplar da segunda edição portuguêsa do "D. Quixote", editado em Lisboa pouco depois e no mesmo ano em que a obra de Cervantes apareceu na Espanha. Desconhece-se o valor que atingirá o volume, que tem 335 anos, pois o seu preço depende do grau de interêsse dos compradores que surjam.

•

O livro de Agripino Grieco, "Machado de Assis", que alcançou grande êxito no ano passado em edição José Olímpio, tendo se esgotado ràpidamente, reapareceu em segunda edição, com a rubrica da Conquista. Sobrecapa bonita em azul, e o texto liberto dos êrros tipográficos da publicação inicial.

NO "DE TUDO UM POUCO"

O programa "De tudo um pouco", apresentado pelo "disc-jockey" Gérson Gonçalves, na TV-Rio, aos sábados, às 20,30 hs, premiou, no ano passado, todos os meses, artistas e jornalistas que, no julgamento do produtor, foram o "Destaque do mês". No final do ano Gérson Gonçalves premiou três jornalistas como "Destaques do ano", fazendo a entrega de bonito troféu. A gravura é um momento da festa no "De tudo um pouco", aparecendo, da esquerda para a direita os jornalistas Claribalte Passos, do "Correio da Manhã", Brício de Abreu, do "Diário da Noite", o animador Gérson Gonçalves, e o jornalita Eduardo Silveira e seu filho.

Carminha Mascarenhas é quem está brilhando no "show" "Ary Barroso-60"

Essas & outras

Madrugada — Mister Eco

QUATRO vêzes consecutivas eleito o melhor animador da televisão, o tetracampeonato de Aérton Perlingeiro nas coisas dos vídeos provocou forte reação por parte de conceituados cronistas especializados. Não é da alçada de Mister Eco — pelo menos nesta augusta seção — entrar no mérito da querela, embora com opinião formada sôbre o assunto. Se, porém, em televisão, são discutíveis os pleitos que laurearam Aérton Perlingeiro, não padece dúvida de que, na madrugada, o animador se revelou eficiente diretor-artístico, movimentando um bar até então de pouco se falar, obrigando-o ao noticiário permanente pelo número de variadas atrações que apresenta e dando mesmo lição de como se deve manter uma casa na lembrança e na preferência do noctívago. Houvesse, dentro da noite, eleição para o melhor diretor-artístico do ano — ou que outro nome viesse a ter — por certo a escolha de Aérton Perlingeiro seria das mais justas e sem protestos.

MISTER Eco, atendendo ao chamado de Jesus metido em impecável "smoking" — Jesus, agora, também é dono da noite — foi ver a "boite" La Bohème em sua nova fase e deve dizer-vos, a bem da verdade, que a impressão foi das mais lisonjeiras. Desapareceram os antigos "abat-jours" de "boudoir" de respeitosa, surgindo em seu lugar uma decoração discreta e de bom gôsto, com apliques inspirados no Palácio Alvorada, de Brasília. Excelente a refrigeração, bom serviço e música agradável. Quando os noctívagos encontrarem o caminho da La Bohème, mais uma "boite" ganhará bom nome na vida noturna carioca. Jesus fêz bem e Jesus sabe o que está fazendo.

* * *

O SR. Frederico C. Melo, eleito pela "Revista do Rádio" a personalidade do ano na vida noturna, ano passado, vai receber artístico troféu da publicação de Anselmo Domingues, em jantar festivo numa de nossas casas especializadas.

* * *

JÁ TARDAM providências para que o gabinete sanitário destinado às senhoras, na "boite" Fred's, seja menos indiscreto, evitando-se a visão panorâmica do mesmo, quando a porta se abre. Devassado como se encontra, é desagradável e constrangedor até para quem, por motivos óbvios, não vai lá dentro.

* * *

QUEM quiser saber das músicas mais em evidência dentro da noite, basta fazer uma consulta a Cacilda Avelar, a "maestrina" que, com rara habilidade, serve os discos no Havaí. O boletim de Cacilda, baseado nos pedidos que lhe são feitos pelos frequentadores do bar de Matias & Jovino, traz a honestidade que é carência de certas paradas de sucessos.

* * *

A PROPÓSITO, a única música carnavalesca que, até agora, conseguiu aceitação nas "boites" é a marchinha "Me Dá um Dinheiro Aí". Após a meia-noite, após os "shows" e as atrações, o carnaval está na pista, mas as músicas são antigas ou de "Orfeu da Conceição". A safra musical dêste ano, ao que parece, é das mais mirradas.

* * *

SE A ANIMAÇÃO carnavalesca que vai pelos bares e pelas "boites" servir de termômetro, a Grande Folia dêste ano promete ser das mais movimentadas dos últimos tempos. Quando as orquestras atacam músicas carnavalescas, as pistas se enchem e há evocações de serpentinas e lança-perfume. Por essas & outras, noite destas, uma "cigarra" pediu a Mister Eco que lhe indicasse um bom "show" na madrugada. O cronista, com todo o cuidado, foi informando e dizendo as características de cada espetáculo, deixando-o à vontade para que escolhesse o que bem lhe aprouvesse. Findo o relatório e após meditar um pouco, o nosso cigarreante amigo concluiu:

Sabe de uma coisa? Eu quero é carnaval.

E foi para o Plaza.

* * *

P. S. — Cadê o bilhetinho, Brício?

Landuyt na Galería Sistína

Artes — Antônio Bento

SOB o aspecto estético, tem sido realmente um sucesso as exposições feitas em S. Paulo pela "Galeria Sistina", muito bem dirigida por Arturo Profili. Coleções de pintura e de objetos de arte os mais diversos estão lá sendo apresentadas à semelhança do que se verifica nas galerias de vanguarda da Itália.

Aliás, dentro de poucos dias, a "boutique" da "Sistina" mostrará objetos de material plástico italiano fabricados especialmente para a decoração da casa moderna.

Segundo a nota que recebemos de S. Paulo, trata-se de uma série de peças de absoluta novidade e de indiscutível nível artístico, que representam tudo quanto de mais original e de bom gôsto foi produzido, neste setor, nos últimos meses na Itália.

HOJE mesmo, à tarde, será inaugurada, na "Galeria Sistina" (Rua Augusta, 1.791) uma exposição de pinturas, desenhos e litografias do pintor belga Octave Landuyt.

Nascido em 1922, em Gand, onde atualmente ensina desenho, Landuyt pertence ao grupo de jovens, como Alexis Keunem e Henri Heerbraht, que aderiram ao surrealismo. Desde 1952 tem participado de numerosas exposições: em Bruxelas, na XXV Bienal de Veneza, na exposição intitulada "O fantástico na arte belga, de Bosch a Magritte", e na IV Bienal de São Paulo, onde foi laureado com o "prêmio de adquirição Ragna Waller". Depois dos dois prêmios importantes que lhe foram atribuídos no 1954, Landuyt ganhou, na Bélgica, o "Guggenheim" do 58, e, sucessivamente, o "Prêmio Europa".

Obras suas integram os acervos dos Museus de Lugano, Zottengen, Gand, do Museum of Modern Art de Nova York, do Museu de Arte Moderna de São Paulo, assim como figuram em várias coleções de diversos países, a começar pelas coleções do Estado belga.

A PINTURA de Octave Landuyt, eminentemente flamenga (aquela pintura que se impusera, no segundo quartel do século através da paleta de Permeke, Magritte, Ensor, portanto, do expressionismo e do surrealismo) é — como é definida no catálogo desta Exposição — "lancinante". Lancinante no tema e no tratamento, nas côres densas, profundas e na tremenda sensação que nos dá de isolamento e solidão. Landuyt não é apenas um pintor de poderosos recursos, mas, mais do que isso, principalmente um grande artista que nos fala direto à sensibilidade, numa linguagem plástica que, como êle mesmo diria, fica "acima do silêncio".

APÓS a mostra do surrealista belga, será apresentada uma exposição de pinturas e litografias de Massimo Campigli, um dos grandes pintores modernos da Itália.

* * *

O Ballet Real no Cinema

LONDRES (BNS) — "O Ballet Real" filme apresentado nesta capital a 7 de janeiro último, diante da Princesa Margaret, é uma versão cinematográfica maravilhosa da arte de Dame Margot Fonteyn. Milhões de pessoas terão oportunidade de ver nela a grande artista que transmite tôda a emoção que a dança encerra, revelando ainda o seu domínio técnico.

O filme apresenta Dame Fonteyn, coadjuvada por Michael Soames, e o "ballet" de Covent Garden no "Pássaro de Fogo", de Stravinsky, maravilhoso espetáculo de movimento e colorido, os três atos de "Ondine" e o segundo de "O Lago dos Cisnes".

O dr. Paul Czinner filmou os três espetáculos na Ópera de Covent Garden, com uma duração total de 132 minutos, tempo igual ao conseguido anteriormente pelo Ballet Bolshoi. Essa nova película promete superar a anterior. A técnica de fotografar o "ballet" obteve tanto êxito que o dr. Czinner pensa aplicá-la também às obras de Shakespeare, no Teatro Old Vic e em Stratford-upon-Avon. Os bailarinos e atôres interpretam seus papéis como de costume, enquanto os onze "cameramen" e 350 técnicos rodam a película. O dr. Czinner pôde filmar ininterruptamente durante uma hora.

* * *

Os prêmios da Exposição de Marinhas

NA EXPOSIÇÃO de Marinhas, feito no Museu Nacional de Belas Artes, foram conferidos êstes prêmios:

MEDALHA DE OURO:
Colecionadores — Eunice Medeiros Cela; Artistas — Geraldo de Castro e Mário Machado Portela.

MEDALHA DE PRATA
Colecionadores — Sílvio Prado Pastana e Olga Neydt; Artistas — Helios Seelinger, Aluísio Vale, Heitor de Pinho e Ari Duarte.

MEDALHA DE BRONZE
Colecionadores — Evelyn A. dos Santos Carvalho, Raul dos Santos Carvalho Neto, Idalina Caneco Orosco e Sérgio Ferreira da Cunha.
Artistas — Will Luís Techmeier, Durval Palermo, Cibele Pinheiro Ribeiro e Gérson de Azevedo Coutinho, Maria Luiza Matos e Alcides Cruz.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

Depoimento de Gianfrancesco Guarnieri

Teatro — Paulo Francis

O DEPOIMENTO de Flávio Rangel sôbre os acontecimentos que os envolveram — a êle e a Gianfrancesco Guarnieri — na Europa, durante a apresentação de "Gimba", e que fizeram com que ambos regressassem ao Brasil, já é do conhecimento de nossos leitores. Hoje é Guarnieri que presta o seu depoimento, dando também suas impressões de viagem. O conjunto dêsses dois testemunhos darão ao leitor uma visão exata do que houve realmente na Europa e quais foram as causas e motivos verdadeiros do regresso de autor e diretor de "Gimba" ao Brasil. — C.M.S.

Quais as divergências surgidas entre você e a Companhia Maria Della Costa e que motivaram a sua volta ao Brasil?

— Creio que a divergência fundamental surgida entre o sr. Sandro Poloni e nós, Flávio Rangel e eu, é a expressão da incompatibilidade, no regime em que vivemos, entre teatro "artístico" e teatro "comercial" — para usar a terminologia dos empresários.

Dois fatôres provocaram essas divergências que têm sido exploradas pela imprensa, na maioria dos casos de maneira incorreta. Em primeiro lugar a minha recusa em modificar "Gimba": uma série de empresários estrangeiros mal informados a respeito da peça, consideravam "Gimba" um grande espetáculo musical, não contando com o problema da língua, que vem limitar a possibilidade de exploração comercial da peça. Assistindo ao espetáculo êsses empresários, considerando-o de grande qualidade, me consultaram e a Flávio sôbre a possibilidade de uma série de modificações no texto e espetáculo visando conseguir um meio de maior comunicação com platéias estrangeiras. Lutei com êsse problema durante uma semana, procurando uma solução para traduzir plàsticamente, ou através de "slides" e narrações, o texto por certo incompreensível nos países que a companhia se propunha visitar. Fiz êste trabalho juntamente com Flávio Rangel. Concluímos porém que qualquer tentativa nesse sentido não chegaria a bom têrmo não só desfigurando o espetáculo, mas transformando-o numa dessas "vigarices" para inglês ver, o que nos repugna, acreditando ser mais digna a desistência à prolongada excursão do que a rendição sem luta do "artístico" diante do "comercial". Por certo, em têrmos de cifrão, uma excursão com "Gimba" cantado, totalmente sambado, bem vestido e arrumado, traído, seria aventura menos perigosa.

O problema não atingiu maiores proporções, pois o Clube de Teatro de Roma interessou-se vivamente pela apresentação da peça na íntegra, não só em Roma, como em Milão, Gênova e São Remo. Claude Planson, diretor do Teatro das Nações, assistindo ao espetáculo, não só o preferiu na íntegra, como também vaticinou êxito comercial, interessando-se ao ponto de adiantar que "Gimba" seria apresentado em Festivais de Teatro em diversos países da Europa, acenando com a possibilidade imediata de uma excursão pelos países socialistas. "Gimba", portanto, só será apresentado no exterior, bom ou mau, mas como é. Sandro Poloni já se manifestou, aliás, depois de uma série de marchas e contramarchas, pela manutenção do espetáculo tal qual é.

Em segundo lugar a recusa de Flávio Rangel em dirigir "Society em Baby-Doll". Devido à proibição pela censura ditatorial portuguêsa da peça "Desejo", de O'Neill, que deveria substituir "Gimba" na temporada em Portugal. Preterindo "A Falecida", de Nélson Rodrigues, e "Do Tamanho de um Defunto", de Millor Fernandes, que estavam sendo ensaiadas, a emprêsa decidiu-se a montar "Society em Baby-Doll", de Henrique Pongetti. Flávio Rangel recusa-se a dirigir a peça. Demite-se. Solidário com êle proponho-me a acompanhá-lo na demissão, em defesa de um direito legítimo do artista — não ser obrigado a criar obras contrárias à sua formação e ideais artísticos. Reconsideração por parte da emprêsa. Readmissão de Flávio, que não dirige a peça de Pongetti. Reunião com Sandro no penúltimo dia de apresentação de "Gimba", quando nos propõe, em virtude de não participarmos das próximas montagens, a volta ao Brasil, juntamente com Celeste Lima e todos os componentes do grupo folclórico também sem aplicação nas próximas montagens, onde aguardaríamos o Festival das Nações e os compromissos na Itália, quando então regressaríamos para continuar a excursão. Não discutindo os interêsses da emprêsa concordamos com a proposta.

Esta é a situação em que nos encontramos no momento. As coisas não se processaram exatamente como o proposto na reunião, uma vez que sòmente sete componentes do grupo folclórico voltaram ao Brasil, e cinco dêles acusados de indisciplina, sabotagem etc.

Quanto a isso, não sei bem o critério de disciplina da emprêsa Maria Della Costa. Posso adiantar, como autor da peça e ator na peça, que êsses elementos sempre se comportaram dignamente de acôrdo com tôdas as regras de dignidade artística e profissional. Creio mesmo que nesse caso o que atua não é pròpriamente o elemento artístico, mas sim o comercial, e que êsse novo incidente poderá ser totalmente esclarecido na Justiça do Trabalho.

Conclusão: "Gimba" deverá ir a Paris e Itália no mês de abril próximo. Como autor da peça, ciente da responsabilidade que pesa sôbre nós, apresentando-nos no Festival Internacional das Nações, sòmente autorizarei a representação de "Gimba" na Europa com a presença de seu diretor, Flávio Rangel, com o elenco da estréia ou com modificações de atores aprovados por êle e por mim. Agindo assim estou certo não de assegurar nosso êxito, mas a nossa legitimidade, o que é fundamental, e que o sr. Claude Planson bem como o casal Guerrieri, responsáveis pelo Clube de Teatro de Roma, muito avisadamente exigem.

Impressões sôbre Portugal

— Chegando a Portugal, recebendo de chofre o impacto de me encontrar na Europa, fiquei alguns dias boquiaberto, vendo em cada coisa e lugar, em cada pessoa uma relíquia ainda não descoberta e de valor histórico inestimável etc. Passados os dias de amor incondicional pude então sentir Lisboa, sentir Portugal. Não falemos da beleza da terra, nem dos castelos, nem dos fados. O que impressiona em Portugal é o povo. O povo da rua, o empregado que recebe 900 escudos por mês, a gente triste, gentil, de sorriso amargurado, da juventude que protesta e que guarda no seu sentimento a promessa de um Portugal livre. Pois Portugal é uma grande prisão bem arrumada. Tão bem arrumada que os visitantes desatentos podem não perceber as grades.

Há alguma luta nesse sentido entre os homens de teatro em Portugal?

— E' bela a luta dos homens de teatro. Dos homens de teatro honestos. Cada peça montada, e portanto liberada pela censura, é uma vitória. Cada montagem de autor contemporâneo, um passo à frente. O teatro português caminha lentamente, mas cada passo representa um acúmulo tão grande de experiências que por si é a garantia de avanços maiores. A censura — braço direito de um regime de fôrça, fascista como é o de Portugal — atravanca o surgimento de uma atual dramaturgia portuguêsa. Os jovens autores não são representados, e mesmo quando uma companhia mais arrojada decide-se representar a obra de um jovem escritor, a proibição da peça é fatal. Pois os autores novos portuguêses preocupam-se com a situação de sua pátria, de seu povo, suas obras embora tècnicamente inacabadas e tolhidas por uma falta total de escolas e contato com o público, sugerem sempre o panorama triste de Portugal: um povo trabalhador e forte, subjugado por um regime baseado na exploração desenfreada do proletariado para riqueza crescente de um grupo de capitais e latifundiários. Uma peça e um romance — "O lugre", de Bernardo Santareno, e "Seara de Vento", de Manoel da Fonseca, colocam-se na primeira linha dos autores portuguêses de inspiração popular e dedicados aos problemas do povo, através de sua arte.

O que viu de teatro na Europa?

— Passei apenas poucos dias em Roma. Dediquei-me a conhecer a cidade o mais detalhadamente possível, numa verdadeira corrida de fonte a fonte, de igreja a igreja, perdendo-me nos museus e nas catacumbas. O que posso dizer é que uma visita dêsse tipo a cidades como Roma deveria ser trabalho obrigatório nas escolas e universidades.

Quanto a teatro não havia nada para se ver. Não tive sorte com a temporada teatral de Roma. De mais importante foi a interpretação de Lilla Brignone em "Anjo de Pedra", de Tenessee Williams. Se os poucos dias que lá passei podem justificar uma opinião, o que concluí é que nosso teatro, o teatro brasileiro, está muito melhor do que pensamos. Não assisti nem em Portugal nem em Roma a um espetáculo da categoria de "O Mambembe". Se o tivesse visto em Roma, por exemplo — com o mesmo elenco, direção, montagem, diria... "Vejam só, isso é que é teatro... Como estamos atrasados".

Mas essa viagem foi curta. Espero que chegando ao Festival das Nações eu possa conhecer as tantas coisas que não vi. Enquanto aguardamos qualquer comunicado de Sandro Poloni preparo minha terceira peça — uma história de operários. Desta vez uma história vivida em São Paulo. Enquanto aguardo Paris procuro conhecer bem melhor o povo nosso, brasileiro — coisa que muita gente boa deveria fazer. E vamos ver se até lá apronto a terceira peça, onde espero ver aproveitados os ensinamentos adquiridos com "Gimba" e "Eles não usam Black-Tie". (Esta entrevista foi realizada por Cláudio Melo e Sousa — P.F.)

'Compra-se um marido'

Rádio e TV — Nestor de Holanda

O CANAL da Aldeia Velha, que funciona próximo ao Morro Cara de Cão, bem ali onde o tio da cabocla Iara Lex acertou a flecha na cara do Estácio, realiza o melhor e os piores teatros do "vídeo" da gente.

O melhor, não resta a menor dúvida, é o de Sérgio Brito, às segundas-feiras.

Não sei dizer, porém, qual o pior dos piores. O páreo é muito duro, e, como se não bastasse, Paulo Pôrto acaba de lançar "Ribalta", credenciando-se plenamente.

Apesar de tudo, eu não considerarei o "Teatro de Comédia" engatado no comboio das más realizações do gênero. Levava a coisa na conta de teatro sem pretensão, destinado a fazer rir. Ali, já trabalharam vários bons atores e houve peças interessantes. Ainda no dia 2 Marilu Bueno e Jorge Doria defenderam muito bem uma comédia de Verneil.

Mas a 9 de janeiro, dia do bispo santo Apolinário, de Hierápolis, na Frígia, houve uma dessas barbaridades tão grandes, no "Teatro de Comédia", que deu para desesperar.

Maurício Sherman e Carlos Frias puseram no pelourinho a peça "Compra-se um marido", de José Vanderlei. E sabem a quem entregaram o papel de "Marcos"? Ao Jomeri Pozzoli.

A peça foi imolada em três tempos.

JOSÉ Vanderlei escreveu a coisa, para ser encenada em três atos. Mas, no "Teatro de Comédia", ela foi imolada em três tempos. Pozzoli: o maior carrasco!

Aquêle papel de "Marcos" foi criado por Procópio Ferreira. "Compra-se um marido" conseguiu êxito teatral que marcou época, inclusive porque José Vanderlei surgiu e firmou o próprio conceito, no teatro brasileiro, abrindo caminho para uma série imensa de outras produções que obtiveram sucesso idêntico.

Na tela, coube a Mesquitinha viver o "Marcos", e, numa época em que o cinema brasileiro já era tão ruim como é hoje, "Compra-se um marido", com o título de "Maridinho de luxo", bateu recordes de bilheteria.

A peça deve ter rendido fortunas a seu autor, por sinal uma das maiores figuras humanas que o Rio Grande do Norte já exportou.

E está aí, em rápidas pinceladas, tudo o que o Jomeri Pozzoli imolou em três tempos.

* * *

POR ELIMINAÇÃO, identifico a senhora que fêz o papel de "Patrícia" como sendo Gilda Miranda. Não tenho muita certeza de ser êsse mesmo o seu nome. De qualquer maneira, já a vi trabalhar em três peças (a primeira, ao lado de Alda Garrido, e me aguentei sem dizer nada, estupefato, atônito, pasmado diante de tanta coragem: a de representar sem a menor queda para a função.

Agora, porém, não suporto mais. A sra. Gilda Miranda — se é que é êsse mesmo seu nome — falta favor imenso às televizinhas mil dêste Rio se desistisse de uma vez por tôdas, de representar. Há coisas, na vida, para as quais a gente precisa de demonstrar inclinação ainda na mocidade. Depois de certa idade, não há mais jeito. Representar é dessas coisas.

Caso a sra. Gilda Miranda não possa atender a êsse pedido tão simples, pelo menos todos ficaríamos imensamente agradecidos se ela não mais fizesse papel de "ingênua"... Obrigado.

* * *

NÃO Posso garantir, porque faz muitos anos que li "Compra-se um marido". Mas tenho para mim que a rubrica pede "palacete de luxo". O "Teatro de Comédia" fêz um apartamento. Até aí, nada demais. Viam-se, no fundo, porém, em determinada cena, outros edifícios e a perspectiva dava idéia de um décimo andar ou mais... Resultado: no final, um carro buzinava, chamando o "Marcos". Era buzina forte, hidráulica, das mais modernas. O automóvel, depois de subir pelo elevador ou pela escada, acabou chamando o "Marcos" no corredor do edifício...

Enfim, o espetáculo, em tudo por tudo, foi pior, mas muito pior mesmo, do que qualquer representaçãozinha de ginasianos, em fim de ano letivo, no interior. Isto, principalmente, porque os dois primeiros papéis estavam mal distribuídos. Jomeri Pozzoli jamais poderia fazer o "Marcos", um trabalho de intenções que êle não sabe dar e de efeitos cômicos que, estudando dez anos, não conseguiria extrair. Logo, em "Marcos", um melhor papel, para êle, seria o de chofer do carro que buzinava, no corredor do edifício, sem entrar em cena...

E a sra. Miranda poderia "interpretar" a noiva do chofer, residente em Barra Mansa, isto para ficar bem longe da peça do Vanderlei...

* * *

Itinerário

A TV-RIO está apresentando, agora, às têrças-feiras, às 22,10, o "Coisas da Praia Grande", com Carlos Couto. • Celestino Silveira realizará, na TV-Tupi, às 22,35, entrevista com o sr. José Antônio Chediack, chefe do Serviço de Censura. • Mariza canta às 19,20, no Canal Seis. • E "Prelúdio à noite carioca", às 21,35, na Globo.

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Discoteca do Chacrinha; 13,30 — Telesvespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Divertimentos Tupi; 18,25 — Cinerama; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Marisa Moacir e Modas; 19,40 — Uma janela para o mundo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Super-Show; 21,30 — Dois Naser; 22,00 — Reportagem; 22,35 — Entrevistas; 23,00 — Filme de longa metragem.

CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18,45 — Música e imagem; 19,00 TV de brinquedo; 19,30 — Senhoras, bons apetites; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Contracapa; 20,30 — Igreja docente; 21,00 — Petit show; 21,30 — Visita, revista, entrevista; 22,00 — Revista esportiva; 22,30 — Teatro de outem.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinema para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,25 — Aulas de inglês; 19,00 — Desfile Future manequim; 19,10 — Cariazes luminosos; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Praça da Alegria; 20,35 — Rio, te adoro; 21,15 — Não durma no ponto; 22,10 — Coisas da Praia Grande; 22,45 — Placar de debates; 23,15 — Informativo.

'Falemos de amor'

Discos — Alberto Rêgo

DE algum tempo a esta data além do rádio e da televisão a vida noturna carioca tem sido o caminho para o aparecimento de valores novos na vida musical. Os exemplos são incontáveis e entre êles figura Ted Moreno que reaparece nos discófilos com o microssulco da Todamérica "Falemos de Amor". A sua qualidade de cantar aliou Ted a de compositor, cujas obras êle próprio, em passagens pelas buates, se encarrega de difundir, aguma das quais excelentes. "Falemos de Amor" apresenta além de quatro composições de sua autoria, o samba-canção título — belo trabalho de Alcir Pires Vermelho e Luiz Peixoto Amorim — "Cinzas da paz", "Canção de amor" (uma das melhores faixas do elepê) e várias outras, nas quais Ted Moreno justifica a expectativa com que são recebidos os novos cantores. Ted Moreno já possui uma grande legião de admiradores, que acorrem aos locais onde se apresenta tal qual no tempo em que era professor de inglês e cantava em reuniões familiares, acompanhando-se ao violão, imitando Caymmi... Suas composições são "Diga o Rio", "Noturno", "O mesmo teto", "Poema" e "Triste sem Você") e a elas Ted Moreno dá um destaque especial. Os inspirados arranjos do maestro Guio de Morais muito contribuiram para realçar a beleza dêste microssulco Todamérica.

ELLIDA BARRETO

DONA de voz suave, impressionando bem tôdas as nuances das melodias que canta, Ellida Barreto faz, no disco da "Fonográfica Brasileira", em 45 rotações, um bonito recital. Três sambas "Adeus Amor" "Canção pra ninar gente grande" e "Amor impossível") e o fox "Tua" que formam as quatro faixas, têm todos êles, boa interpretação, sem fugir ao característico da música popular, a cantora dá, assim, aos que a ouvem o exato sabor de cada composição, a espontaneidade necessária.

* * *

Capiba

A "MOCAMBO" já colocou a venda o elepê "Capiba — 25 Anos de Frêvo", no qual foram reunidos vinte e seis composições de uma das maiores expressões musicais da nossa terra, tendo como seu intérprete o artista Claudionor Germano acompanhado de orquestra sob a direção do maestro Nélson Ferreira.

* * *

Markevitch e Rimsky Korsakoff

NO SUPLEMENTO clássico da "Deutsche" lançado recentemente destaca-se pela Orquestra Lamoureux de Paris, regida pelo eminente Igor Markevitch, interpretando de Rimsky Korsakoff a suite da ópera "O Galo de Ouro" e as aberturas de "Noite de Maio" e "Grande Páscoa Russa", páginas grandemente difundidas graças a grandiloqüência também à popularidade do autor, às quais Markevitch imprime tôda a classe de sua regência.

Preparando-se para entrar em cena a graciosa bailarina Ana Maria Ferreira de Araújo

Barbadas cariocas hoje em Campos

(Conclusão da 8a. pág.)

3—3 Tenio, F. G. Silva ... 58
" Buzina (ex-Biella), P. Coelho 54
4—4 Quinsol, E. Paula ... 53
" Mito, E. Gibson ... 5e

Uma nova oportunidade boa para Tento neste segundo páreo. Perdeu um páreo incrível e agora volta novamente com fôrça. Tico é o grande inimigo e Mito uma terceira fôrça regular, sendo bem lembrado para os que gostam de places.

3º PAREO — 1.200 metros — Às 14,40 — Cr$ 17.000,00

1—1 Cuba, J. C. Silva ... 50
2—2 Glória Carioca, B. Santos ... 52
3—3 Herdeiron, E. Paula ... 54
4—4 Ukelele, E. Gibson ... 58
" Mustard, N. corre ... 54

Ukelele é um dos mais credenciados Cuba estreando em páreo bom e numa distância do seu inteiro agrado é perigosa. Herdeiron melhor agora o azar que se impõe.

4º PAREO — 1.600 metros — Às 15,30 — Cr$ 40.000,00 (Clássico Imprensa)

1—1 Scipião, J. C. Silva ... 55
2—2 Coati (ex-Quatlassu), P. Coelho 56
3—3 Xodozinso, R. Costa ... 55
4—4 Tio Carlos, F. G. Silva ... 55
5—5 Diplomata, E. Paula ... 55
" Drósera, J. Correa ... 53

Diplomata é a fôrça e desde que largue junto, vai ganhar outra. Boa ajuda de Drósera que não conseguiu na última um trabalho fabuloso. Bobeando Scipião a dobradinha é bem apontada. Mas cremos mesmo que a dupla 14 seja na realidade uma indicação segura em corrida normal.

5º PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 — Cr$ 14.000,00

1—1 Engano, J. C. Silva ... 57
2—2 Gonga, P. Lima ... 49
3—3 Chateau Laurier, E. Paula ... 55
" Mônaco, L. Horato ... 55
4—4 Alganeza, S. Cruz ... 54
" Jaguar, B. Santos ... 54

Chateau Laurier encontra turma desfalcada. Está em boa forma e não estranhando o ambiente tem possibilidades para estrear auspiciosamente. Engano na dupla com Alganeza prometendo chegar perto.

6º PAREO — 1.800 metros — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00

1—1 Igaçaba, P. Lima ... 52
2—2 Phoebus, S. Cruz ... 53
3—3 Didier, E. Paula ... 51
" Tio Rainha, F. G. Silva ... 52
4—4 Rio Negro, E. Gibson ... 52
" Gay Love, B. Santos ... 49

Foi realmente muito boa a última vitória de Didier em Campos. Seguro tinindo e sem surprêsa pode ganhar outra. Igaçaba que anda correndo muito agora terá sua oportunidade. Dos outros Phoebus agora na sua melhor forma, e um terceiro nome perigoso e bom pule para os azaristas.

7º PAREO — 1.300 metros — Às 18 horas — Cr$ 14.000,00

1—1 Admiral's Fox, E. Paula ... 53
2—2 Operante, B. Santos ... 53
3—3 Raffa, S. Cruz ... 55
" Soci Carioca, E. Gibson ... 55
4—4 Gardingo, J. C. Silva ... 51
5—5 Eagle Sun, F. G. Silva ... 53
" Cimbrunasso, P. Coelho ... 48

Diplomata é a fôrça e Eagle Son dominam a apostas. Diplomata é a grande inimiga. Dos outros Phoebus agora na sua melhor forma... Dupla boa com Operante se resolver firmar e um terceiro com o azar tentativa da carreira.

Montarias oficiais: 5.ª feira

(Conclusão da pág. 8)

2—3 Mister X, J. G. Silva ... 56
4 Inagua, N. corre ... 53
5 Ulano, A. Barroso ... 54
6 Jarlot, A. Hodecker ... 54
" Juquiá, L. Santos ... 52
7 Supimpa, J. F. Silva ... 55
8 Iskander, P. Tavares ... 54
9 Mirabeau, N. corre ... 54
" Tristão, M. Silva ... 50
10 El Rayo, N. corre ... 55

5º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 Talolah, A. Ricardo ... 60
2—2 Viva!, L. Santos ... 60
3—3 Iemanjá, J. Ramos ... 50
" Marquê, J. Santos ... 60
3—4 Jane, W. Andrade ... 60
5 Sea-Mew, M. Silva ... 60
4—6 Mme. Senatore, J. Queiroz ... 60
7 Dinarzade, P. Fontoura ... 60

6º páreo — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

Ks.
1—1 Dourak, A. Bolino ... 56
2 Vergarito, H. Lima ... 56
3 Mirabeau, N. corre ... 56
4 Tunquelen, J. G. Silva ... 56
5 Eisener, W. Andrade ... 56
6 Xacá, J. Marchant ... 56
7 Lapuleno, B. Santos ... 56
8 Saxe, N. corre ... 56
9 Sputnik, A. Ricardo ... 56
10 Jimbo, D. P. Silva ... 56
" Habilidoso, I. Sousa ... 56

7º páreo — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

Ks.
1—1 Sixpence, P. Fontoura ... 56
2 Anfortas, M. Silva ... 56
3 Malvinero, L. Santos ... 56
4 Roscoff, W. Andrade ... 56
5 Elano, N. corre ... 56
6 Wagner, L. Vaz ... 56
7 Cime, E. Brandão ... 56
8 Anga, D. P. Silva ... 56
9 Cascador, A. Bolino ... 56
10 Califfo, A. Nahid ... 56
11 Satolado, E. Castillo ... 56
12 Jebeil, J. Graça ... 56
13 El Rayo, A. Dornelles ... 56
14 Bandolin, J. Ramos ... 56
15 Aslando, A. Ricardo ... 56

8º páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Ks.
1 Guarixó, A. Santos ... 56
2 Champollion, J. G. Silva ... 56
3 Ibirapuitan, L. Santos ... 56
3—3 Boomerang, M. Silva ... 56
4 Fawkes, W. Andrade ... 56
5 Jabok, J. Barros ... 56
6 Febo, A. M. Caminha ... 56
7 Arrebitado, W. Andrade ... 56
8 Paolino, M. Leite ... 56
9 Ganganta, M. Niclevisk ... 56
10 Cavaliere, H. Lima ... 56
11 Garden, S. França ... 56
12 Lapentier, M. Henrique ... 56
13 Gurubu, D. P. Silva ... 56
14 Cruz de Acero, J. Santos ... 56

A seleção...

(Conclusão da 9a pág.)

ANORMALIDADES: Foram expulsos de campo, no segundo tempo, Germano (por agressão a Sabará), Sabará (por ofender Germano) e Henrique (por agredir Babá com ponta-pé).

Outras notícias

(Conclusão da 9ª página)

10 — O primeiro jôgo do Flamengo, em sua atual excursão ao Norte, será quarta-feira, na Bahia, contra o Vitória.

11 — Jogando em Costa Rica, contra o Saprissa, o Fluminense venceu por 3 x 2.

12 — O Botafogo venceu o Millonários de Bogotá, na sua estréia na Colômbia, por 1x0, gol de Quarentinha.

18,00 — O telefone na História
18,25 — As aventuras do anjo
18,35 — Jerônimo, o herói do sertão
19,00 — Iago e o Brasil
19,05 — Museu do futebol
19,15 — No mundo da bola
19,30 — A voz do Brasil
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Nossa música
21,00 — Brasília da era
21,05 — É verdade ou é mentira?
22,00 — Repórter Esso
22,05 — Intervalo musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Poemas e canções
22,40 — Brasília da era
23,05 — Reportagem
23,55 — Coisas da vida
00,15 — Boa viagem
00,35 — Seresta musical
01,00 — Boletim de notícias

Jantar do M. Líbano terminou em carnaval

Nos Clubes — Nelson Jorge

UMA das mais animadas reuniões sociais foi presenciada por êste colunista domingo último no elegante Monte Líbano, onde belas e sorridentes senhoritas exibiam charme e encanto. As homenageadas da festa eram as "Doze mais elegantes dos Clubes", promoção dos confrades Jorge Guilherme, Alberto Matos e Luís Gismondi. Acontece que das "Doze" só compareceram seis ou seja, a metade das homenageadas, numa chocante desconsideração tremenda para com os promotores do concurso. As elegantes que compareceram foram Ester Cardoso, Elisabete Cortes, Maria Helena Meneses (indescritível a beleza e elegância dessa môça), Leila Rastell Ramos (que está de romance com o colunista José Alvaro), New Cobra e Elisabete Monteiro. Com o magnífico conjunto de Steve Bernard fazendo fundo musical, a noite ia passando sem que os presente notassem. Quando o dinâmico diretor-social Eduardo Farah foi ao microfone e anunciou que haveria uma hora de prorrogação exclusivamente com músicas carnavalescas, houve delírio entre os presentes e muita garôta elegante ficou descalça para poder acompanhar o ritmo trepidante do samba. Anotamos entre os presentes, o senador Zacarias de Assunção e sra., sr. e sra. Naja Koury, cel. Alberto Farah e sra., sr. Jorge de Meneses e sra (o colunista teve o prazer de palestrar com o senhor em questão e ficou sabendo que a média de desquites nesta capital é de vinte e dois por dia), o sr. Mauro Magalhães (vice-presidente social do Vila Isabel), o movimentado barão José de Siqueira Júnior, a quem os promotores devem o sucesso da promoção (a simpática eficiência do barão é indiscutível), sr. e sra. Rodolfo Toledo (sempre elegante a sra. Concheta), sr. e sra. Mário Matos (muito bonito o penteado da sra. Matos), sr José Alvaro, sr. Fausto Maia (completamente apaixonado pela srta. Lúcia Rastell Ramos), srta. Suelene Werneck (linda a merena jambo), sr. Raul de Melo, sr. Nilton Arguello, sr. Carlos Eduardo Vilela e muitos e muitos outros.

RECEBI a programação do Cassino de Bangu, que programou para êste mês aos domingos, "Batalhas de Confeti". Grato ao simpático Kleber Figueiredo, a quem retribuo os votos de Feliz Ano Novo.

* * *

SÁBADO próximo estarei em Teresópolis para participar da festa de aniversário da encantadora Mariinha Boal Lussac. Por falar na cidade serrana, o dinâmico industrial Wilson Martins, que vem modernizando a cidade, inaugurará dentro de alguns dias um luxuoso restaurante.

* * *

A DIRETORIA que o Conselho Deliberativo do Lagoinha Country Clube deseja eleger êste ano conta com nomes que honram a qualquer clube. Eis a lista: srs. Vitor Bouças, Santos Vahlis, Eugênio Paixão, Jaime de Castro Barbosa, Paulo Renha e Jean Pouchard.

* * *

SERÁ no próximo domingo a apresentação oficial do "Ballet" Aquático do Fluminense. Haverá ainda saltos, humorismo, danças modernas, "Ballet" Clássico, "Aqua-Loucos" e o notável conjunto universitário "The Sharks".

A A. A. Florença realizará, na próxima quinta-feira, uma animada Batalha de Confeti. E no domingo haverá teatro com a peça de Pedro Bloch, "Um Gato Morre na China".

* * *

NO ARPOADOR, domingo, tôdas as atenções estavam voltadas para a beleza loura da srta. Juraci Marita Braz e das graciosas irmãs Vera e Teresinha Azevedo, que exibiam uma plástica de parar o trânsito. O feliz acompanhante era o industrial e "playboy" Hélio Estelita Pinheiro.

* * *

NO PRÓXIMO dia 13, a elegante srta. Elenir Machado dos Santos estará comemorando uma data muito importante para ela. Se eu pudesse contar...

* * *

A BONITA Ana Maria Teixeira, do "Ballet" Aquático do Tijuca, acontecerá na próxima quinta-feira com seu baile de formatura. Será na Casa das Beiras o baile do Colégio Batista. Infelizmente não poderei comparecer, mas daqui envio os meus cumprimentos.

Víaje pela manhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 12.1.1960 (têrça-feira) — Po. de viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Seu espírito de iniciativa deverá ser aprimorado para então auferir as vantagens que seu signo determina. 9, 14 e 20; 3, 34 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Haverá informações boas sôbre negócios imobiliários e poderá iniciar seus planos pessoais. 8, 9 e 10; 23, 33 e 43 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Uma onda de bons negócios poderá surgir, mas tenha cuidado com os intermediários e oportunistas. 9, 13 e 20; 65, 66 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Assegure seu futuro buscando perseverança nas atividades profissionais. 8, 9 e 13; 66, 67 e 68 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Os acontecimentos do momento deverão projetar-se para o setor social e político para conquistar maior projeção pessoal. 14, 15 e 16; 34, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Sua intuição será o melhor meio para vislumbrar o caminho a seguir e vencer as dificuldades financeiras. 9, 13 e 20; 65, 66 e 76 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Sua influência pessoal é com os tentáculos e só assim com a sua presença poderá conquistar o que mais deseja. 8, 9 e 13; 55, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
As viagens serão no momento o melhor meio de saber onde poderá vencer as dificuldades financeiras; experimente. 8, 9 e 14; 44, 45 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
As pessoas que sabem vencer vão favorecidas pelo destino e enfrentam com coragem os obstáculos, não modificando o que desejam. 9, 14 e 56; 10 11 e 12 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
A resistência mental será seu ponto de apoio e por isso não se afaste dos seus objetivos. 9, 10 e 16; 65, 76 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Acostume a observar que a Natureza os ouvindo música de sua predileção e muito mais poderá produzir. 8, 9 e 11; 23, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Não siga as rotas de terceiros, pois poderá se ajudar como dirigir as setas dos pontos lucrativos. 9, 10 e 14; 34, 45 e 66 (horas e números).

OSCARITO NO SÃO LUIS

O cômico Oscarito (na foto acima com Ilka Soares e Cyll Farney) é protagonista de "Pintando o Sete", uma produção Atlântida dirigida por Carlos Manga que a UCB vai apresentar a partir da próxima segunda-feira num grande circuito de cinemas liderado pelo São Luis.

Próximos LANÇAMENTOS

"WESTERN" COM FRED MAC MURRAY NO CINE PALÁCIO

Fred Mac Murray é o protagonista de "O Caminho de Oregon" (The Oregon Trail) um "western" da Fox em cinemascópio e tecnicolor que estará sendo exibido a partir da próxima quinta-feira nos cinemas que formam o circuito Palácio. No elenço, William Bishop, Nina Shipman, Gloria Talbott, Henry Hull e John Carradine. Uma produção de Richard Einfeld dirigida por Gene Fowler Junior

"A Orquídea Negra", drama produzido por Carlo Ponti e Marcello Girosi com Sophia Loren e Anthony Quinn nos principais papéis é a atração da próxima quinta-feira (apresentação da Paramount) exclusivamente no cinema Flórida. No elenco, Ina Balin, Jimmie Baird e Mary Richman. A história gira em tôrno de uma bela viúva impedida de amar por seus filhos. Direção de Martin Ritt.

POLICIAL QUINTA-FEIRA NO PAX

George Nader é o protagonista de "Sem Saída", (Nowhere to Go) policial inglês dirido por Seth Holt que a Metro vai apresentar quinta-feira próxima nos cinemas que formam o circuito Pax. No elenco, Maggie Smith, Bernard Lee, Geofrey Kean, Bessie Love, Harry Corbett e Adrea Nelly. Uma produção de Michael Balcon realizada pela Ealing.

"OS ESPIÕES"

Curd Jurgens e Gerard Séty são os protagonistas de "Os Espiões", (Les Espions) produção da França Filmes que estará sendo exibida nos cinemas do circuito Pathé, a partir da próxima segunda-feira. Curiosidade: a exemplo do que aconteceu com a apresentação de "As Diabólicas", não será permitida a entrada de espectadores depois de iniciada a sessão.

"BONECA NOTURNA"

Marisa Allasio e Nino Manfredi são os principais intérpretes de "Boneca Noturna", excelente comédia da Art Filmes, que vai inaugurar, no próximo sábado, o novo cinema Art Palácio Tijuca. Já a partir da próxima segunda-feira, essa película estará sendo apresentada também nos cinemas Art Palácio Copacabana e Méier.

NACIONAL

O excelente cômico patrício Oscarito é o protagonista de "Pintando o Sete", produção da Atlântida que a partir da próxima segunda-feira estará sendo apresentada num grande circuito de cinemas liderado pelo São Luis. No elenco, Cyll Farney, Sônia Mamede, Ilka Soares, Ema Dávila, Antônio Carlos e Zélia Hoffman. Direção de Carlos Manga apresentação da União Cinematográfica Brasileira.

Benghazi apareceu bem nos...

(Conclusão da pág. 8)

PIAZA — A. Vieira — 1.300 em 85"
PTOLOMEU — A. Santos — 1.300 em 84"
VAL — L. Santos — 1.400 em 91"
FOOLISH — G. Queiroz — 1.000 em 65"
UBATIM — J. Marchant — 1.500 em 109"
ZUM ZUM ZUM — P. Fontoura — 1.000 em 65"
TAJ EL ARAB — A. Ricardo — 1.400 em 93"
ZEQUINHA — I. Sousa — 1.400 em 89"4/5
XÉTA — J. Marchant — 1.500 em 106"
MILTONIA — A. Ricardo — 1.500 em 97"2/5
MUSCARI — N. Pereira — 1.500 em 97"2/5
XOIRA — J. Ramos — 1.000 em 65"2/5
OSTIA — M. Silva — 1.300 em 85"
TZARINA — M. Silva — 1.300 em 84"
EFFRENÉ — J. G. Silva — 1.500 em 96"
JUJU — P. Fernandes — 1.600 em 107"
QUEJANDO — G. Queiroz — 1.000 em 66"
CASCADOR — J. Santos — 1.800 em 120"
BAL MASQUÉ — J. Barros — 1.400 em 91"3/6
URCO — J. G. Silva — 1.200 em 82"
KATUSHKA — A. G. Silva — 1.600 em 105"
BOA VISTA — J. Baffica — 1.200 em 78"
FUSCA — E. P. Coutinho — 1.500 em 105"3/5
GADANHA — M. Silva — 1.200 em 78"
FLORINA — M. Coutinho — em 84"
LA NIEGRA — J. Marinho — 1.400 em 92"3/5
DUBLIN — L. Vaz — 1.400 em 92"3/5
VINGO — J. Ramos — 1.300 em 86"
KOROVIN — L. Vaz — 1.600 em 107"
VÁ LÁ — M. Silva — 1.600 em 113"
USINGA — M. Silva — 1.600 em 103"1/5
CALIFFO — A. Nahid — 1.500 em 103"
LUCKY PRINCE — W. Andrade — 1.600 em 108"1/5

RCA com a taça do disco

A "Taça Divulgação", destinada a incentivar a promoção dos discos pelas companhias gravadoras, foi conferida à equipe da RCA-Victor, comandada pelo sr. Ramalho Neto, e será entregue durante o programa do Clube dos Comentaristas de Discos da Rádio Vera-Cruz no próximo dia 22 às 15 horas.

A "Taça Divulgação" é uma promoção da seção "Música para Milhões", da "Gazeta de Notícias", apoiada pelo Clube dos Comentaristas de Discos do Rio de Janeiro, que voltará a ser realizada durante o corrente ano.

PRÊMIOS MENSAIS

Os resultados parciais mensais deverão ser divulgados a partir do mês corrente recebendo o vencedor de cada mês uma recordação pelos seus esforços durante 30 dias e o vencedor final a ambicionada copa.

Palmeiras...

(Conclusão da 9a. pág.)

de suas qualidades físicas até a má organização do campeonato paulista, que obriga os quadros a jogarem duas vêzes por semana.

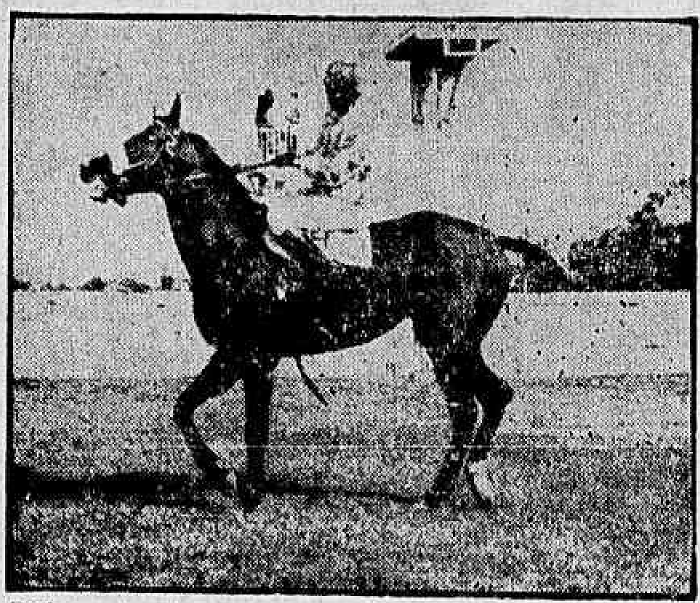
Talvez se Lula tivesse mandado para campo o mesmo time que vinha jogando a série melhor de quatro pontos o resultado da partida teria sido outro, apesar do Palmeiras ter sido superior ao Santos nas duas primeiras partidas.

Faltou ao Santos ontem um homem de área que ajudasse a Pelé, o que Pagão nunca chegou a ser e o que Coutinho, sem dúvida alguma, teria sido.

Jôgo — Palmeiras x Santos.
LOCAL — Pacaembu.
JUIZ — Anacleto Pietrogon (Valusi).
RENDA — Cr$ 3.076.375,00.
QUADROS: PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Valdemar e Geraldo; Zéquinha e Aldemar; Julinho, Nardo, Américo, Chinesinho e Romeiro. SANTOS — Laércio; Feijó, Getúlio e Dalmo; Formiga e Zito; Dorval, Jair, Pagão, Pelé e Pepe.
1.º TEMPO — Santos 1, Palmeiras 1.
GOLS — Pelé, aos 13 minutos e Julinho, aos 43 minutos.
FINAL — Palmeiras 2, Santos 1.
GOL — Romeiro de "foul", aos 10 minutos.

ZUM-ZUM-ZUM SÓ TERÁ CONDIÇÕES EM MARÇO

VENCEU BEM



Embora algo desprezado pelos apostadores, não nos surpreendeu a vitória de Zum Zum Zum no "Handicap" Especial. O filho de Dernah teve uma primorosa direção do "colored" Ivan de Sousa, que há bem pouco tempo ascendeu à categoria de jóquei.

A. Barbosa lavrou tento com vitória

Para muita gente causou surprêsa a vitória obtida pelo cavalo Zum Zum Zum na melhor carreira de domingo último na Gávea.

Poucos acreditavam que o valente filho de Dernah voltasse a ser aquêle mesmo valente animal de outras épocas, diante da série de contratempos que sofreu no seu estado

TRIUNFO BONITO

Mas ZUM-ZUM-ZUM venceu mesmo após algumas tentativas, mostrando ter recuperado sua forma. E ganhou com autoridade de uma turma de «handicap» das mais credenciadas, não deixando dúvidas de sua superioridade e mais: marcando um tempo dos melhores para os 1.600 metros em pista de areia, não lá muito propícia para uma marca de 100"3/5 com a desenvoltura que foi feita. ZUM-ZUM-ZUM seguiu por perto o «train» de ITABINO (primeiro quilômetro em 61") e na reta foi logo fuzilando o ponteiro e contendo sempre à distância e com valentia no final a aproximação de CURSOR corrido na expectativa para surpreender nos metros derradeiros da competição.

TRABALHO DO TREINADOR

Antônio Barbosa, o treinador de ZUM-ZUM-ZUM, apesar das opiniões contrárias de muitos, foi dos poucos que ainda acreditavam na recuperação do valente defensor do Stud Flora Matos. Animal bombardeado dos dois joelhos e com um pé em condições precárias, foi levado com muita paciência pelo seu competente preparador, que agora teve a felicidade de ver seu trabalho recompensado.

VAI REPOUSAR

Após a competição, falamos ligeiramente com o Barbosa, que se mostrava realmente feliz com o sucesso e não poderia ser de outra forma. Adiantou que ZUM-ZUM-ZUM chegou bem mas vai merecer um repouso de algumas semanas. O cavalo que sofre muito com o calor reinante, sòmente voltará a competir em fins de março, quando êle espera ainda que ZUM-ZUM-ZUM possa reeditar exibições como esta de domingo último no Hipódromo da Gávea.

Corridas na Gávea: sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — Às 14,05 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 Siciliana	56
2—2 Sintonia	56
3 La Morocha	60
3—4 Ujara	52
5 Violeta	54
4—6 Tia Mimi	58
7 Quitéria	60

2º PAREO — Às 14,35 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Zazo	55
2 Ramazon	55
2—3 El Don	56
4 Banquete	55
3—5 Tioli	55
6 Mar do Norte	55
4—7 Montélicon	55
8 Taj-El-Arab	55

3º PAREO — Às 15,05 — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Fleur Bleu	55
2—2 Lia Negra	55
3 Zaraza	55
3—4 Nicole	55
5 Mi Reina	55
4—6 Bo Gay	55
7 Quetilante	55

4º PAREO — Às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

	Ks
1—1 Offenbach	56
2 Polisco	56
2—3 Dardowell	56
4 Pacara	56
3—5 Mar Cáspio	56
6 Bamboleio	56
4—7 Dórico	56
8 Rebate	56

5º PAREO — Às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

	Ks
1—1 Dianela	56
" Dalila	56
2—2 Usinga	56
3 Juju	56
3—4 Katushka	56
5 Xininha	56
4—6 Xêta	56
7 Queguari	56

6º PAREO — Às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Pampeiro	55
" Cigano de Ouro	55
2 Pelicano	55
2—3 Estilete	55
4 Agrimpex	55
5 Macau	55
3—6 Mister Money	55
7 Ivanil	55
8 High Society	55
9 Lothar	55
4-10 Labatout	55
11 Wyoming	55
12 Musgo	55
13 Vila Real	55

7º PAREO — Às 17,15 — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Monje Branco	55
2 Zéo	55
3 Muscari	55
2—4 Culminante	55
5 Reward	55
6 Rison	55
3—7 Zambi	55
8 Kilt	55
9 Lyrnos	55
4-10 Anjou	55
11 Armendariz	55
12 Exato	55

8º PAREO — Às 17,50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Ajax	56
2 Kermann	52
2—3 Intrometido	52
4 Greek	50
3—5 Filtre	58
6 Love Affair	56
7 Korovin	56
4—8 Comai	60
9 Narcissus	52
10 Bicão	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — Às 14,05 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 Julinha	60
2 Terpsicore	54
2—3 Helen Blair	58
4 Diadem	54
3—5 Keniata	56
6 Vovó Benedita	58
4—7 Partidária	56
8 Rose Reine	60

2º PAREO — Às 14,35 — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

	Ks
1—1 Zalaça	55
2—2 Vá Lá	57
3 Parla	55
3—4 Kalinga	55
5 Zinga	55
4—6 Fusca	55
7 Nau	55

3º PAREO — Às 15,05 — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00

	Ks
1—1 Floramour	55
2 Imbuída	51
2—3 Excêntrica	55
4 Gigi	55
3—5 Óstia	55
6 Canoa	55
4—7 Kanagava	55
8 Finely	55

4º PAREO — Às 15,40 — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00

	Ks
1—1 Francolim	55
2 Excelsior	55
2—3 Itabino	55
4 Zimbo	55
3—5 Elmo	55
6 Paissandu	55
4—7 Expert	55
8 Gran Consul	55

5º PAREO — (HANDICAP ESPECIAL) — Às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

	Ks
1—1 Orange	56
2 Javaneza	52
2—3 Carmen's Choice	54
4 Florina	50
3—5 Tzarina	50
6 Caturrita	50
4—7 Guaja de Madrid	55
8 Virtude	52
" Vaga	51

6º PAREO — Às 16,40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Boa Vista	56
2 Chileno	50
2—3 Dejobi	56
4 El Bacan	60
3—5 Saci Pererê	60
6 Eole	60
4—7 Foliento	60
8 Hunding	58
9 Iskander	50

7º PAREO — Às 17,15 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Lasiandra	56
2 Galigne	56
3 Densidade	56
2—4 Urrara	56
5 Clavina	56
6 Etchika	52
3—7 Noira	56
8 Kabilda	56
9 Domani	56
4-10 Xama	56
11 Samoa	56
12 Fortunata	56

8º PAREO — Às 17,50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 Quaraí	54
" Guarda	58
" Grave	54
2—2 Pregoneiro	56
" Saravando	50
3 My Own	50
3—4 Guanandi	60
5 Macon	58
6 Porvenir	54
7 Sahid	50
4—8 Decurião	56
9 Dório	52
10 Vai	54
" Vingo	54

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1.º	Tirolesa — Malandro — Bandoleiro	12
2.º	Tento — Tico — Mito	13
3.º	Ukelele — Herdeiron — Cuba	34
4.º	Diplomata — Scipião — Drósera	14
5.º	Chateau Laurier — Engano — Alganeza	13
6.º	Tigre — Igaçaba — Phoebus	13
7.º	Admirals Fox — Eagle Son — Operante	14

Benghazi apareceu bem nos 1500 mts.

Trabalhando para seu próximo compromisso, o cavalo Benghazi deixou boa impressão na manhã de ontem na Gávea, quando abordou os 1.500 metros

Com boa ação final o defensor do Stud Seabra trouxe para os cronômetros o tempo de 97"3/5 para aquela distância.

OUTRAS MARCAS

Eis as outras marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem, em pista de areia leve:

ELDORADO — E. Furtado — 1.300 em 87"
VIOLETA — L. Santos — 1.200 em 76"/5
MARIA PERIGOSA — J. Baffica — 1.400 em 97"/5
BETO — M. Silva — 1.500 em 100"
ZASTRE — L. E. Castro — 1.400 em 92"
PÉGASSUS — O. Serra — 1.300 em 84"
ANTARTICO — A. Vieira — 1.400 em 97"
VOLUVEL — L. Rodrigues — 1.600 em 117"
MY EVE — J. Silva — 1.500 em 102"1/5
DELICATESSE — J. Baffica — 1.300 em 90"
NARCISSUS — M. Henrique — 1.400 em 94"2/5
HERVÃO — A. Ricardo — 1.400 em 93"
PALLADIUM — J. Tinoco — 1.300 em 87"2/5

(Conclui na pág. 7)

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: .... Cr$ 360.543,00

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: .... Cr$ 756.978,00

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-1-7 — 14 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.468,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-1 — 1-9 e 7-10 — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 106.291,00

Barbàdas cariocas hoje em Campos

Teremos esta tarde mais uma reunião promovida pelo Jockey Club de Campos no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

Serão disputados sete páreos em pista de areia e na maioria dêles animais da Gávea aparecem com chances dilatadas de vitória e com resultados normais teremos inúmeros conhecidos dos carreiristas do Rio ganhando a maioria das competições.

COMENTARIOS

1º PAREO — 1.000 metros — Às 13 horas — Cr$ 10.000,00 — Mestiços

1—1 Tiroleza, P. Lima	53
2—2 Malandro, S. Cruz	51
3—3 Katin, B. Santos	49
4—4 Bandoleiro, P. Coelho	49
5 Zemont, E. Paula	51

Tirolesa e Malandro são as fôrças e em páreo normal devem resolver a questão. Dos outros Bandoleiro é o único que pode quebrar esta nossa fórmula, aparecendo mesmo como o melhor azar do páreo.

2º PAREO — 1.000 metros — Às 13,30 — Cr$ 12.000,00

1—1 Tico, S. Cruz	54
2—2 Cailan, J. C. Silva	52

(Conclui na pág. 7)

Montarias oficiais: 5a. feira

1.º páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Gorse, I. Sousa	60
2 Marisska, F. G. Silva	58
2—3 L. Daughter, A. Ricardo	52
4 Hurok, M. Henrique	56
3—5 Flamingo, W. Andrade	60
6 Ichang, J. Martins	58
4—7 Marciano, D. Moreira	60
8 Insignia, N. Corte	56
9 Emproado, J. Ramos	58

2.º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Sea Venom, M. Silva	56
2—2 Jamboree, A. G. Silva	58
3—3 Tia Poliana, D. Moreira	54
4 Rigida, A. Ricardo	56
4—5 Gina Lollobrigida, A. Santos	52
" Florisa, L. Diaz	60

3.º páreo — às 15,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Cloche d'Or, L. Santos	52
2—2 Pinheirame, M. Silva	58
3—3 Javelin, L. Silva	52
4 Desplante, C. Patanhos	56
4—5 Bon Soir, A. Barroso	52
" Beirath, A. Bolino	56

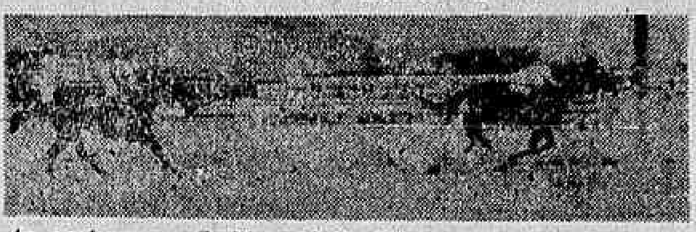
4.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Brachetto, F. Maia	58
2 Sestrosa, L. Rigoni	58

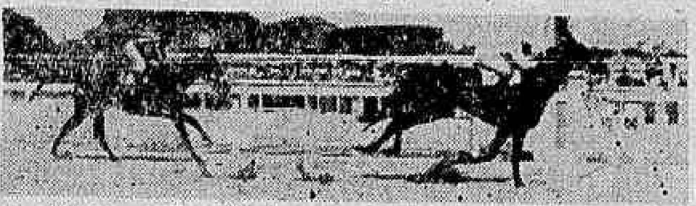
(Conclui na 7ª página)

ÊLES CHEGARAM ASSIM...

Zum, Zum, Zum venceu o "Handicap" Especial, amparando bem a violenta atropelada de Cursor

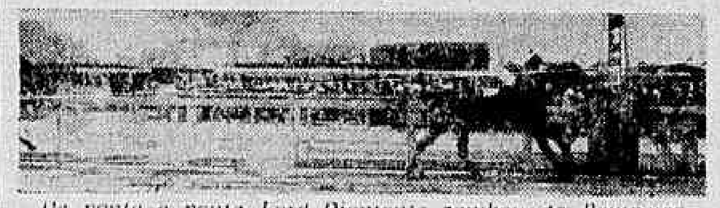


Ao ganhar com Siciliana, J.G. Silva passou à categoria de jóquei. Em 2.º, longe, a Sinfonia



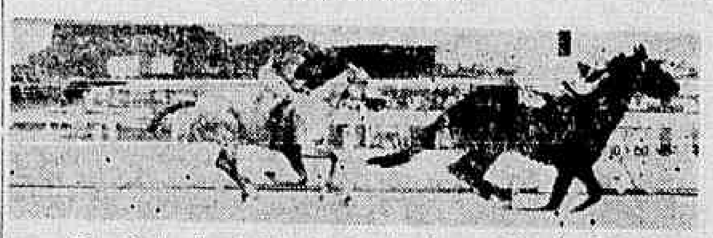
Zunga ganhou fàcilmente da "out-sider" Floramour

Keniata surpreendeu, contendo bem a carga da favorita Rami. Em terceiro, Terpsicore



De ponta a ponta Lord Diamante zonbou do Pampeiro

Em fila indiana, Miss Boneca, Fleur Bleu e Mayflower cruzam a meta



Em lindo final, Zimbo se impõe ao Monje Branco

Marchant dificultou partida: suspenso

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro estêve reunida ontem à tarde para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações resolveu suspender o pilôto Juan Marchant por ter dificultado a partida montando a égua Ocara.

RESOLUÇÕES

Eis as deliberações tomadas ontem pelos Comissários de Corridas:

Notificações por indocilidade na partida: Jimbo, Francolin, Ronai e Fairford (1.ª) e Tegucigalpa, Vergonha, Kansas, Gay e Fortunata (2.ª e última);

Permitir novamente a inscrição do animal Roscof;

Confirmar a suspensão imposta e proposta pelo Starter ao jóquei Juan Marchant (Ocara), por infração do § 1.º do artigo 162 do código (dificultar a partida), até o dia 16 de janeiro de 1960;

Suspender por infração do artigo 169 do código (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais:

até o dia 16 de janeiro — Sérgio Fontoura (Bola portsman).

até o dia 16 de janeir — Sérgio Henrique (Densidade) e Manoel Silva. (Darga).

Multar por infração do artigo 170 do código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.000,00 Dario Moreira (Estroncio), Germano Queirós (Only You), Ivan Sousa (Zum Zum Zum) e em Cr$ 600,00 A. Ricardo (Pampeiro);

As punições constantes das alíneas c e d destas resoluções somente entrarão em vigor a partir de 15 de janeiro de 1960;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de dezembro de 1959 e 2 e 3 de janeiro de 1960.

RONDÓ dos Cavalões

A burrice do "canter"

HÁ mais de 15 dias que sumi dêste cantinho. Mudança de casa, trabalho, calor demais e preguiça, eis as razões da minha ausência. Em compensação, verifiquei que acharam falta nas minhas conversinhas moles, pois muita gente me perguntou se eu não escrevia mais, se eu tinha ido pra outro jornal, se eu estava de férias, se haviam me mandado embora do DIARIO CARIOCA etc. etc. Quer dizer que, pelo menos, alguns leitores eu tenho, num é? E agora vamos ao assunto de hoje

Verão! 38 à sombra! Calor de rachar! E o «canter» continua... Continua porque não aparece uma cabeça inteligente, e pensante, na diretoria, pra enxergar o prejuízo do «canter», em qualquer época do ano, especialmente nesta canícula de matar, da nossa mui rica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O «canter» enerva, gasta o animal: arrear, sair pra raia, galopar, suar, voltar, refrescar, esperar 10 minutos, voltar de novo, correr! Num é um dispêndio prejudicial e INÚTIL de energia? Claro que é. E essa energia num devia ser tôdinha reservada pra corrida? Claro que devia. Ainda mais que é sabido que há cavalos excessivamente nervosos que se esgotam, totalmente, nessa encenação, imbecil, do «canter». E quem sabe, lá, quantos que perderam uma corrida que poderiam tem ganho?

Disse um inglês, falando do «canter» do Derby de Epson (na Inglaterra só nesse páreo há «canter») que pra um cavalo ganhar o Derby precisa ter, além das suas qualidades de grande corredor, o seu sistema nervoso superequilibrado, pra poder superar afora o rigor da corrida, o gasto causado pelo «canter». Por aí vocês vêem o quanto é prejudicial o «canter». Se não estou enganada, foi Royal Forrest (hoje garanhão do Guanabara) 4.º colocado no Derby, onde era favorito, que teve a sua chance pràticamente anulada, por causa do «canter».

Mas se o «canter» só acarreta prejuízos, é preciso que a gente seja muito pouco inteligente pra insistir nêle, pois não? E, de fato é, isso mesmo: é a muito pouca inteligência, e compreensão, dos homens da diretoria, e o seu pouquíssimo conhecimento do bicho cavalo, que fazem com que se insista no «canter». E num verão destes, então, a pouca inteligência passa a ser burrice, no duro. Vocês me desculpem a expressão um pouco forte, mas é isso mesmo. Num tem outro jeito de dizer. E o «canter» continua...

*

NOTINHA 1 — Saiu da poeira sufocante caiu na lama, outra vez. E assim continua, sempre, o caminho dos cavalos. E ninguém, até hoje, pra tomar uma providência...

*

NOTINHA 2 — Vigia ligou a bomba errado, e tôda a Vila Hípica, da Lagoa, tá bebendo água salobre, da Rodrigo de Freitas. Lindo serviço!

*

NOTINHA 3 — Abacaxi tá dando sopa. Caminhões, carregados, andam por vários cantos da cidade. Abacaxi demais, preço de menos, é claro. Só não é claro, no Jockey Clube onde continuamos pagando 50 cruzeiros por um abacaxi!!!

*

NOTINHA 4 — No bar do Jockey (sede), das 6 às 10 da noite, encontra-se gente «alta» a gritar, e a fazer barulho; e das 2 às 5 da tarde, vamos encontrar ali, escondidinhos pelos cantos, os pombos velhos, com suas pombinhas novas...

Outro dia lá estavam um milionário, com seu broto, e um ministro de bengala «muito bem acompanhado», como diz o Ibraim...

INAH DE MORAIS

Zum Zum Zum foi o vencedor do Handicap

O cavalo Zum Zum Zum desde 1958 que não conseguia ganhar no Hipódromo Brasileiro. O filho de Dernah ao vencer, domingo último o Handicap Especial não chegou a nos surpreender, embora fôsse algo desprezado nas apostas.

Tomando sempre parte ativa no prélio o pupilo do Stud Flora Matos na reta já comandava o pelotão. Quando Cursor o atacou, no final do prélio, Zum Zum Zum ainda tinha energias e reservas suficientes para contê-lo a um corpo e, assim, cruzar vitorioso a meta.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Siciliana, J. G. Silva (ap.)	51	34.768	51,00	11	1.737	526,00
2º Sintonia, M. Silva	56	49.850	35,00	12	25.556	34,00
3º Quitéria, W. Meirelles	60	27.931	63,00	13	13.106	70,00
4º Tia Mimi, L. Rigoni	58	92.515	19,00	14	7.084	129,00
5º Sestrosa, J. Vieira (ap.)	47	9.098	194,00	22	3.700	247,00
6º Ué, P. Gomes	50	7.786	227,00	23	36.407	25,00
				24	16.506	55,00
				34	10.807	85,00

Não correram: Violeta e Kuty.

Diferenças: 2½ corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 89"1/5. Vencedor: (8) 51,00. Dupla: (34) 85,00 — Placês: (8) 30,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.016.250,00. **Siciliana:** F. C. 6 anos — S. Paulo — Filiação: High Sheriff e Nova Orleans — Proprietário: "stud" 20 de Janeiro — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras São José e Expedictus.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Zunga, J. Marchant	55	34.878	57,00	12	26.243	39,00
2º Floramour, I. Sousa	55	13.358	149,00	13	15.578	56,00
3º Fugitive, A. Bolino	57	64.349	31,00	14	40.272	26,00
4º Shell, M. Silva	55	92.332	22,00	22	2.548	404,00
5º Kanagava, Sil Ferreira	55	15.884	126,00	23	6.813	151,00
6º Imbuída, A. Hodecker (ap.)	51	14.682	136,00	24	19.471	53,50
7º Zaia, A. Marçal	55	15.658	128,00	33	1.138	905,00
				34	11.171	92,00
				44	6.290	164,00

Diferenças: 2½ corpo e 2 corpos — Tempo: 89"1/5. Vencedor: (2) 57,00. Dupla: (23) 151,00 — Placês: (2) 35,00 e (4) 73,00. Movimento do Páreo: Cr$ 4.463.470,00. **Zunga:** F. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Sayani e Fiducia — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Keniata, L. Santos (ap)	53	14.745	137,00	11	21.065	54,00
2º Rami, M. Silva	54	74.882	27,00	12	30.678	37,00
3º Terpsicore, D. P. Silva	54	12.916	157,00	13	28.098	41,00
4º Greiuna, P. Fontoura (ap.)	54	33.026	61,00	14	21.553	55,00
5º Nyasa, A. Santos	56	46.577	43,00	22	2.628	434,00
6º Vovó Benedita, O. Bastos	58	20.876	97,00	23	12.618	90,00
7º Vatinga, J. Marchant	54	45.747	44,00	24	13.420	85,00
8º Bateria, W. Andrade	54	5.710	354,00	33	3.404	335,00
				34	8.183	139,00
				44	1.821	626,00

Não correu: Odysseia.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 103"2/5. Vencedor: (5) 137,00. Dupla: (13) 41,00 — Placês: (5) 33,00, (2) 16,00 e (8) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.899.750,00. **Keniata:** F. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Djelmlah e Saraguapa — Proprietário: Paulo de Oliveira Monteiro — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Paraná Ltda.

4º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Lord Diamante, J. G. Silva	55	62.511	35,00	11	6.405	186,00
2º Pampeiro, A. Ricardo	55	66.294	33,00	12	31.884	37,00
3º Nilópolis, J. Marchant	55	33.091	67,00	14	4.693	254,00
4º Macau, A. Dornelles	55	28.256	77,00	14	35.317	34,00
5º High Society, A. Cardoso	55	6.034	366,00	22	13.976	65,00
6º Ivanil, A. Santos	55	69.169	32,00	23	6.844	174,50
7º Poncho Negro, A. G. Silva	55	7.247	305,00	24	39.128	30,00
8º Van Cleff, J. F. Santos	55	4.833	457,00	33	829	1.435,00
				34	5.840	204,00
				44	4.752	250,00

Não correram: Labatout e Agrimpex.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 77"1/5. Vencedor: (1) 35,00. Dupla: (12) 37,00 — Placês: (1) 15,00, (14) 15,00 e (3) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.169.710,00. **Lord Diamante:** M. A. 3 anos — R. G. Sul — Filiação: Lord Antibes e Fidalga — Proprietário: "stud" Chantilly — Treinador: Osvaldo Coutinho — Criador: Adolfo Schmalz.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00. (HANDICAP ESPECIAL)

1º Zum Zum Zum, I. Sousa	57	27.309	85,00	11	9.725	120,00
2º Cursor, A. Ricardo	52	42.768	54,00	12	17.560	56,00
3º Peregrina, M. Silva	56	48.369	48,00	13	23.121	50,00
4º Itabino, A. G. Silva	50	22.386	104,00	14	23.880	49,00
5º Coloxo, G. Dias	51	5.731	433,00	23	17.273	67,00
6º Kainus, A. Santos	54	75.137	31,00	24	19.259	50,00
7º Vulgo, L. Rigoni	56	70.627	33,00	33	2.476	470,50
8º Pernot, J. G. Silva	54	75.137	31,00	34	21.094	55,00
				44	12.123	96,00

Não correu: Beto.

Diferenças: ½ corpo e vários corpos — Tempo: 100"3/5. Vencedor: (5) 85,00. Dupla: (44) 96,00 — Placês: (5) 37,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.140.030,00. **Zum Zum Zum:** M. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Dernah e Tunis — Proprietário: Flora Mattos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Luís G. A. Valente.

6º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Miss Boneca, A. Ricardo	55	32.314	66,00	11	25.317	47,00
2º Fleur Bleu, D. Moreira	54	54.417	39,00	12	27.874	43,00
3º Mayflower, J. G. Silva	55	32.265	67,00	13	21.643	55,00
4º Vandale, M. Silva	55	37.821	57,00	14	25.586	51,00
5º Teimosa, J. Marchant	55	24.757	87,00	22	5.348	224,00
6º Be Gay, J. Marinho	55	18.789	201,00	23	15.834	76,00
7º Pena Branca, A. Santos	55	59.430	43,00	24	13.977	86,00
8º Nicole, J. Ramos	55	18.748	109,00	34	12.187	98,00
9º Mila, O. Moura	55	7.825	282,00	44	4.127	291,00

Não correram: Mi Reina, Granadera, Zaraza e Lua Bonita.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 77". Vencedor: (10) 66,00 — Dupla: (14) 51,00 — Placês: (10) 20,00, (1) 16,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.090.470,00. **Miss Boneca:** F. A. 3 anos — R. G. Sul — Filiação: Galeón e Flauta — Proprietário: "stud" Jackson — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

7º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Zimbo, J. Marchant	55	33.369	69,00	11	2.502	476,00
2º Monje Branco, W. Andrade	55	16.329	142,00	12	19.319	62,00
3º Anjou, A. G. Silva	55	18.695	124,00	13	10.684	111,00
4º Mondo, A. Santos	55	42.631	54,00	14	16.345	73,00
5º Zeo, D. P. Silva	55	23.809	97,00	22	10.166	117,00
6º Reward, A. Marçal	55	7.717	322,00	23	16.886	71,00
7º Armendariz, I. Sousa	55	33.669	69,00	24	33.407	35,00
8º Bóreas, L. Rigoni	55	53.187	43,00	33	4.689	254,00
9º Labor, A. Bolino	55	5.189	445,00	34	18.202	65,00
10º Vietnan, M. Silva	55	28.913	80,00	44	17.617	68,00
11º Bronzeado, A. Ricardo	55	10.761	215,00			
12º Kill, M. Henrique	55	10.661	217,00			
13º Medlar, A. Hodecker (ap.)	54	6.291	367,00			

Não correu: Moju.

Diferenças: 1½ corpo e 3 corpos — Tempo: 96". Vencedor: (1) 69,00 — Dupla: (13) 111,00 — Placês: (1) 45,00, (9) 61,00 e (14) 75,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.278.260,00. **Zimbo** M. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Sayani e Queen of the Seas — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Chianti, W. Andrade	56	25.421	95,00	11	5.420	244,00
2º Diabo Louro, I. Sousa	50	50.793	48,00	12	18.250	72,00
3º Don Flavite, M. Silva	58	39.332	62,00	13	20.293	65,00
4º Macon, F. G. Silva	58	22.905	106,00	14	23.194	57,00
5º Rádio Globo, J. G. Silva	56	17.620	137,00	22	6.437	205,00
6º Ris, L. Rigoni	60	36.560	66,00	23	20.478	64,00
7º Coligny, A. Hodecker (ap.)	50	27.898	86,00	24	19.471	68,00
8º My Own, A. Santos	50	45.822	53,00	33	12.279	108,00
9º Temporal, L. Santos (ap.)	51	15.882	155,00	34	28.331	47,00
10º Dório, J. Santos (ap.)	49	4.960	488,00	44	11.962	110,00
11º Cósmico, A. Barroso (ap.)	51	17.460	139,00			

Diferenças: 2½ e 3/4 de corpo — Tempo: 102"2/5 — Vencedor: (7) Cr$ 95,00 — Dupla: (34) Cr$ 47,00 — Placês: (7) Cr$ 29,00, (10) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.555.250,00. **Chianti** M. C. 5 anos — D. Federal — Filiação: Radar e Soñorona — Proprietário: "stud" Canadá — Treinador: Torquato Garcia — Criador: Abelardo Accetta.

Movimento geral de apostas	Cr$	39.613.240,00
Concursos	Cr$	1.808.975,00
Total geral de apostas	Cr$	41.422.215,00

Atividades nos clubes

O "Rei Momo I e Único" estará animando, no próximo domingo (dia 17), o monumental "Grito de Carnaval" do Social Ramos Clube, ocasião em que cantores populares cantarão músicas carnavalescas, a fim de que o salão "pegue fogo".

A Embaixada do Sossêgo, na palavra de seus dirigentes, promete lutar denodadamente pela primeira colocação, por ocasião do desfile das "Grandes Sociedades". Pelas palavras de Nelson, diretor social, podemos antever o que o famoso clube poderá fazer.

O "GRES" Unidos de Padre Miguel, tendo à frente o sr. Silveirinha (patrono), vai inaugurar, no próximo dia 16 (sábado) a sua nova quadra de ensaios (Rua Mesquita, 8). A inauguração, que tem seu horário previsto para às 12 horas daquêle dia, deverá contar com a presença do sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da PDF.

O Esporte Clube Minerva, apresentará, a partir do próximo sábado, bailes pré-carnavalescos que deverão ser animados por grandes orquestras. O Ferreirinha, que é seu diretor social, promete aos alvo-anil, animados bailes.

O Grêmio Recreativo Jacarepaguá acha-se em plena fase de evolução, para o "tríduo" momesco que se aproxima, e tendo para isso convidando seus associados para assistirem aos ensaios carnavalescos que ali se realizarão às quartas-feiras, sábados e domingos, a partir das 20 horas.

A Associação Atlética Florença, realizará em sua sede, no próximo dia 14, monumental "Batalha de Confeti", que terá início às 19 horas prolongando-se até às 23 horas.

Carnaval!

Do 'Cabuçu' ao 'Bola'

Sua Majestade reinou

O "Rei Momo I e Único", dando prosseguimento ao seu roteiro momesco, prèviamente estabelecido pelo DIARIO CARIOCA, compareceu na noite de sábado à Escola de Samba "Unidos do Cabuçu", Esporte Clube Primavera, Clube dos Independentes Clube dos Cariocas e finalmente o "Cordão da Bola Preta"

Sua Majestade, em todos os lugares que compareceu, foi recebido com grande alegria pelos seus súditos, que entusiasmados "caíram no samba" para valer, obrigando mesmo, vez por outra, que o "gorducho" caísse no "rebolado", com o que perdeu 5 quilos, entretanto já está recuperado devendo hoje estar às 21 horas na TV-Rio.

NO CABUÇU

Conforme foi estabelecido pelo DC, Sua Majestade, cêrca das 23 horas, compareceu à Escola de Samba do Cabuçu, onde foi recebido pela sua diretoria, sendo recepcionado, tendo na ocasião retribuído a recepção, quando então saudou seus súditos, «O Rei» ordenou que fôssem esquecidas tôdas as tristezas, sendo então dado início ao «sassarico».

MINERVA

No Catumbi, onde está localizado o Esporte Clube Minerva, foi ter também o sempre solicitado «Rei Momo», onde os «minervenses», tendo à frente alguns de seus diretores, acolheram com pompas o grande «dono» do carnaval carioca. «Rei Momo», com sua alegria sem igual, «movimentou» muitíssimo o «Grito de Carnaval» do afamado clube.

INDEPENDENTES

Cêrca de 1 hora, Sua Majestade penetrou nos salões do Clube dos Independentes, onde houve alegria e grande «movimento» no salão, que está localizado na Rua Pedro I. Os associados e convidados dos Independentes «rebolaram» sob o ritmo cadenciado da Orquestra de Russo, ocasião em que José Portela (presidente) deixava transbordar tôda sua euforia, ao ter convidado o «Rei Momo» e seu séquito.

CARIOCAS

No Clube dos Cariocas, para onde Sua Majestade se dirigiu, foi recebido pelo sr. Lélio Montenegro (presidente), sendo imediatamente levado para o meio do salão, onde seus súditos estavam ansiosos para saudá-lo e ao mesmo tempo angustiados para cair no «cordão». O «Rei», vendo que a folia estava mesmo «naquela base», não perdeu tempo e sambou alegremente com os «cariocas».

BOLA PRETA

Ao sair do Sol, Sua Majestade dirigiu-se ao já famoso cordão da «Bola Preta», onde, por sua chegada, promoveu o velho Chico de Brício ao cargo de «xerife» para, em seguida, exclamar o seu célebre «slogan» Viva a Folia! Evohé Carnaval, sendo então ouvido um «Viva o Carnaval», que foi respondido por Chico e Milton Camargo.

Roteiro do Rei Momo

Para hoje, o DIARIO CARIOCA programou para o "Rei Momo I e Único" o seguinte roteiro:

21 horas — TV-Rio — Programa "Não durma no Ponto".

O "REI" COMANDOU

No palco do E.C. Minerva, Sua Majestade (foto) "viu" a animação do movimentado clube da Rua Itapiru e comandou durante algum tempo as "puladas" no salão. Ao seu lado estão o sr. Nélson Busque e o Ferreirinha, presidente e diretor, respectivamente, daquela agremiação.

"SAMBOU" COM CANDIDATAS

Assim que Sua Majestade Rei Momo I e Único chegou ao Clube dos Cariocas, foi logo requisitado por dois brôtos (foto) tendo então "sassaricado" à larga no meio do salão, em companhia das duas candidatas ao concurso "Rainha da Folia". Rei Momo também recebeu cumprimentos de Lélio Montenegro e Félix Costa.

Quem sabe, sabe!

Não vai haver mais a briga Mário Saladini-Antônio Maria. Com a idéia de pintar as favelas, Maria declarou guerra a Mário. Com a idéia de moralizar o concurso da "Rainha de Carnaval", de Mário, Maria apresentou condições de paz honrosa. Elogiou Mário. E Mário se derreteu todo. E eu, que estava me preparando para incentivar a briga do Mário com Maria, perdi uma porção de assunto bom.

* * *

O carnaval promete ser diferente. A "rainha" vai ser escolhida como se fôsse para o concurso de "Miss" Brasil, uma grande coisa. A A.C.C. vai ao Uruguai com uma escola-de-samba completa, mostrar ao povo de lá como se brinca aqui. Outra grande rio também. O diabo é o Armando Santos. Vão perguntar porque êle tem que andar o tempo todo de máscara.

* * *

A Polícia proibiu "short" no carnaval. Mas não proibiu a poeira dos caminhões que levam o Morro de Santo Antônio para dentro do mar. De forma que o folião tem o recurso de sair até nu. Com a cortina de poeira ninguém vê nada. E assim põe-se pó nos olhos da Polícia. Proibir usar "short" numa temperatura de 40 graus na sombra! De quem será tido idéia tão peluda?

* * *

A televisão está mostrando, de vez por outra, as escolas-de-samba. O diabo é que as máquinas levam quase todo o tempo do programa mostrando os instrumentos e nós os pés dos pretinhos, dançando. Dos instrumentos basta a música. O resto é a dança, tão bonita, mas mostrada de relance apenas.

* * *

Efegê está no ar, mostrando o carnaval antigo. Na Tupi, com um grande programa. Se não fôsse Efegê, e Eneida, o carnaval antigo já tinha se acabado.

BARRIGUDO

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 25 - 6º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Fala do trono

O REI MOMO comparecerá hoje, novamente, à TV-Rio, para tomar parte no programa «Não durma no ponto». Lá S. Majestade será recebido por Manoel de Nóbrega e responderá a algumas perguntas sôbre carnaval.

Amanhã, o Rei irá à TV-Tupi, no programa «Big Prêmio da Exposição», e logo após estará na sede nova do Clube de Regatas do Flamengo, divertindo-se com a «mocidade rubro-negra».

Quinta-feira, S. Majestade comparecerá à TV-Continental, num programa de carnaval, voltando novamente à TV-Rio, para tomar parte no programa «Da bôca p'ra fora».

Avoluma-se o trabalho de S. Majestade, que não para nem para dormir.

Sábado, dia 16, o Rei Momo seguirá, em Niterói, onde será recebido oficialmente pelo Canto do Rio Futebol Clube, que ornamentou sua sede especialmente para essa solenidade. A Associação de Cronistas Carnavalescos Fluminenses, tendo à frente a figura simpática de Cleber e o dinamismo de Laudelino Caldas, há tempo está providenciando para que a «chegada» de S. Majestade seja um dos maiores e o maior brilhantismo possível. O DC dará cobertura a essa festividade no Estado do Rio.

Domingo, tôda a manhã do DC estará em preparo de uma maratona, visitando cinco Escolas de Samba e quatro bailes carnavalescos,

*

Não nos cansamos de repetir que as visitas de S. Majestade, aos clubes carnavalescos e sociais, são INTEIRAMENTE GRATIS.

*

E, por hoje chega, que S. Majestade precisa descansar, para poder agüentar o «rojão».

Até amanhã.

EVOHÉ CARNAVAL,
SALVE A FOLIA,
VIVA O CARNAVAL.

REI MOMO, I E ÚNICO

Palmeiras mereceu vencer

PERIQUITO VOLTA A CANTAR

Após nove anos, o Palmeiras — cujo símbolo é o periquito verde — voltou a ser campeão paulista, vencendo o Santos na terceira partida da série melhor de quatro p o n t o s, decisiva para o campeonato paulista que terminará empatado entre os dois. Na foto um dos lances de maior perigo para o arco de Laércio.

Santos perdeu porque é um time esfalfado

O Palmeiras chegou a ser o Campeão Paulista de 1959 não somente porque possui talvez o melhor meia-armador do Brasil, o gaúcho Chinesinho, como porque o Santos, devido ao cartaz de seus jogadores e à indiscutível capacidade de sua equipe, teve de disputar cem jogos no ano de 1959, chegando ao final do campeonato esfalfado.

Mesmo assim apesar dos erros do seu técnico, Lula, que lançou num jôgo decisivo dois jogadores sem condições físicas, como estavam Pagão e Jair da Rosa Pinto, e sem o domínio do meio do campo, não o teve em nenhum momento da partida, o Santos estêve para vencer e empatar o encontro em três ataques (os únicos) mercê das qualidades de um Pelé e de um Pepe.

O PALMEIRAS

Isto não quer dizer que o Palmeiras seja campeão por sorte, ou o mérito de sua conquista venha a ser empanado por ter vencido um time cansado, esgotado, porque êste time é o Santos, de Pelé, Pepe, Zito, Formiga e outros.

O Campeão Paulista de 1959 é bom time, com uma defesa bem plantada, onde o veterano Djalma Santos foi sobrepujado por Geraldo e será, dentro de algum tempo, por Aldemar. Contudo, a defesa do Palmeiras está longe de ser tão boa quanto a do Fluminense, haja vista o carnaval que Pepe fêz no segundo tempo.

No lance do único gol do Santos, por exemplo, o zagueiro Valdemar cabeceou fraco para fóra da área, dando margem a que Pagão, também de cabeça, mandasse a bola para Pelé. Quando o meia da seleção a matou no peito não tinha ninguém em sua frente e apenas Aldemar acompanhava a sua carreira, falha esta que uma defesa de categoria não cometeria, principalmente se o atacante contrário se chama Pelé.

O DOMINIO

Mas foi no jôgo do meio de campo que o Palmeiras venceu o Santos. Dominando-o, através de Zèquinha e Chinesinho, que ficavam de posse da maioria das rebatidas da defesa santista, o Palmeiras pode se manter no ataque e forçar seguidamente o gol do Santos, não desanimando nem mesmo quando Laércio, um arqueiro que normalmente é apenas regular, fazia defesas sensacionais, agarrando bolas que seriam difíceis para um Gilmar ou Castilho, mesmo que estivessem em um dos seus melhores dias.

Perdendo a disputa do centro do campo, o Santos procurou firmar-se em sua defesa e se notava a precaução de Jair em ser o primeiro a dar combate a Chinesinho ou Romeiro, quando êstes entravam no campo santista. Todavia, apesar de ainda ser um verdadeiro craque, Jair está com 39 anos e não tem mais pernas para desempenhar as funções de um meia armador.

O ATAQUE

Impulsionado por Chinesinho e Zèquinha e contando com êstes o ataque do Palmeiras não teve grandes dificuldades em encurralar a defesa santista, onde Formiga não estava seguro e a zaga, Getúlio e Dalmo, o único setor verdadeiramente fraco do quadro de Vila Belmiro, limitava-se a rebater, conforme a bola viesse.

Nas suas manobras de conjunto o ataque do Palmeiras mostrou-se bem mais brilhante do que o do Santos, envolvendo a retaguarda adversária com a maior facilidade através de tabelinhas curtas e deslocamentos rápidos. Se mais gols o Palmeiras não fêz a culpa cabe exclusivamente ao arqueiro Laércio, o melhor jogador em campo em um jôgo no qual atuavam Djalma Santos, Julinho, Chinesinho, Zèquinha, Pelé, Pepe, Zito e Formiga.

AS CAUSAS

Existem muitos motivos para as derrotas do Santos, desde a imprevidência de Lula em colocar Jair da Rosa Pinto e Pagão sem estarem no melhor

(Conclui na 7ª pág.)

Outras notícias

1 — O presidente José da Gama entrou em entendimentos com os dirigentes do Vasco, a fim de acertar um jôgo contra o Madureira no domingo que vem, em Conselheiro Galvão. O técnico Yustrich foi consultado a respeito e dará sua resposta hoje.

2 — Os jogadores do América foram apresentados ontem aos novos dirigentes do clube, srs. Fábio Horta e Álvaro Bragança, após o que treinaram individualmente sob as ordens do Oani do Amparo.

3 — Os profissionais do Canto do Rio deverão se apresentar hoje ao técnico Antoninho. O treinamento para o jôgo com o América, dia 17, será iniciado em seguida à apresentação.

4 — Do seu quadro de juvenis, vice-campeão da categoria, o Flamengo contratará os seguintes jogadores: Edmar, Gérson, Germano, Belruie, Ouraci, Roberto e Vanigil.

5 — O jogador Lua, meia avançado que se revelou na Portuguêsa em 1958, não seguiu com a delegação do Flamengo porque deverá se transferir para o Madureira por êstes dias.

6 — O dr. Luciano de Oliveira constatou que o quarto-zagueiro Leônidas sofreu ruptura dos meniscos e deverá marcar sua operação para até o fim desta semana.

7 — O presidente Antônio do Passo propôs aos dirigentes da seleção do Rio Grande do Norte que, no caso de os cariocas vencerem a primeira partida com a seleção potiguar, no dia 20, o segundo jôgo venha a ser disputado em Natal mesmo, a fim de evitar maiores despesas.

8 — Se houver necessidade de um terceiro jôgo, êste seria disputado no Maracanã, 48 horas após o segundo encontro, como manda o regulamento do Campeonato Brasileiro.

9 — Os profissionais do Vasco treinarão hoje à tarde sob as ordens de Yustrich, esperando-se que nesta oportunidade seja resolvida a reforma do contrato de Almir.

(Conclui na 7ª pág.)

US$ 250 mil para ficar na História

Os colombianos dispenderam a importância de 250 mil dolares para que o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, que será realizado na cidade de Cali, de 5 a 15 de fevereiro, seja considerado como o melhor e maior certame já promovido nas Américas.

Os mínimos detalhes foram observados (irão representantes de nada menos que sete países, num total de 350 atletas participantes), indo êsses detalhes desde a parte de propaganda e recepção a delegações até o setor médico, para o qual foi designada uma junta para atender a cada representação.

ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

Um hotel, o melhor da cidade, foi alugado pelos organizadores para alojar tôdas as delegações, estando previsto que acolherá cêrca de 500 pessoas, entre atletas, dirigentes e acompanhantes.

BRASIL, ATRAÇÃO

A organização, que foi iniciada desde abril de 1958, procurou sempre despertar a emoção do povo colombiano, a fim de que êste venha a prestigiar o certame. Nada menos de 10 milhões de cruzeiros foram gastos em propaganda apenas de cartazes, espalhados por todo o país, tendo como atração do campeonato a equipe do Brasil, considerada como a grande campeã. Também através da imprensa e do rádio, formando palestras e exibindo nadadores, a publicidade foi intensa, a fim de tornar o XV Campeonato Sul-Americano o maior certame já realizado.

TRANSPORTE INTERNO

A organização observou e adotou um plano para a movimentação não só dos atletas como seus acompanhantes para treinamento e competições. Tôda uma companhia de modernos automóveis e ônibus foi alugada para que seus carros fiquem à disposição — dia e noite — das delegações, tendo para cada setor do campeonato um elemento responsável da Organização junto a cada delegação. Por exemplo, haverá um «attaché» para transporte, outro para a alimentação, outro para o treinamento, outro para a parte médica, além de outros para acompanhar cada delegação nas recepções e passeios que se fizerem.

PISCINAS OLIMPICAS

Piscinas olímpicas para natação e saltos, sendo que a primeira será utilizada para a parte, também, de polo aquático, foram construídas fora aquêle total de 250 mil dólares para a organização.

A instalação de aparelhagem para a iluminação total foi feita procurando não se permitir nenhum ponto escuro tanto na piscina de natação como na de saltos, para permitir ampla visibilidade não só ao público como aos juízes, tendo-se o cuidado, porém, de que tal excesso de luz não venha a perturbar o atleta em competição.

Além das arquibancadas naturais, a piscina tem um largo passeio em seu redor, o que permite a instalação de arquibancadas de alumínio. Também a parte de purificação de águas tem um responsável dentro da Organização.

CONTRÔLE ELÉTRICO

Uma firma suíça foi contratada para instalar a cronometragem elétrica, tendo as experiências dado os melhores resultados.

Os mais renomados médicos da Colômbia foram designados para formar nas juntas médicas, que prestarão seus serviços permanentemente, com especialistas para ambos os sexos, não só na concentração como ainda no local de competição, contando ainda com o Corpo de Enfermeiras del Valle, com todos os apetrechos modernos exigidos, inclusive com serviço de oxigênio para caso de emergência, que é de muita utilidade para essas atividades esportivas.

PAISES INSCRITOS

Disputarão o XV Campeonato Sul-Americano os seguintes países: Brasil, Argentina, Colômbia, Equador, Chile, Peru, Venezuela e Uruguai.

A delegação do Brasil, que contará com cêrca de 60 pessoas, seguirá no próximo dia 2.

Seguiu o Fla para o Norte

Para realizar uma temporada de dez jogos no Norte e Nordeste do país, embarcou, ontem, às 9 horas da manhã, no Santos Dumont, a delegação do Flamengo. O primeiro compromisso rubronegro será ainda esta semana, na Bahia.

Dos jogadores titulares, apenas Dida não seguiu com a delegação, devendo ser incorporado ao plantel em Salvador, onde o Flamengo fará o seu primeiro jôgo da excursão.

A DELEGAÇÃO

A comitiva rubronegra seguiu assim constituída: Chefe: Altever Valadão; técnico Modesto Bria; assistente: Jaime de Almeida; Médico: Antônio Pelósi; massagista: Luís Luz; roupeiro: Aniceto; jogadores: Mauro, Ari, Joubert, Milton Copolilo, Bolero, Décio, Jadir, Carlinhos, Jordan, Wanderley, Luís Carlos, Moacir, Henrique, Germano, Gerson, Manuelzinho e Beirute.

CINQUENTA MIL O "BICHO"

S. PAULO, 10 (Asapress-DC) — A diretoria do Palmeiras fixou em 50 mil cruzeiros o prêmio pela conquista do título de supercampeão paulista de futebol.

Além dêsse, há um prêmio de 3 mil cruzeiros por jôgo do campeonato.

A seleção carioca ganhou sem ter qualquer mérito

Após a fraca exibição de domingo último contra o quadro do Flamengo, os jogadores da seleção carioca foram dispensados, tendo sido a apresentação marcada para hoje, às 14,30 horas, no estádio do Bangu.

O técnico Tim está na dependência de o presidente Antônio do Passo conseguir acertar com ós dirigentes do Vasco um jôgo para amanhã a noite, em São Januário, a fim de estabelecer a programação da semana.

DESALENTADOR

A primeira exibição do selecionado carioca, modêlo Bangu-Antônio do Passo, foi desalentadora, principalmente se levarmos em consideração que o adversário era o Flamengo, que não estêve bem no campeonato de 1959 e cujos jogadores vieram de um período de férias, estando quase todos fora de forma.

A rigor, o selecionado mostrou que possui dois jogadores na defesa, Altair e Zózimo, e dois no ataque, Pinga e Rossi, mas isso é muito pouco para um time que, se vencer o Rio Grande do Norte e chegar às finais, terá de enfrentar, provàvelmente, um selecionado paulista com todo o seu poderio.

ESPERANÇA

A única esperança do torcedor carioca é que Tim, bom treinador, consiga armar, mesmo com os elementos que possui, um time regular. Individualmente, a defesa carioca é relativamente fraca, com o zagueiro Joel aparecendo mal e Darci Faria secundando-o.

No meio do campo, Amaro, considerado por todos como bom jogador, estêve muito ruim no jôgo contra o Flamengo e sòmente a chuva impediu que êle fôsse substituído por Rubens, o mesmo ocorrendo com Décio Esteves, que seria substituído por Válter.

Na linha ainda existe algo de aproveitável, com o quadro procurando penetrar através de tabelinhas entre Pinga, Rossi e Sabará. Os gols, no entanto, foram marcados mais devido à fragilidade da defesa do Flamengo e às qualidades dêstes três elementos, do que por uma apreciável exibição da ofensiva carioca.

O FLAMENGO

Em seu primeiro jôgo em 1960, o Flamengo mostrou que tem dois bons elementos para serem lançados no primeiro quadro e nele ficarão se os titulares não jogarem tudo o que sabem. São o meia armador Gérson e o ponta esquerda Germano.

A defesa continua bastante falha e se os dirigentes do Flamengo não contratarem jogadores com qualidades para substituir os existentes, a torcida rubronegra deve se preparar para passar outro ano de decepções.

JÔGO "SCRATCH" CARIOCA x FLAMENGO
DETALHES

LOCAL: Gávea.
RENDA: Cr$ 116.415,00.
JUIZ: Amilcar Ferreira.
"SCRATCH" CARIOCA — Manga, Joel, Darci Faria e Altair; Amaro e Zózimo; Sabará, Pinga, Décio Esteves e Babá.
FLAMENGO: Mauro, Ari, Joubert, Copolillo, Décio (Castro) e Jordan; Carlinhos e Jadir; Luís Carlos, Gérson, Henrique, Roberto (Adalberto) e Alfredinho (Germano).
1º. TEMPO: "Scratch" 3 a 0 (goals de Pinga, aos 4; Sabará, aos 13 e Pinga aos 44 minutos).
FINAL: "Scratch" Carioca, 3 a 0.

(Conclui na 7ª pág.)

Surprêsas no Campeonato Brasileiro

Com os resultados dos jogos de ontem foram eliminadas do Campeonato Brasileiro as representações do Ceará, do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo e Amazonas, ficando classificados respectivamente os selecionados do Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Bahia e Pará.

Os dois primeiros, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, próximos adversários dos selecionados carioca e paulista, vêm sendo as surprêsas do certame, já que eliminaram, jogando bem, duas boas equipes, como são as seleções do Ceará e do Rio Grande do Sul.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem:

Pará 3 x Amazonas 2, gols de Leoni, Edmilson e China para os paraenses, e Godinho e Demilson para os amazonenses.

Ceará 2 x Rio Grande do Norte 2, gols de Valter Vieira para os cearenses e Aladim e Jorginho para os potiguares.

Santa Catarina 2 x Rio Grande do Sul 0, gols de Teixeirinha.

Bahia 0 x Espírito Santo 0.

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Ultrapassou a expectativa o treinamento da seleção brasileira de polo aquático que disputará o XV Campeonato Sul-Americano, em Cali, treinamento êsse realizado na piscina olímpica do Guanabara.

Tanto na tarde de sábado como na manhã de domingo, os jogadores do Rio e São Paulo se portaram com intensa movimentação, com boas tramas e visão de gol, sendo que, ao nosso ver, a única falha está na falta de um grande centroavante.

O TREINO

Pelo que se viu, quando o time que chamaremos de "A", mesmo sem um centroavante à altura, foi armado, agindo com movimentação na área adversária, estêve excelente, e se tivesse um centro perfeito maior trabalho seria dado ao goleiro titular Luís Daniel, que é o número um do país.

Apesar de ainda não estarem designados os 10 jogadores, faltando ainda mais quatro treinos para escôlha final, acredita-se que o técnico Edson Perri não terá maior trabalho na escôlha que deve ser esta: Luís Daniel, Roberto Lara, goleiros; Everardo, Henry e Rodolfo, defesas; e os dianteiros Airton, Marvio e João Gonçalves, ficando à disposição do técnico para ocupar posição na defesa Rolando e no ataque os paulistas Ratto e Rolf.

Aí temos 11, acreditando-se que o corte será em Rolf, que está fora de forma física, muito gordo. Salientam que Everardo e Henry são defesas parados e que isso poderá prejudicar muito o ataque. Entretanto, haveria a fórmula de se fazer um time com Luís Daniel, Everardo, Rodolfo e Airton, ficando a linha com Marvio, Ratto e João Gonçalves. Rodolfo está em excelente forma, com veloz natação, nada com a cabeça alta e tem ampla visão da cancha. Henry marca sóbrio e falta-lhe maior experiência, pois no dizer de um entendido é "muito honesto", não tendo os truques que a experiência acumula.

Dispensamo-nos de falar sôbre os jogadores cariocas Luís Daniel, Everardo, Marvio, Airton e Rolando e bem assim do paulista João Gonçalves, pois são valores que o público conhece suficientemente. Quanto aos demais, Zanini, Álvaro, Américo são elementos que não merecem galgar, ainda, seleções.

Sábado e domingo, na piscina guanabarina, serão realizados novos treinos, sendo que nos dias 23 e 24 o treinamento será levado a efeito na piscina paulista do Pinheiros.

NATAÇÃO

Telegrama de Montevidéu nos dá conta de que o Uruguai não comparecerá ao XV Campeonato Sul-Americano, de Cali, por questões financeiras.

Acreditam, entretanto, os meios aquáticos, que uma fórmula venha a ser encontrada para o envio da delegação oriental.

REMO

Na manhã de ontem, o "oito gigante" misto Flamengo-Botafogo com vistas às eliminatórias cariocas de domingo, na Lagoa, lançou-se contra o cronômetro nos 1.000 mts., registrando 2'56" com o treinador Antenor Soneghetti na ré. O "oito" vascaino marcou 3'11" no primeiro tiro dêsses poucos ensaios. Por seu turno, o "2 com" cruzmaltino de Guarda e Mineiro registrou nos 2.000 mts. 8'26", tendo vento de proa do km. para terra, enquanto o "2 com" botafoguense de Johnson e Schmitão cronometrou 8'08", sem vento, porém com marolas a bater-lhes no barco.

O Vasco não aceitou a idéia de organizar um "oito" misto com o Guanabara para as eliminatórias cariocas. Enquanto isso, um oito de novíssimos do Flamengo, que tomará parte na regata de domingo, registrou 6'39".

A primeira regata eliminatória dos cariocas será na manhã de domingo. A segunda na manhã de têrça-feira e no caso da necessidade de uma terceira, esta será corrida na manhã de quinta-feira.

CAÇA SUBMARINA

Tal como previramos, a equipe do Iate Clube do Rio de Janeiro, com 972 pontos, sagrou-se vencedora do Campeonato Brasileiro de Caça-Submarina, cabendo o segundo posto à equipe do Iate Clube de Angra dos Reis, sendo que o terceiro lugar foi conquistado pelo C. C. E. de Santos.

A competição que teve como local as águas de Angra dos Reis, desde os costões da Ilha Grande até Parati, foi bastante movimentada, atraindo grande número de assistentes.

IATISMO

"Cacareco", sharpie do Caiçaras, tripulado por Mauro Forjaz e Aníbal Petersen, voltou a vencer domingo na primeira regata da Flotilha da Lagoa.

Domingo será disputada a segunda regata, desta vez contando com a presença de veleiros do Clube Naval.

MASCARADO, TENTOU ASSALTAR UM BANCO

Postos policiais

Mais uma «batida» sem proveito foi realizada no Morro da Providência visando prender o marginal «Glostora», membro e chefe de uma audaciosa quadrilha de assaltantes. Contando com o auxílio de dois choques da Polícia Militar e de investigadores lotados no 11.º DP o delegado Rui Tenório cercou aquêle morro, atrás da Estação D. Pedro II, prendendo vários indivíduos suspeitos que foram recolhidos à sede da delegacia local para as necessárias investigações.

Continuam, assim, os morros dando trabalho às autoridades policiais desde que nos seus meandros é que vivem ou se ocultam os marginais que descem à noite para porem em prática seus instintos criminais, lançando o desassossêgo na população.

A situação calamitosa não se resolverá, em absoluto, com estas «blitz» realizadas apenas quando se torna necessária a prisão de algum elemento fora da lei e que se sabe está oculto neste ou naquêle morro onde conta com a solidariedade e a proteção dos demais moradores que não só o ocultam como lhe dão aviso das providências policiais.

A situação requer providências mais práticas e mais eficientes. E estas, já o dissemos por várias vêzes, sòmente surtirão o efeito desejado quando tiverem por base postos policiais montados nos pontos principais dos morros e que se encarreguem da fiscalização local e principalmente da identificação e cadastro de todos seus moradores com as devidas anotações úteis à fiscalização preventiva da polícia.

Êstes pôstos, em constante ligação com a Central de Direção, Coordenação e Contrôle da Polícia, seriam as pontas de lança policial no morros.

Além do seu trabalho de vigilância as guarnições dos postos fariam a repressão à venda e uso de «maconha», ao jôgo que tantos conflitos produz, às «birosca» onde os marginais encontram álcool, armas e balas para a prática de seus crimes, à malandragem.

Seria uma ação preventiva constante que acabaria por expulsar dos morros os inimigos da ordem, os amigos do alheio, quadrilheiros e desordeiros que, sob a pressão permanente da vigilância policial, procurariam outros pontos ou mudariam de vida.

Os proprietários de terras nos morros seriam os primeiros a ceder áreas para construção dos postos os quais contariam ainda com a boa vontade e o auxílio daquêles que ali moram por necessidade e que trabalham em várias atividades.

Enquanto tais postos não forem estabelecidos os morros da cidade serão os valhacoutos dos terríveis marginais, os lugares preferidos para esconderijo dos que fogem da Justiça e ali permanecem por muito tempo.

Vendo-se detido, aplicador do 'conto da fiança' reagiu

Prêso na tarde de ontem, em seu escritório, na Rua México, 41, sala 606, Benedito Costa Silva, aplicador do "conto da fiança", já no saguão do prédio, agrediu a socos e pontapés o detetive Humberto, do 16º. DP, mas foi finalmente conduzido à q u e l a delegacia, acompanhado de seus dois advogados, sendo autuado em flagrante.

Seu sócio, cujo nome é mantido em sigilo pelas autoridades, poderá ser prêso a qualquer momento, sabendo-se que a dupla lesou em mais de Cr$ 3 milhões candidatos a apartamento na Zona Sul. Apresentavam como fiador a firma Albino da Costa Mendes Ltda., falsificando as assinaturas dos sócios.

MECANISMO

Depois de receber dos fregueses certa quantia, o "escritório de fianças" apresentava aos locadores dos apartamentos a garantia daquela emprêsa comercial, que era sempre aceita. No entanto, como alguns inquilinos viessem atrasando os aluguéis, os proprietários dos imóveis procuraram seguidamente aos supostos fiadores, que de nada sabiam, o que deu motivo a diversas queixas no 16º. DP.

DESCOBERTOS

Ontem, a jovem Anita Garlbaldi (Rua São Camilo, 125), que trabalhava para Benedito e seu parceiro, sem ter conhecimento de suas reais atividades, vendo um contrato em que constava como fiador a firma Albino da Costa Mendes Ltda., julgou que o documento deveria ser levado à sede da mesma, o que fêz. Ali chegando, apresentou a fiança, para que fôsse assinada pelo sr. Albino da Costa Mendes, tendo aquêle cidadão pedido que ela esperasse, pois iria mostrar o documento ao seu sócio. Foi então que telefonou para o 16º. DP, revelando o que se passava.

ESCLARECIDO

Pouco depois, policiais conduziam Anita àquela delegacia, onde tudo ficou esclarecido. Foi destacado, então, o detetive Humberto para prender Benedito, sendo êste encontrado em seu local de trabalho. Quando era levado prêso, ainda procurou reagir, aplicando socos e ponta-pés no policial, mas não conseguiu livrar-se. Seu companheiro de escritório ainda continua foragido, estando a polícia em seu encalço.

João Cáncio do Nascimento, quando, na delegacia de Nova Iguaçu, prestava depoimento

Perseguido, deu tiros e terminou apanhando

Foi perseguido por uma multidão armada de pau e pedras o sargento reformado da Marinha de Guerra, João Cáncio do Nascimento (33 anos) que, com o rosto oculto numa máscara e de revólver em punho, tentou assaltar, ontem, a agência do Banco Popular S.A., em Mesquita.

Durante a perseguição o criminoso fêz uso de sua arma, tendo um dos projéteis atingido o comerciário Antônio Coelho da Silva (18 anos). Na delegacia de Nova Iguaçu o sargento declarou que êste era o seu primeiro assalto, embora ganhasse Cr$ 16 mil na Marinha não tendo, portanto motivo para furtar.

TENTATIVA DE ASSALTO

Instante após ter sido a agência do Banco Popular, em Mesquita, aberta ao público, João Cáncio, mascarado e de revólver em punho, aproximou-se do balcão. Surpreendeu os funcionários Fidelis Voltão (caixa), Nilce Siqueira (contador), Lais Teixeira e Ilmar de Sousa Araújo (balconistas) e mandou que levantassem os braços, caso não quisessem morrer. Mas a chave do cofre estava em poder do gerente, que ainda não dera entrada no estabelecimento. Sem saber ao certo o que fazer, João procurou manter os bancários de mãos erguidas, na esperança de que «o homem da chave» aparecesse, a fim de levar a cabo seu intento.

FICOU IMPACIENTE

O gerente da agência do Banco Popular continuava demorando e já o sargento reformado, muito nervoso, ameaçava disparar em qualquer um dos funcionários sob a mira de seu revólver. Bastava que êles fizessem o menor movimento. Como um cliente se aproximasse do Banco, o ladrão resolveu fugir. Livres, os bancários correram para a porta de entrada, gritando «pega-ladrão». Alertados, os populares iniciaram um cêrco para deter João Cáncio, motivo por que êle fêz uso do revólver.

Os primeiros disparos não causaram vítimas, porém o derradeiro atingiu o comerciário Antônio da Silva, prostrando-o ao chão. A vítima foi levada para o Pronto Socorro de Nova Iguaçu, sendo medicada.

Com a intervenção das autoridades policiais, João Cáncio foi salvo de ser linchado. Mesmo assim ainda recebeu numerosos murros, porque a multidão conseguiu segurá-lo antes do aparecimento dos investigadores. Na Delegacia de Nova Iguaçu o larápio foi atuado em flagrante e recolhido ao xadrez. Frisou não ter necessidade de furtar e acentuou não «saber, bem», por que planejou o assalto.

Brincando com bonecas menina morre afogada

Morreu afogada num poço no quintal de sua casa, na Estrada da Pedra, 173, em Santa Cruz, quando brincava com suas bonecas, a menina de três anos de idade, Marisa Manzoni, filha do comerciário Simão Manzoni Filho.

Em Jacarepaguá, o motorista Ananias Onofre de Oliveira (24 anos), segundo acredita a polícia, quando tomava banho foi vítima de um ataque de epilepsia e também morreu afogado.

ESTAVA BRINCANDO

Na tarde de ontem, por determinação de sua mãe, Marisa foi brincar no quintal. Levou as bonecas e idealizou um banquete, passando a preparar comida para tôdas elas. Utilizando-se de uma das panelas em miniatura, la e voltava da beira do poço, enchendo-a de água. Em dado instante, perdendo o equilíbrio, caiu dentro do poço. Aos gritos de socorro da criança, várias pessoas acorreram para salvá-la, porém já era tarde demais. O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 29º. Distrito, que fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

ATAQUE EPILÉTICO

Em Jacarepaguá o motorista Ananias de Oliveira (Rua Urussunga, 801) também pereceu afogado no rio em que tomava banho, presumindo as autoridades policiais tenha êle sido vítima de um ataque epiléptico. O motorista estava nadando em companhia de vários conhecidos e, segundo seus parentes e amigos, morreu ao "dar um mergulho". O cadáver da vítima foi transportado, com guia do 26º. Distrito Policial, para o IML.

CORPO APARECEU

Na manhã de domingo último apareceu na praia do Arpoador o cadáver do estudante Nei Fajardo Soares que, no dia 3, quando tomava banho na praia do Leme, morreu afogado. Em virtude de estar o mar muito agitado naquela ocasião, os guardas-vidas não puderam localizar o estudante. Já em estado de decomposição foi o corpo de Nei Fajardo levado para o IML.

Perigoso elemento foi morto a tiros

Foi morto anteontem, na Rua São Pedro, favela da Baixa do Sapateiro, Delon Alves de Albuquerque, vulgo "Mansinho" sendo acusados do homicídio Antônio da Silva e outro indivíduo conhecido por "Painho", respectivamente proprietário e empregado do botequim onde a vítima estava bebendo.

Segundo moradores do local, "Mansinho", também elemento perigoso, já tendo, certa vez, praticado um crime de morte ao provocar a procura de uma filha que residia nas proximidades. O 20.º DP registrou o fato e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

FICOU BEBENDO

A vítima chegara no botequim e, antes de procurar a filha, ficara bebendo. Apesar das informações serem imprecisas, julga-se que "Mansinho" tenha se desentendido com o proprietário e o empregado do estabelecimento, tendo êstes praticado o crime. Além de três tiros de revólver, o corpo apresentava ferimentos produzidos por garrafa e instrumentos contundentes.

INQUÉRITO PARA APURAR AGRESSÃO

Foi instaurado inquérito na delegacia de Nova Iguaçu em tôrno da agressão contra o jornalista Dionísio Bassi, diretor de um semanário local, praticada pelos advogados Fernando Brigagão e Luis Carlos Guimarães. Motivou o fato a denúncia feita pela vítima de que Fernando Brigagão estaria envolvido numa negociata, visando entregar a um grupo capitalista estrangeiro o acêrvo da Fábrica de Papel de Nova Iguaçu.

RP prendeu marginais quando êles iam agir

Os assaltantes Osvaldo Martins da Silva, Armando José da Silva, Pedro Gonçalves de Oliveira, Osvaldo Ramos de Oliveira e Uilson Ferreira, todos residentes em São Cristóvão, foram presos na tarde de ontem, pelos patrulheiros da RP-92, quando se preparavam para assaltar o botequim do sr. José Alves Parabela, na Avenida Francisco Alves, 10, onde estavam bebendo

Desconfiado da atitude de seus fregueses, que lhe faziam ameaças veladas, o proprietário do estabelecimento comunicou-se com a tôrre da rádiopatrulha, que enviou uma viatura ao local. No 30.º DP, onde foram autuados pelo comissário Madalena, confessaram uma série de delitos. Todos estavam armados, sendo que dois dêles portavam armas de fogo.

PRESSENTIMENTO

O que chamou a atenção do comerciante para aquêles indivíduos foi o modo insolente como se conduziam, ameaçando não pagar a despêsa e dizendo desafôros a todo momento. Julgando que aquilo não poderia terminar bem, o sr. José Alves comunicou-se com a tôrre da Rádio-patrulha, comunicando o fato e acrescentando que, pelo menos, um de seus fregueses se encontrava armado. Poucos minutos depois uma viatura daquela repartição policial chegava ao estabelecimento, efetuando a prisão. A quadrilha ainda tentou abandonar o local às pressas, o que não conseguiu.

Osvaldo Martins da Silva (Rua Lopes Ferraz, 64) e Wilson Ferreira (Rua Benedito Otoni, 61) portavam revólveres. Osvaldo Ramos de Oliveira (Rua São Cristóvão, 1.234), Armando José da Silva (Rua Zeferino de Oliveira, 20) e Pedro Gonçalves de Oliveira (Rua Fonseca Teles, 48) conduziam estiletes e pequenas facas.

Todos se confessaram autores de diversos assaltos, principalmente em São Cristóvão. Disseram, também, que já estava planejado o assalto ao estabelecimento onde se encontravam bebendo, no momento em que foram presos.

ASSASSINADO O MARGINAL

Com diversos tiros de revólver no corpo foi encontrado morto, à margem da via férrea (Leopoldina), na madrugada de ontem, no Morro Agudo, Estado do Rio, o assaltante Sebastião Lopes Filho, vulgo "19 dedos". A polícia acredita que o bandido tenha sido abatido ao tentar surpreender sua vítima. Junto ao cadáver as autoridades recolheram uma pistola calibre 6,35.

DENUNCIADO O MATADOR DO MILIONÁRIO

O promotor Fabiano de Barros Franco, em exercício no 2º Tribunal do Júri, ofereceu denúncia, ontem, contra Antônio de Jesus Rodrigues Garcia e Jorge Otero Peixoto, como acusados no crime denominado da "Avenida Litorânea", ocorrido no auto de chapa DF 37-92, no dia 9 de dezembro do ano passado.

MATOU-SE

Morreu, ontem, no Hospital Miguel Couto, em virtude das queimaduras que recebeu, a doméstica Magia Rodrigues Moreira (solteira, 25 anos, Rua Um, barraco 421, Rocinha) que, desgostosa com a família, ateou fogo às vestes. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Justiça aponta assassinos do engenheiro

Apontando Afonso Ribeiro Pires e Ondina Gomes Pires como autores intelectuais, José Bernardes como coautor, e Avelino Alves Lemos vulgo "Biriba" e Manuel Rosa Filho vulgo "Jamil" como executores, o promotor Fabiano de Barros Franco ofereceu denúncia ao II Tribunal do Júri pelo homicídio do agrônomo Baltazar Aroeira Neves.

Afonso, que é casado com Ondina, fôra demitido do cargo de inspetor-chefe da Fazenda Modêlo, em Mato Grosso, do Ministério da Agricultura, em virtude de irregularidades constatadas durante uma inspeção feita pela vítima, razão porque mandaram Bernardes contratar dois pistoleiros, por Cr$ 100 mil, para assassiná-la.

EMBOSCADA

No dia 8 outubro de 1958, "Biriba" e "Jamil" puseram-se de emboscada perto da residência do agrônomo na Avenida Paula Sousa, próximo ao estádio do Maracanã, e, cêrca do meio-dia, prostraram-no com um tiro, disparado de dentro do automóvel que os transportava.

Polícia deteve último assassino do operário

Durante a tarde de ontem o investigador Orlando, do 27.º Distrito, conseguiu localizar o terceiro acusado da morte do operário Alcides Gomes de Almeida (50 anos, Travessa Minerva, 170) que, tendo sido gravemente ferido durante um conflito, sábado último, na esquina da Rua Francisco Barreto com a Travessa do Minerva, em Bangu, morreu na Delegacia do 27.º Distrito.

Horas após o conflito os policiais do 27.º DP foram informados de que dois dos criminosos estariam numa festa em Vila Valqueire, em Jacarepaguá, fato que não se confirmou. Mais tarde Djalma Martins Pereira da Silva e Valter de Sousa, apontados como os principais responsáveis pela agressão do trabalhador, deixavam-se capturar em flagrante, pois não eram decorridas 24 horas do homicídio.

CASO MISTERIOSO

Nas últimas horas de sábado passado Djalma Martins Pereira da Silva (25 anos, eletricista, Rua Francisco Barreto, 208), seu irmão Norival Martins Pereira da Silva (21 anos, mesmo endereço) e Wilson da Silva Ramos (21 anos, motorista de lotação, Rua Fiação, 456), depois de beberem no Bar Cabana do Pai Joaquim, na esquina da Rua Francisco Barreto, dirigiram-se à carrocinha de um vendedor ambulante e comeram diversos churrasquinhos. Satisfeitos, declararam ao vendedor que não pagariam a despesa, motivo por que o prejudicado iniciou uma discussão com os desconhecidos. Como êstes passassem a esmurrar a vítima, Alcides Gomes de Almeida e Lair da Conceição Braga (32 anos, Rua Baía, 41) decidiram intervir em defesa do ambulante. A briga se intensificou quando todos os desordeiros, armados de paus e pedras, passaram a espancar Alcides, o mais velho dos defensores do vendedor.

MORREU NA DELEGACIA

Serenados os ânimos, Lair, que ficou menos ferido, dirigiu-se, em companhia de Alcides, ao 27.º Distrito. Quando solicitava uma ambulância para socorrer o amigo, êste morreu.

Ao contrário do que foi noticiado por outros jornais, o delegado-substituto do 27.º DP Manuel Vilarim, tomando conhecimento do fato entrou em contato com o delegado Iolando Pereira da Costa, sendo iniciadas imediatas diligências para capturar os acusados. Os primeiros detidos como responsáveis pelo espancamento e morte do operário foram Djalma e Valter que, interrogados, confessaram a autoria do crime. Resta, agora, localizar Lair que, tendo prestado declarações ao comissário, se retirou.

Fortes chuvas assolaram o Rio durante o domingo

Durando menos de 30 minutos, as chuvas de domingo sôbre o Rio arrancaram árvores, provocaram desastres de veículos e de barcos, danificaram instalações elétricas, causaram a morte de várias pessoas, além de deixarem isolados até tarde da noite, turistas que se encontravam no Corcovado, Urca e Pão-de-Açúcar.

Enquanto a maioria das pessoas que ficaram prêsas naqueles locais não encondia seu nervosismo, pois lá em cima ainda era maior a vigilância do temporal, casais de namorados, aproveitando a espera, puseram-se a dançar ao som de discos, no restaurante do Morro da Urca.

ÁRVORE CAIU

Uma grande árvore caiu sôbre a rêde elétrica da Rua da Matriz, em Botafogo, interrompendo o fornecimento de energia a grande parte daquele bairro. Sòmente às 23 horas, sob a luz dos holofotes, operários da Light conseguiram fazer a remoção do tronco e reparar a rêde.

Enquanto isso, na Avenida Brasil, vários acidentes foram registrados, sendo o mais grave aquêle verificado em frente à Refinaria de Manguinhos, com o caminhão de chapa DF-6-61-39, da Companhia de Mudanças Gato Prêto, que se chocou contra um ônibus, perdendo a vida o ajudante Raimundo Bezerra da Silva.

OUTROS MORTOS

Na praia de Ramos, verificou-se a morte de Dirce Cândida, quando o barco em que passeava com um amigo afundou em consequência das chuvas. O corpo da vítima ainda não foi encontrado.

Um homem ainda não identificado morreu em consequêcia de faísca elétrica, à Rua Comandante Vergueiro, em Olaria. Outro raio caído em Caxias matou o soldado Lair Gomes de Sousa.

CORCOVADO PAROU

Calcula-se em 500 o número de pessoas que se encontravam no Alto do Corcovado, quando começaram as chuvas. Árvores que tombaram nas proximidades das Paineiras danificaram a rêde elétrica, interrompendo os trens e deixando o restaurante do Cristo Redentor completamente às escuras. Sòmente às 21 hras. chegou a primeira camioneta da Light, iniciando o transporte de volta dos passageiros que se encontravam isolados.

Radiopatrulha prestou ótimos serviços em 59

"Trinta e duas viaturas da rádiopatrulha foram utilizadas durante o ano findo, rodando um total de 1.789.334 quilômetros, o que dá em média 4.902 quilômetros rodados por dia" — disse o comandante da RP, major Murilo Otávio de Barros, em sua entrevista coletiva à imprensa por motivo do 12.º aniversário daquela instituição, que hoje transcorre

"Durante 1959 a RP foi solicitada 104 135 vêzes — acrescentou o major Murilo — e efetuou 46.184 prisões, das quais 2.140 flagrantes. O recorde de chamados coube ao 2.º Distrito, que solicitou o nosso concurso 5.212 vêzes, enquanto o 30.º DP foi o que menos nos utilizou, solicitando-nos apenas 942 vêzes".

HISTORICO

Lembrou o major Murilo Otávio que a RP foi fundada em 1948 pelo general Antônio Lima Câmara então chefe de Polícia, sendo a pioneira no território nacional. No início, a RP era parte integrante da Polícia Especial, mas em 1955 passou a ficar diretamente sob as ordens do gabinete do chefe de Polícia, com guarnições da Guarda Civil ou da Polícia Militar.

Iniciando as suas atividades com 16 viaturas, a RP atendeu em 1948 a 43.301 casos, com uma média diária de 118 intervenções. No ano seguinte, o total aumentou para 74.058; em 1950, 69.127; em 1951, 39.368; em 1952, 50.704; em 1953, 61.304; em 1954, 55.000; em 1955, 95.621; em 1956, 91.906; em 1957, 98.838; em 1958, 99.774; e, finalmente, o recorde de 104.135 em 1959.

RECEPTADORES DE OBJETOS ROUBADOS

Antônio Gonçalves Fernandas e Kakaf Azan estão sendo julgados no 2º Tribunal do Júri, como receptadores de jóias furtadas por João Batista dos Santos. O ladrão foi condenado a oito anos de reclusão no mesmo tribunal, por tentativa de homicídio contra o engenheiro Valdemir Alves de Sousa, de quem era empregado há 16 anos. João Batista assaltou o patrão armado de revólver o manchando, [illegible] sim foi reconhecido pela vítima.

MÃO ESFACELADA

Quando brincava no quintal de sua residência, na Rua Maracá, 57, em Tomás Coelho, a menor Vildine Brito Lopes (4 anos), teve a mão esquerda esfacelada, presumindo as pessoas que a socorreram que tenha sido uma bomba o motivo do acidente. Medicada no Pôsto de Assistência do Meier, a menor foi removida para o Hospital Sousa Aguiar.

Comerciário e môça se matam sem dar motivos

Por motivos que as autoridades policiais desconhecem, suicidaram-se, ontem, Teresinha de Jesus Santos (Rua Bento Lisboa, 89), ex-enfermeira do IAPETC e o comerciário Osvaldo de Sousa (Rua Guatemala, 523, Santo Cristo).

Teresinha aspirou gás e Osvaldo ingeriu corrosivo adicionado a refrigerante. Com guia do 4.º Distrito Policial os cadáveres foram encaminhados ao Instituto Medico Legal.

SEGUNDA TENTATIVA

Teresinha Santos tentara, em julho do ano passado, terminar com a vida, também por motivos ignorados. Aproveitando-se de um momento de distração de seus familiares ateara fogo às vestes. Os vizinhos, porém, conseguiram apagar as chamas, levando-a para o Pronto Socorro. O comerciário Osvaldo de Sousa, que ingeriu corrosivo, não deixou nenhum bilhete explicando aos pais por que desistiu da vida.

CONDENADO

Foi condenado, ontem, pelo juiz da 4a. Vara Criminal, a nove anos e cinco meses de reclusão, Francisco Miguel Arcanjo, que em abril do ano passado, no Largo da Igrejinha, furtou de Nasiogênio Reis uma rêde nordestina.

Presidente do IBC teve sua casa furtada

S. PAULO, 11 (Transp-DC) — Ladrões assaltaram, na madrugada de ontem, a residência do presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato Costa Lima, na Rua Maranhão, levando Cr$ 100 mil em dinheiro.

Pela manhã, aquêle senhor compareceu à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde apresentou queixa, entrando os policiais imediatamente em diligências. Até agora, nenhuma pista foi encontrada.

Mãe de Cácio avistou-se com promotor

O promotor Maurílio Bruno, depois de uma entrevista, ontem, com a sra Cassilda Vinagre, mãe de Cássio Murilo, implicado no crime de Aida Curi, declarou à imprensa que "ela queria que o seu filho, que vai depor, na qualidade de testemunha, se fizesse acompanhar de um advogado".

Informou o promotor, que funciona no processo Aida Curi, não ser permitido a Cássio Murilo semelhante companhia, pois "será ouvido tão somente como testemunha e nada mais". A mãe do acusado estêve, também, em palestra com diversos jurados, que servem na sessão do mês em curso.

SIGILO

Durante duas horas estêve, ontem, no I Tribunal do Júri, a sra Cassilda Vinagre, que manteve demorada palestra com o promotor Maurilio, a portas fechadas. Posteriormente conferenciou com alguns jurados, nada transpirando de tal entendimento. Ao avistar-se com os jornalistas credenciados no 1.º T. J., a mãe de um dos principais acusados do crime de Aida convidou o interlocutor a afastar-se. Não foi determinada a data em que Cássio Murilo será interrogado.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Fred's apresenta o musical ARY BARROSO 1960
Script: MEIRA GUIMARÃES
Direção: SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

Teatro MESBLA — O STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvarez, Luna Duval, Maurício Loyola e a estrêla Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.
RESERVAS: 22-7622
HOJE AS 18 E AS 21 HORAS

HI-FI BAR e RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 66 — (Plaza-Copacabana Hotel)
Reservas: — Tel.: 57-1870 — Direção de Maurício Lanthos
A primeira casa no gênero da América do Sul
Aberta diàriamente das 5 as 5 da madrugada.
Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo
Cozinha Nacional e Internacional — Clima de Montanha

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
— ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS —
INGRESSOS A VENDA
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elisabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

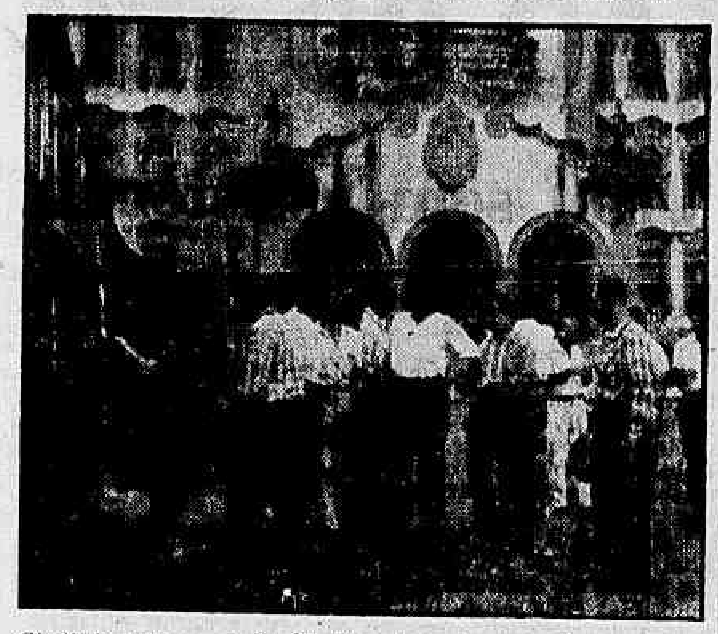
"Tudo é Carnaval"
Uma produção de HAROLDO COSTA
No PLAZO-BOITE RESTAURANTE
Hoje e tôdas as noites, a 1 hora da madrugada
Com: LÉA GARCIA (do filme «Orfeu no Carnaval»), GILDA DE BARROS, IVETE GARRIDO, LEDA MARIA, MARY FONTES, RAUL MORENO, JAIME FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinos e pastores. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEM MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO
RESERVA DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

Músicas de ARY BARROSO — Fernando D'AVILA
GRANDE OTELO — ISA RODRIGUES — LANA ALBA
VAGAREZA — TEREZINHA ELISA
TIRIRICA — BRIGITT BLAIR
AUGUSTO — MABEL SERRANO
CESAR — MARI GIL
SILVEIRINHA — ANA MARIA
NILTON — MEYRE MONTENEGRO
TELL — Vera regina

LITTLE CLUB
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES
O CANTOR
INTERNACIONAL
IVON CURY
O ator da canção
Tel.: 57-6984

RECREIO
DAVID DUPRE — MARLY TAVARES
TE FUTUCO... NUM FUTUCA!
revista de Meira Guimarães e F. Dávila
HOJE AS 20 E 22 HORAS

AGRICULTORES (EUA) VISITAM BRASIL



Chefiado pelo sr. J. O. Wold Junior, deputado à Assembléia Legislativa de Montana, Estados Unidos, estêve anteontem em visita à Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodovia Presidente Dutra, um grupo de agricultores norte-americanos, que está de passagem por esta capital. Os lavradores, em contato com os técnicos do Ministério da Agricultura, visitarão centros agrícolas em São Paulo e no Rio Grande do Sul, partindo ainda esta semana para Campinas e Santos. Na foto, os agricultores norte-americanos tomam um ônibus na Universidade Rural.

Cursos de . . .

em Conservatório de Música, ou estabelecimento congênere, ou ainda certificado de conclusão de curso de preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Os candidatos ao Curso de Preparação deverão apresentar documento provando terem o mínimo de 15 anos completos, atestado de vacina, atestado de saúde, além de certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

Todos os documentos deverão estar com as firmas reconhecidas, devendo os candidatos juntar três fotografias tipo 3x4 e pagar a taxa de inscrição: .... Cr$ 40. Os concorrentes que sejam professôres oficiais estarão isentos do pagamento dessa taxa, devendo apresentar, entretanto, além dos documentos referidos, requisição do órgão a que estiverem subordinados.

Bandeira . . .

por sua vez, pediu ao magistrado que ouvisse as testemunhas restantes em janeiro, mas o sr. Mata Machado, mostrando-lhe os livros de assentamento das audiências, disse que era impossível atendê-lo, salvo se o presidente do Tribunal de Justiça designasse outro juiz para prosseguir no seu trabalho ordinário.

TESTEMUNHAS

São as seguintes as quatro testemunhas arroladas pelo deputado Tenório Cavalcanti: Elzio de Andrade, Francisco Silvério, Oscar Cordeiro e João Pedro Gurgel.

Ontem, chegou à 23a. Vara a justificação requerida na 22a., tendo o promotor Marques Cruz, a quem ela foi enviada, pedido prazo ao juiz Mata Machado, para emitir sua promoção.

Tabelamento . . .

rose" e japonês, permitindo assim um desafogamento do mercado. E' muito grande a safra do arroz em todo o país e os preços deverão baixar com as providências que tenciona adotar.

FEIJAO PODRE

O feijão pôdre norte-americano está ainda sob alçada da Justiça, devendo realizar-se sexta-feira, dia 15, na 2a. Vara da Fazenda Pública, audiência para início da vistoria judicial, já tendo sido intimada a firma importadora para assistir os trabalhos. A COFAP, por sua vez, estará representada pelo chefe do seu Departamento de Planejamento e Preços. Há dois processos em curso: um, relativo aos estragos apresentados pela mercadoria, e, outro, a respeito do superfaturamento, que ficou sobejamente provado no inquérito aberto pela Comissão do Ministério do Trabalho, presidida pelo procurador Arnaldo Sussekind.

Polícia respeita repouso

Pessoas residentes nas imediações do quartel do 6.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar protestaram, através de "A Opinião do Leitor", que êste jornal publica, contra os ensaios demasiado cedo das bandas marcial e de música daquela corporação.

Atendendo ao apêlo, que reconheceu justo, o tenente-coronel comandante Hélio Miranda Quaresma, em ofício ao DC, declarou haver determinado que os ensaios fôssem efetuados a partir das 9 horas, permitindo assim maior tranqui-

PUBLICAÇÕES

"Carreteras del Mundo" (Londres); São Paulo 1958"; "Revista do Fluminense" nov./dez.; "Revista da Associação Comercial", "Câmara de Comércio Sueco-Brasileiro"; "Revista da AABB"; "Revista Tecécnica Sul-americana"; IAB, agôsto; "IODORT", números 333/334.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CASA DE MIL ARTIGOS

TAPÊTES — TAPÊTES — TAPÊTES

Grande venda de tapêtes de diversos tipos e tamanho a preços de fábrica.

Grande variedade de tecidos a preços de ocasião TOALHAS e tecidos para tapeçaria

Não façam suas compras sem antes fazerem uma visita à

CASA DE MIL ARTIGOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209

(Esquina da Av. Tomé de Sousa) — Tel.: 43-6707

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

JK prometeu . . .

dades do Partido do Reich Alemão, que muitos acreditam estar relacionado com a atual campanha anti-semita, disse: — "A proibição de um grupo anti-democrático como o PRA não poderia ser considerada seriamente por um gabinete que tem um homem como Oberlaender".

Theodore Oberlaender, ministro de Refugiados do govêrno da Alemanha Ocidental, admitiu ter sido nazista e foi acusado de cumplicidade no massacre de centenas de judeus durante a última guerra, acusação que nega enèrgicamente.

MILHARES PROTESTAM

PARIS, 11 (UFI-DC) — Milhares de judeus franceses e pessoas que estiveram internadas em campos de concentração nazista realizaram ontem manifestações de protesto em diversas regiões da França contra a campanha anti-semita, muitos dêles vestindo os trajos que usavam nos campos de concentração e a estrêla amarela que os judeus foram obrigados a usar quando Paris era uma cidade ocupada. A principal manifestação se realizou no coração de Paris, onde verdadeira multidão desfilou durante duas horas diante do monumento ao Mártir Judeu Desconhecido.

CERIMONIAS DE REPARAÇÃO

ROMA, 11 (FP-DC) — A vaga de anti-semitismo ainda não amainou. Anuncia-se efetivamente, que inúmeras cruzes suásticas apareceram, nas últimas 24 horas, nos muros de Palermo, principalmente no edifício de um jornal esquerdista.

Por outro lado, numerosas cerimônias de reparação e em memória dos israelitas mortos no exílio foram realizadas, principalmente em Trieste, Veneza e Ancona, com a participação de autoridade locais, representantes das comunidades israelitas e partidos políticos.

EXAME EM PRIORIDADE

NAÇÕES UNIDAS, 11 (FP-DC) — O problema dos incidentes anti-semitas foi examinado hoje, em prioridade, pela subcomissão da ONU para a luta contra as medidas discriminatórias e a proteção das minorias, que abriu sua 12.ª sessão.

O sr. Max Beer, representante da Liga Internacional dos Direitos do Homem na subcomissão, acentuou a importância de atrair a atenção da opinião mundial, tanto no plano moral como no prático, para êsses incidentes. Solicitou a adoção de uma resolução condenando a onda de anti-semitismo e um estudo sôbre sua origem e seus objetivos.

Falando a seguir, em nome do Congresso Mundial Judaico, o sr. Maurice Perlzweig apoiou o requerimento da Liga Internacional.

Por outro lado, em carta dirigida ao sr. José Inglés, presidente da subcomissão, o sr. Joseph Tekoah, representante interino de Israel, declarou que seus compatriotas estavam profundamente abalados e inquietos com as recentes manifestações anti-semitas.

BB teve . . .

BRINDE

"Eu vos reuni aqui — disse Jacques Charrier — simplesmente para beber à saúde de Nicolas". Quando trouxeram a champanha oferecida pelo jovem pai, todos quiseram abraçá-lo, inclusive os garçons do estabelecimento e alguns transeuntes atraídos pelo barulho no interior do bar. Logo se bebeu à saúde do garotinho e também à do próximo filho. As rôlhas saltavam e o champanha jorrava nos copos e sôbre as mesas.

— "Quais foram as primeiras palavras de sua mulher após o nascimento de Nicolas?"

— "Ela disse apenas: 'Quero vê-lo'".

— "Êle chora muito? Como é êle? Quanto pesa e quanto mede?"

Charrier fêz um gesto indicando que Nicolas é de tamanho normal, de qualquer bebê, disse que êle tem o nariz arrebitado, chora normalmente e já sorri. E, ao lhe perguntarem, em seguida, se desejavam outro filho, declarou: "Bem, agora vamos respirar um pouco".

TELEGRAMAS

O marido de Brigitte Bardot contou, a seguir, que entre os telegramas que mais o comoveram, estava o de felicitações que lhe fôra enviado por um jovem pai, cujo filho nascera na mesma hora em que ocorrera o nascimento do seu. De repente, a multidão se abriu para dar passagem a um garotinho de dois a três anos que ofereceu ao novel papai um ramo de flôres. Esvaziaram-se os últimos copos. Com dificuldade, Charrier abriu caminho entre os presentes e dirigiu-se para a sua casa.

COMUNICADO

A redação de todos os jornais, "o mais feliz pai da Terra", como êle mesmo se intitulou, dirigiu um comunicado nos seguintes têrmos: "Tenho a grande alegria de anunciar que o nosso filho Nicolas nasceu às 2 horas desta manhã. A criança pesa 3 quilos e 100 gramas, tem olhos azuis e excelente saúde. Também sua mamãe passa muito bem".

Tio Sam . . .

As autoridades de Washington concluiram da entrevista que o Brasil não insistirá no sentido de que a 11a. Conferência Interamericana, a reunir-se em Quito, seja instalada no ano em curso. Existem indícios, acredita-se, de que Kubitschek concordará que em seu lugar seja realizada outra reunião da "Década dos 21". Um alto funcionário norte-americano comentou: "Acreditamos que isso seria de muita utilidade. Estamos dispostos a ouvir o que o Brasil tem a dizer".

Lott: mais . . .

e direto, com as mais variadas representações trabalhistas da capital e de cidades vizinhas.

REIVINDICAÇÕES

Ontem, o Comitê Nacionalista apresentou sem dúvida aspecto inusitado, pois verdadeira multidão ali se comprimia. Os oradores interpretaram o sentimento dos presentes, inclusive apresentando as reivindicações das classes e os principais problemas que esperam ver solucionados com o marechal Lott na presidência da República.

COMITES NO SUL

Para uma visita a dez cidades do Rio Grande do Sul, deixarão o Rio, no próximo dia 15, as senhoras Edna Lott e Edila Leme, orientadoras da campanha feminina do marechal Teixeira Lott, e o professor Dalton Boechat, que irá fazer algumas conferências sôbre temas nacionalistas da campanha do ministro da Guerra.

Nas cidades visitadas, serão inaugurados os comitês recém-fundados que irão trabalhar pela candidatura do marechal Lott.

Brizola . . .

ção. O ministro da Justiça foi imediatamente introduzido e conversou com o marechal Lott demoradamente. Embora nada tivesse sido revelado à imprensa, soube-se que assunto da maior importância levou o ministro Falcão ao Ministério da Guerra.

Mais tarde ouvido pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr Armando Falcão informava que sua ida ao gabinete do marechal Lott prendera-se apenas a "uma visita de rotina".

JANGO FICOU

Sabe-se que o sr. João Goulart, cujo regresso ao Rio estava noticiado, permanecerá no Sul por mais alguns dias.

Governadores . . .

é que o produtor receba uma bonificação equivalente a 10% do benefício que o govêrno dispensa ao trigo importado. Com isso, se evitaria uma alta no preço do grão entregue aos moinhos e, portanto, a majoração do preço do pão.

QUOTAS E SEMENTES

— Outro problema tratado com o presidente da República e seu colega, foi o da redistribuição das quotas. Há zonas com excesso de grão para a capacidade dos moinhos que lhes servem. Em outras, particularmente em certas áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, acontece o contrário: não há grão suficiente para abastecer os moinhos.

Prosseguindo em suas declarações ao DC, disse ainda o governador Heriberto Hulse que na reunião com o presidente Juscelino, foram discutidos outros pontos de interêsse para a triticultura, especialmente a questão do fornecimento de adubos, o problema da obtenção de facilidades para a compra de máquinas e, finalmente, as dificuldades que cercam a distribuição de sementes assunto dos mais sérios no momento, já que elas têm sido mal selecionadas, misturando-se sementes de ciclos diferentes, o que acarreta a perda de colheitas, em virtude das plantas crescerem em ritmos desiguais.

JK: SOLUÇÃO

Concluindo, afirmou o governador barriga-verde que o presidente Juscelino demonstrou a maior boa vontade ante às reivindicações da triticultura sulina, assegurando-lhes que seriam encontradas soluções capazes de satisfazer plenamente as atuais necessidades da lavoura. Disse ainda que o assunto seria tratado, ontem mesmo, também, com o ministro da Agricultura, sr. Mario Meneghetti.

BOA VONTADE

Posteriormente, os governadores Leonel Brizola e Heriberto Hulse, acompanhados de uma comitiva formada por diversos deputados de todos os partidos, e ainda, por triticultores e moageiros, foram ao encontro do ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, com quem mantiveram uma palestra que durou aproximadamente quatro horas, e à qual, por ordens do sr. ministro da Agricultura, foi vedado o acesso da imprensa.

O ministro Meneghetti mostrou o máximo de boa vontade no sentido de satisfazer as reivindicações dos triticultores, resolvendo em comum acôrdo com a comitiva, que seria nomeada uma comissão, a fim de estruturar o levantamento da safra.

A COMISSAO

A comissão, que se reunirá hoje, às 8 horas, no Ministério da Agricultura, será formada pelo dr. Dael Pires Lima, diretor do Serviço Federal do Trigo; senador Guido Mondim; deputados federais Humberto Gobbi, Unirio Machado e Rui Ramos; deputado Adalmiro Moura, secretário de Economia do Rio Grande do Sul; deputado Alberto Hoffmann, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul; Celso Ivan da da Costa, secretário de Agricultura de Santa Catarina; deputado estadual Jairo Brunm; João Neto Quirino, chefe do Serviço Estadual do Trigo no R. G. do Sul; gen. Henrique Gelser, presidente da FECOTRIGO, e de dois representantes do Banco do Brasil.

Futuro do . . .

constitucional, o remédio será a intervenção. Na realidade, a Constituição estabelece que com a mudança da capital o atual Distrito Federal passará a ser o Estado da Guanabara, mas não diz que passará a ser automàticamente. O presidente da República, se aqui vier a se estabelecer o caos administrativo — o que se tornaria inevitável — só poderá interpretar corretamente a Constituição, nomeando um interventor".

A EMENDA

O projeto de emenda constitucional, que resume as emendas de ns. 2 e 5 e acrescenta outras disposições atinentes às duas hipóteses de fusão ou de constituição autônoma do Estado da Guanabara, tem a seguinte redação:

"As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal promulgam, nos têrmos do Art. 217, § 4.º da Constituição Federal, a seguinte

EMENDA CONSTITUCIONAL N. . . .

Altera o § 4.º do Art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e acrescenta-lhe outras disposições, regulando a transformação do atual Distrito Federal em Estado da Guanabara, ou as condições de sua fusão com o Estado do Rio de Janeiro para a constituição de um novo Estado.

Art. 1.º — O Art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, com nova redação de seu atual § 4.º, fica acrescido do seguinte:

§ 4.º — Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara, podendo vir a formar com o Estado do Rio de Janeiro um novo Estado, mediante plebiscito regulado nos parágrafos seguintes.

§ 5.º — No primeiro domingo após decorridos noventa dias, a contar da promulgação desta emenda, os eleitores do Estado do Rio de Janeiro e os do atual Distrito Federal, deliberarão, em plebiscito, se desejam a fusão dos respectivos territórios para constituir-se um único Estado, que se chamará Estado do Rio de Janeiro, elegendo-se, naquela mesma data, o Governador, o vice-Governador e os Deputados Constituintes do Estado da Guanabara.

§ 6.º — Se em ambos os Estados o resultado do plebiscito fôr favorável à fusão, esta se efetivará em 31 de janeiro de 1963, conservando cada Estado até essa data a sua autonomia e independência.

§ 7.º — Os mandatos do primeiro Governador e do primeiro vice-Gvernador eleitos para o Estado da Guanabara terão o prazo de duração não inferior ao período normal fixado na Constituição Estadual, excetuada a hipótese do § 6.º em que os mandatos terminarão a 31 de janeiro de 1963.

MANDATOS SERAO MANTIDOS

Artigo 2.º — São mantidos os mandatos dos atuais representantes das duas unidades da Federação em ambas as Casas do Congresso Nacional.

Artigo 3.º — A partir da data da transferência da capital, ficam transferidos para o Estado da Gunabara e a êle incorporados:

a) todos os bens, serviços e respectivo pessoal, ativo e inativo, do atual Distrito Federal;

b) todos os serviços de natureza local, exercidos pela União no atual Distrito Federal e por ela não aproveitados até a data da transferência da capital, inclusive a Justiça, o Ministério Público, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros do atual Distrito Federal, com todos os respectivos bens e pessoal ativo.

§ 1.º — O pessoal dos serviços mantidos pela União e transferido ao Estado continuará a ser remunerado pela União; mas, passarão a ser remunerados pelo Estado, que os proverá na forma da lei, os cargos iniciais de carreira e os isolados, bem como os que vierem a ser criados.

§ 2.º — A aposentadoria dos atuais servidores da União, transferidos ao Estado, será, durante o período de cinco anos, decretada pela União, a cujo cargo ficará o pagamento dos respectivos proventos, ficando também assegurado, sem restrições, o direito dos atuais contribuintes do Montepio e entidades federais de Previdência.

§ 3.º — Todos os bens, inclusive créditos e rendimentos, bem como obrigações, pertencentes aos serviços transferidos, passarão ao patrimônio do Estado, sem indenização, na data da transferência da capital.

§ 4.º — Os serviços transferidos ao Estado continuarão regidos pela legislação vigente, enquanto não modificada pelo Estado.

ELEIÇAO DO GOVERNADOR

Art. 5.º — Para os cargos de governador e vice-governador prevalecerão as inelegibilidades previstas na Constituição Federal, inclusive para as pessoas compreendidas no art. 139, n.ºs II e III e no § 7.º, n.º I, do art. 11, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 6.º — Caberá ao Tribunal Superior Eleitoral proclamar o resultado final do plebiscito previsto no art. I, após a apuração realizada pelos Tribunais Regionais, cabendo ao nais Regionais, cabendo ao ral do Distrito Federal apurar a eleição do governador, do vice-governador e dos deputados constituintes do Estado da Guanabara, expedindo diplomas aos eleitos.

Art. 7.º — O governador e o vice-governador tomarão posse em sessão da Assembléia Estadual e, se esta não estiver reunida, perante o Tribunal de Justiça.

Art. 8.º — Se, na data da transferência da capital, não houver sido proclamada a eleição do governador do Estado da Guanabra, o presidente do Tribunal de Justiça assumirá as funções executivas, até a posse do governador eleito.

RESULTADO DO PLEBISCITO

Art. 9.º — Se, em resultado do plebiscito, fôr deliberada a fusão a ser efetivada em 31 de janeiro de 1963:

I — Os governadores do Estado do Rio de Janeiro e do Estado da Guanabara designarão, desde logo, cada qual, três representantes para comporem com delegados, em igual número, das respectivas Assembléias Legislativas, uma comissão que proceda ao estudo da situação administrativa financeira e econômica decorrente da unificação territorial.

II — No primeiro domingo, após decorridos 60 dias a contar da proclamação do resultado do plebiscito, serão eleitos 25 deputados constituintes na circunscrição do Estado do Rio de Janeiro, para, juntamente com os deputados constituintes eleitos pelo Estado da Guanabara (§ 5.º do art. 1.º), comporem a Assembléia Constituinte do futuro Estado.

III — A Constituição do novo Estado entrará em vigor a 31 de janeiro de 1963.

IV — Promulgada a Constituição, a Assembléia Constituinte se dissolverá incorporando-se seus deputados às Assembléias Legislativas do Estado do Rio de Janeiro e do Estado da Guanabara até o término do mandato de seus integrantes.

V — Em três de outubro de 1962 serão eleitos:

a) O Governador do Estado, bem como o Vice-Governador, se a Constituição o criar;

b) — Um senador e seu suplente;

c) — Trinta e quatro deputados federais, se número não resultar de lei, na forma do art. 52, da Constituição Federal;

d) — Os deputados à Assembléia Legislativa;

e) — Os prefeitos e vereadores municipais.

Parágrafo único. A representação do Estado do Rio de Janeiro no Senado Federal passará a renovar-se pela seguinte forma: mediante a eleição de um senador para o período que se iniciar em 31 de janeiro de 1963 e de dois senadores para os períodos que começarem em 31 de janeiro de 1967, mantendo-se a alternativa de um e dois têrços nas eleições subsequentes.

REUNIAO DE HOJE

Na reunião de hoje serão também debatidos os artigos 6º, 7º e 9º do projeto de emenda constitucional nº 2, do Senado Federal, inclusive o substitutivo de autoria do senador Milton Campos.

O CARIOCA RECLAMA

ENIGMA CHINÊS

O bairro — e populoso bairro! — do Leblon está sem água há vários dias. As torneiras, abertas até ao último ponto, não se manifestam nem de gôta em gôta. Sêca mesmo total, da marca «nordestina», que, como todo mundo sabe, é a última palavra em matéria de falta de água.

Mas, até aí está tudo certo, porque com êste nosso «DA», enferrujado desde que Colombo descobriu a América, o incrível, o fantástico, o extraordinário seria não faltar água no Leblon, na cidade.

Agora, o enigma chinês: Se o bairro todo não tem água, como é que ela não deixa de jorrar dia e noite de um cano furado, na esquina de Avenida Bartolomeu Mitre com Rua Alfredo Russo?

Como é que pode?

DE GRÃO EM GRÃO

Assim como a galinha, de grão em grão, enche o papinho, o aviador do lotação «Glória-Leblon», n.º de ordem 4.217, de passagem vai enchendo seu pèzinho-de-meia com três cruzeiros a mais.

Para tanto, o candidato a rico cobra dez em vez de sete cruzeiros, que é o preço da tabela. Mas como a tabela é para inglês ver . . .

INVASÃO

Uma poeira desabusada e das mais atuantes invadiu a Rua Frei Caneca, enchendo não apenas a caneca, mas a paciência e principalmente os pulmões de seus moradores.

PIADA

Na Rua Pereira da Silva falta água um dia sim, o outro também. Mas . . . do vazamento de um registro na calçada, precisamente em frente ao n.º 140, corre água night and day. Rio, ris, ri.

DESAFINAMENTO

Não fôsse uma certa funcionária que trata os alunos com casca e tudo, estaria tudo azul com bolinhas côr-de-rosa no ginásio «Central do Brasil».

ELASTICIDADE

Elásticas, flexíveis, andam estas tabelinhas de preços de lotações. Nas linhas «Marechal Hermes-Senador Camará» e «Marechal Hermes-Engenho Novo», por exemplo, a passagem, se cobrada de acôrdo com a tabela, custaria seis cruzeiros e cinqüenta centavos.

Cobrada, no entanto, como vem acontecendo, de acôrdo com a gulodise do motorista, custa cinqüenta centavos a mais.

ÁGUA

A referida, na Avenida Gomes Freire, está sendo distribuída pelo «DA», de dois em dois dias e em conta-gôtas.

LIMPEZA

Suja até à alma está a Rua Otaviano Hudson. Precisa, inadiàvelmente, da limpeza em regra que lhe vem recusando o Departamento de Limpeza Urbana.

Notas

REVISTA DOS BAIRROS

Domingo, na grande edição do DIARIO CARIOCA, a «Revista dos Bairros» focalizará o Rio de Norte a Sul, ressaltando as atividades de suas Sociedades de Amigos.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇOES, tel. 23-3662 (Departamento de Promoçao Av Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, as 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção as quais são tambem remetidas às autoridades competentes.

Comédia estréia Checov

Com «As Três Irmãs», de Checov, o Teatro Nacional de Comédia estreará, hoje, no Serrador, às 21 horas, a terceira peça de sua quarta temporada oficial, na presença do ministro Clóvis Salgado e de altas autoridades do Ministério da Educação, revertendo a renda do espetáculo inaugural em favor da Escolinha de Arte do Brasil.

A peça, que foi traduzida por Maria Jacinta, tem a direção de Ziembinski, cenários de João Maria dos Santos, figurinos de Odete e, na opinião do sr. Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional de Teatro, "Sua encenação é fato que demonstra a capacidade de nossos diretores e artistas."

GRANDE ELENCO

"Para esta peça — disse o prof. Edmundo Moniz — o Teatro Nacional de Comédia, mais uma vez, procurou organizar um grande elenco formado à base de nomes de projeção em nossa arte cênica, contando entre outros com Rodolfo Mayer, Beatriz Veiga, Glauce Rocha, Lícia Magno, Vanda Lacerda, Josef Guerreiro, Miguel Cetrano, Sebastião Vasconcelos, Paulo Serrado, Válter Alves, Ivan Cândido, Ferreira Maia e Rodolfo Arena."

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Eles Não Usam Black-Tie", às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã, se Não Chover", às 21,15 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1318 — "Mombembe", às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Ta Mame" às 21 horas Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Lúcide Perigosa", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Fuz Vem de Fora", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3695 —

MATRIZ — 517-5330 —

MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor", às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — 43-5351 — "Processo em Família", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 —

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva", às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 23-1020 — "Play Boy", às 21 horas.

LANCAMENTOS CINEMAS

CREPUSCULO DE UMA PAIXAO (Middle of the Night) — Dirigido por Delbert Mann. Com Kim Novak, Fredric March, Glenda Farrell. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, Madri e Coliseu. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

O PARCEIRO DE SATANAS (Damn Yankees) — Colorido. Dirigido por George Abbott e Stanley Donen. Com Tab Hunter, Gwen Verdon e Ray Walston. Comédia. No Império, Leblon, Politeama, Tijuca, Madureira, Eden e D. Pedro. Às 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,20 — 9,40 horas. Livre.

JOGO PERIGOSO (Jeux Dangereux) — Francês. Dirigido por Pierre Chenal. Com Jean Servais, Pascale Audret e Joel Flateau. Drama. No Pathé, Caruso, Mauá, Paratodos e Grill (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ÊSSES MARIDOS (Mariti in Città) — Italiano. Dirigido por Luigi Comencini. Com Giorgia Moll, Renato Salvatore, Franco Fabrizzi, Irene Cefaro e Memmo Carotenuto. Comédia. No Odeon, Rian, Carioca, Odeon (Niterói), Pax (Caxias), Santa Alice, Abolição, Botafogo, Brás de Pina e Petrópolis. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

TENTAÇÃO SUBMARINA (Zoku Kaidan No Suna) — Japonês. Grandscopio. Colorido. Dirigido por Manao Koruchi. Com Minoru Ohki, Keijiró Morozumi e Kycko Izumi. Drama. No Riviera. Sem indicação de horário.

FLORESTA ENSANGUENTADA (Spoilers of the Forest) — Naturama. Colorido. Dirigido por Joe Kane. Com Rod Cameron e Vera Ralston. Drama. No São José, Alasca, Pirajá, América, Brás de Pina, Môça Bonita e Icaraí. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Proibido até 10 anos.

O CAMINHO DO OREGON (The Oregon Trail) — Cinemascope. Colorido. Dirigido por Gene Fowler. Com Fred Mac Murray, William Bishop e Nina Shipman. "Western". A estrear quinta-feira, no Palácio, Roxy, Pirajá, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Dorothy Mac Guire. Drama. A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

SEM SAIDA (Nowhere to Go) — Inglês. Dirigido por Seth Holt. Com George Nader, Maggie Smith e Bessie Love. Drama. A estrear quinta-feira no Pax, Brasília, Ricamar, Azul, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Às 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

DUELO DE TITAS (Last Train From Gun Hill) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman. "Western". No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Terceira semana.

O MENSAGEIRO DA MORTE (The Hagman) — Vistavisão. Dirigido por Michael Curtiz. Com Robert Taylor, Tina Louise, Fess Park e Jack Lord. "Western". No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos. Segunda semana.

A LEI DOS CRAPULAS (La Loi) — Franco-italiano. Dirigido por Jules Dassin. Com Gina Lollobrigida, Marcello Mastroianni, Yves Montand, Pierre Brasseur, Melina Mercouri, Paolo Stoppa e Raf Mattioli. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Ricamar, Palácio-Higienópolis, Azul, Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O ANJO EMBRIAGADO (Drunkel Angel) — Japonês. Dirigido por Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Melodrama. No Alvorada. De segunda a sexta-feira, às 4,30 — 7 e 9,30. Aos sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — O Meu Melhor Companheiro.

ESTACIO DE SA' — 32-2023 —

FLORIANO — Maldosamente Ingênua.

IDEAL — Meu Reino, Minha Vida.

IMPERIO — Paraíso de Satanás.

IRIS —

METRO PASSEIO — 22-6141 — A Lei dos Crápulas.

ODEON — Êsses Maridos.

PALACIO — O Que os Pais Desconhecem.

PATHE' — Jôgo Arriscado.

PLAZA — O Meu Melhor Companheiro.

POPULAR — A Casa de Chantagem e Débil é a Carne.

PRESIDENTE — Crepúsculo de Uma Paixão.

REX — Crepúsculo de Uma Paixão.

VITORIA — Quanto Mais Quente Melhor.

RIVOLI — Mosqueteiros do Mal.

RIO BRANCO — Meu Sonho é Você.

S. JOSE' — Floresta Ensanguentada.

ZONA SUL

ALASCA — Floresta Ensanguentada.

ALVORADA — Festival.

ASTECA — Mensageiros da Morte.

ART-PALACIO — Hotel dos Amores.

ASTORIA — 47-0455 — O Meu Melhor Companheiro.

BOTAFOGO — 26-2250 — Os Delinquentes.

CARUSO COPACABANA — Um Condenado à Morte Escapou.

COPACABANA — Crepúsculo de Uma Paixão.

FLORIDA — Mensageiro da Morte.

FLORESTA —

GUANABARA — Bandido Sanguinário.

IPANEMA — Timbuctu.

LEBLON — O Parceiro de Satanás.

METRO COPACABANA — 37-9797 — A Lei dos Crápulas.

MIRAMAR — Crepúsculo de Uma Paixão.

NACIONAL — Meu Sonho é Você.

OPERA — Duelo de Titãs.

PAX — Mosqueteiro da India.

PIRAJA' — Floresta Ensanguentada.

POLITEAMA — O Parceiro de Satanás.

RIAN — Êsses Maridos.

RICAMAR — A Lei dos Crápulas.

RIVIERA — Mosqueteiros do Mal.

ROIAL — Mosqueteiros do Mal.

ROXI — O Que os Pais Desconhecem.

S. LUIS — Crepúsculo de Uma Paixão.

ZONA NORTE

AMERICA — Floresta Ensanguentada.

AVENIDA — Museu de Cêra.

CARIOCA — Êsses Maridos.

MARACANA — Voltou Dentre os Mortos e "O Anjo Azul".

METRO TIJUCA — Como Fisgar um Marido.

OLINDA — O Meu Melhor Companheiro.

SANTA ALICE — Êsses Maridos.

TIJUCA — O Parceiro de Satanás.

ESKYE — O Que os Pais Desconhecem.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Êsses Maridos.

ALFA — 26-6315 — Revólver Mercenário.

ANCHIETA — Pé na Tábua.

ART-PALACIO — Hotel dos Amores.

BELMAR — Vikings, os Conquistadores.

BRASILIA — A Lei dos Crápulas.

COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Baixeza e Porque a Mulher Peca.

COLISEU — 29-9758 — Crepúsculo de Uma Paixão.

CACHAMBI — O Cão dos Baskervilles.

DEL CASTILHO —

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — Mosqueteiros do Mal.

IRAJA' — Monpti.

IMPERATOR — O Que os Pais Desconhecem.

IMPERIAL — Alma de Bandeirante.

MADRI — Crepúsculo de Uma Paixão.

MADUREIRA — O Parceiro de Satanás.

MASCOTE — Um Anjo Desceu em Brooklyn.

MEIER — 29-1222 — Meu Sonho é Você.

MONTE CASTELO — Império do Gatilho.

PALACIO VITORIA — Quadrilha Sanguinária.

PARAISO — Massagista de Madame.

PILAR — 29-3467 —

REGENCIA — Maria 38.

REAL —

ROULIEN — Mosqueteiros do Mal.

SENADOR CAMARA' — Festival.

TODOS OS SANTOS —

VAZ LOBO — O Palhaço o Que é?

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.

BRAZ DE PINA — Floresta Ensanguentada.

CARMOLI — Horas de Desespêro e a Sombra da Janela.

CENTRAL — O Incrível Homem que Encolheu e Voragem de Uma Paixão.

FLUMINENSE — A Árvore dos Enforcados.

LEOPOLDINA — Baionetas de Aço.

MAUA' — 30-5056 — Meu Tio.

MELO — Lanceiros da India.

MURIAE' — Mocidade Violenta e Avareza Desenfreada.

PALACIO HIGIENOPOLIS — A Lei dos Crápulas.

PENHA —

PAZ — O Último Hurra.

RAMOS — Mosqueteiros do Mal.

ROSARIO — Meu Sonho é Você.

S. JORGE — O Gorila.

SANTA CECILIA — Aí Vem a Alegria.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.

CENTRAL — O que os Pais Desconhecem.

EDEN — O Parceiro de Satanás.

ICARAI — Floresta Ensanguentada.

IMPERIAL — Maluco Genial.

ODEON — Êsses Maridos.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — Garôta Enxuta.

NILÓPOLIS

AZUL — Terror dos Mares.

GOVERNADOR

JARDIM — Vikings, os Conquistadores.

BANGU

MOÇA BONITA — Floresta Ensanguentada.

CAXIAS

CAXIAS — O Pequeno Polegar.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Sangue Sôbre a Terra.

TRÊS RIOS

GLORIA — Carga Preciosa.

REX — Anna Lucasta.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Meu Sangue Por Minha Honra.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — O Monstro de Nova Iorque.

D. PEDRO — Parceiro de Satanás.

PETRÓPOLIS — Fogo em Maracaibo.

BARRA MANSA

SAUDADE — Batalha Contra o Mêdo.

PALACIO — Guerra e Paz.

EDEN — Estação do Amor.

2600 LEPROSOS ATENDEM À POPULAÇÃO DO RIO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1960

Tabelamento da carne tem mais 30 dias de vigência

ARACI COSTA NA FAVELA

A cantora Araci Costa, que gravou "Favela Amarela", (samba para o carnaval de 1960), quando se inspirava num morro carioca para sua interpretação.

Romano dilatou prazo e Cofap vai apreciar

O sr. Guilherme Romano baixará portaria, amanhã, "ad referendum" do plenário da COFAP prorrogando, por mais um mês, a vigência do tabelamento da carne popular e da liberação dos chamados tipos de primeira O plenário deverá reunir-se sexta-feira, para opinar a respeito dado que nesse dia terminará o prazo da portaria anterior.

De outra parte, voltarão a reunir-se hoje, no gabinete do Ministro do Trabalho, o presidente da COFAP, o secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, os secretários da Agricultuda, Saúde e Interior e Segurança do Distrito Federal, o delegado de Economia Popular e outras autoridades, para exame do plano de coordenação fiscal contra os especuladores de preços e sonegadores de gêneros.

ARROZ MARANHENSE

Não virá mais o arroz maranhense, informou à reportagem o presidente da COFAP, que não julga necessário, no momento, promover a importação do produto daquele Estado. Ao mesmo tempo, disse que pretende liberar os preços do arroz "bleu-

(Conclui na 11ª pág.)

DIPLOMATA

O novo conselheiro de imigração da Embaixada italiana nesta capital, sr. Antônio Valle, que chegou ao Rio, viajando pelo navio "Giulio Cesare"

SOBREVIVENTES

Dois quilos e 150 gramas é o pêso conjunto das duas sobreviventes das trigêmeas, que os médicos lutam desesperadamente para salvar, e que aí vemos no colo de sua jovem mãe, d. Hilda Vieira de Melo

D. Hilda pede emprêgo para criar as gêmeas

"Dêem um emprêgo a meu marido, pelo amor de Deus, para que êle possa criar essas duas meninas", é o apêlo dramático de d. Hilda, em seu leito no Hospital Getúlio Vargas, enquanto a cidade acompanha emocionada a luta dos médicos para salvar as duas sobreviventes das trigêmeas nascidas num barraco da favela da Baixa do Sapateiro.

O casal Pedro José de Meneses e Hilda Vieira de Melo veio da Paraíba há oito meses, em busca de melhores condições de vida, mas não conseguiu senão um infecto barraco de favela onde na última sexta-feira nasceram três meninas, das quais uma morreu e as outras têm poucas possibilidades de resistir, pois pesam juntas apenas 2 quilos e 150 gramas.

SOLIDARIEDADE HUMANA

A notícia do nascimento das trigêmeas espalhou-se rapidamente, e moradores da Circular da Penha e funcionários do HGV têm levado a d. Hilda muitos presentes para as duas meninas, enquanto muitos outros vão apenas levar solidariedade à ocupante do leito 33 da enfermaria Oscar Sotelo e conhecer as duas pequeninas gêmeas. O padre Ferderico, da paróquia local, também compareceu, dando conforto espiritual à jovem mãe.

AS TRÊS MARIAS

O que mais deseja d. Hilda, entretanto, é que seu marido consiga um emprêgo onde ganhe o suficiente para criar as suas filhas. À reportagem do DC, d. Hilda disse que pretendia dar às meninas, na pia batismal, os nomes de Maria José, Maria Cristina e Maria Ângela, mas em vista da morte de uma delas, resolveu esperar que as sobreviventes fiquem um pouco maiores e mais fortes para então decidir se receberão mesmo o nome de Maria.

CHILENOS VÊM VER O SENAI

"Escola Industrial de Concepción", do Chile, acompanhados de dois de seus professôres, chegarão brevemente a esta capital para uma visita às escolas do SENAI, onde observarão os cursos de formação de operários para as indústrias elétricas e os de treinamento de operários e técnicos nas principais emprêsas do ramo no Distrito Federal.

1400 sem assistência de qualquer natureza

Segundo revelou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Guilherme Malaquias, ex-diretor dos Serviços de Lepra e de Higiene da PDF, existem 2600 doentes do mal de Hansen, dos quais 1400 contagiantes, sem qualquer assistência médica e trabalhando em restaurantes, bares, barbearias e em outros estabelecimentos comerciais, sempre em contato com pessoas sãs.

Disse ainda que não existem remédios e ataduras no Hospital Colônia de Curupaiti, "onde é preciso amarrar papel nas feridas dos enfermos, pois o Serviço de Lepra, embora com burocratas em excesso, não toma qualquer providência para dotá-lo de material necessário aos seus serviços, o mesmo acontecendo com a Secretaria de Saúde da Municipalidade"

DESAPARECEM OS ENFERMOS

Acrescentou o ex-diretor do Serviço de Lepra da PDF que atualmente estão fichados cêrca de oito mil leprosos. 800 encontram-se internados no Hospital de Curupaiti. 134 no Hospital Frei Antônio e aproximadamente 1400 estão em tratamento em seis dispensários. "Embora haja grande número de enfermos à procura de tratamento, o Serviço de Lepra fechou três dispensários localizados em Madureira, Vila Isabel e na Rua do Resende".

1700 enfermos que estavam em tratamento estão, no momento, desaparecidos. Não se submetem assim a tratamento e sôbre êles o Serviço de Lepra não exerce qualquer contrôle e nem siquer procura localizá-los, muito embora tenha grande número de servidores à sua disposição e possua diversas viaturas para o transporte de seus funcionários.

ALTAS

Informou o sr. Malaquias que o Serviço de Lepra, criado há 12 anos, só deu alta definitiva a 140 doentes. As demais altas são de doentes transferidos de leprosários para dispensários. Prosseguindo, aduziu que, anualmente, são fichados mais de 400 pessoas portadoras do mal de Hansen, o que indica que duas por dia são contagiadas no Distrito Federal. Além dessas 400, muitas outras existem que procuram tratamento com leprólogos e os seus casos não são comunicados no serviço competente.

CURA

Sôbre moderno tratamento da Lepra, disse o sr. Malaquias que as sulfonas, em comprimidos ou injeções, oferecem a vantagem de diminuir o grau de contágio e proporcionam algumas melhoras. O tratamento da forma lepromatose da doença demora de dez a 15 anos e o da lepra tuberculoide, com as sulfonas, é mais rápido. Entretanto, o abandono do tratamento é perigoso, pois pode sobrevir uma recidiva, de cura mais demorada.

PAVILHÃO

Referindo-se à Colônia de Curupaiti, que tem cêrca de 800 doentes internados, esclareceu que mais ou menos 400 dêles podem ser dali removidos, já que não oferecem mais perigo de contágio. A retirada dêsses enfêrmos é, todavia, dificultada, pois, pelos defeitos físicos que revelam, dificilmente conseguem obter emprêgo.

Finalizando, o sr. Guilherme Malaquias declarou que Curupaiti está construindo casas sem higiene para os curados e sugeriu que a Prefeitura aproveite a renda do sêlo de assistência ao leproso, que rende em média Cr$ 35 milhões, para construir um grande pavilhão com escola profissional para os curados.

Bandeira tem três testigos

O promotor Newton Marques Cruz devolveu ontem ao juiz Mata Machado, titular da 23a. Vara Criminal, os autos da justificação requerida em favor do ex-tenente Bandeira, opinando no sentido de serem ouvidas apenas três das quatro testemunhas arroladas pelo deputado Tenório Cavalcanti.

O parlamentar de Caxias,

(Conclui na 11ª pág.)

"Favela amarela" já surgiu como sucesso

A cantora Araci Costa, que estêve muito perto de vencer com suas músicas os dois últimos carnavais, ("O papai me disse", em 1957 e "Me dá um cigarro" em 1958), surge em 1960, com o samba de Jota Jr. e Oldemar Magalhães, "Favela Amarela", disposta a ganhar o concurso de sambas carnavalescos, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, a Rádio Nacional e o Departamento de Turismo da PDF.

"Favela Amarela" afirmou Araci Costa visitando a redação, é dessas músicas que já nasceram como sucesso, pois pela atualidade e sentido de desabafo de seu tema, (a pintura dos barracos das favelas cariocas pela municipalidade), caiu em cheio no agrado do povo, sendo por isso o samba para o carnaval de 1960 mais cantado durante as festas do "reveillon".

SUCESSO DOS COMPOSITORES

Frizou Araci Costa, que a dupla de compositores de «Favela Amarela», Jota Jr. e Oldemar Magalhães, possui uma grande sensibilidade popular, percebendo às angústias do povo, que apesar de sofrer, gosta de cantar seus sofrimentos durante os momentos de alegria, principalmente nos três dias de carnaval. A prova do sucesso popular dos compositores de «Favela Amarela», são suas músicas, lançadas em carnavais passados, («Lata d'água na cabeça» e «Sapato de pobre»), que falando de sofrimentos, foram muito cantadas.

LETRA BONITA

«Nesses últimos carnavais, continuou Araci Costa, os compositores vem procurando simplificar as letras de suas músicas, com o intuito de serem mais fàcilmente aprendidas e cantadas pelo povo, deixando de lado a sua beleza, que fazia o encanto dos carnavais passados. Porisso, quando fui procurada, na Rádio Nacional, pelos autores de «Favela Amarela» e depois de ouvir a letra e apreciar a melodia, não hesitei um instante; me comprometi a gravá-la». Fazendo essas declarações, Araci Costa fêz questão de mostrar ao repórter a letra do samba que gravou para 1960, dizendo que ainda não encontrou quem não dissesse que era maravilhosa:

«Favela amarela!
Ironia da vida!
Pintem a favela,
Façam aquarela
Da miséria colorida...
Breque: Favela Amarela.

II

Vamos ter
No melhoramento
A dor como tema de ornamento...
Procure compreender
Seu doutor
A felicidade não tem côr
Não tem não senhor»

É MUITO CANTADA

Finalizando, declarou Araci Costa que «Favela Amarela», já lhe proporcionou muitas alegrias, «pois sempre me arrepio de emoção, quando em todos os programas em que apresento a música, a animação dos auditórios é enorme, formando-se cordões e todos cantando a minha «Favela Amarela».

Colonos italianos perto de Brasília

Depois de dizer que o Brasil continua a ser preferido pelos imigrantes de seu país, o sr. Antônio Vale novo conselheiro de imigração da Embaixada da Itália, que chegou ontem ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare", declarou que um de seus objetivos, entre nós, será estudar a possibilidade da colocação de colonos italianos nos arredores de Brasília, para a criação de pequenos centros agrícolas.

Afirmou, também, que o Ministério do Trabalho e Previdência Social da Itália está estudando, com as autoridades brasileiras, um convênio pelo qual seus patrícios que para aqui viessem conservariam os direitos à previdência social adquiridos em seu lugar de origem. Outrossim, foi inaugurada recentemente em Salermo uma escola destinada a preparar imigrantes especializados para a América do Sul.

MOVIMENTO IMIGRATORIO

Disse, ainda, que os italianos, atualmente, passaram a se transferir para a França, Suiça e Alemanha, nas estações de primavera e verão, regressando à Itália no inverno. O número dessas pessoas atinge a 150 mil, na maioria operários especializados e agricultores. No entanto, o número dos que se mudam definitivamente para aquêles paises, não atinge a 50 mil.

«O Brasil — declarou — continua a ser um país muito cotado entre os imigrantes italianos. No ano de 1959, por exemplo, quatro mil dêles vieram para aqui». Finalizando, o entrevistado, que já pertenceu à representação diplomática italiana na Argentina, exercendo idênticas funções às que possui agora, disse que deseja aumentar ao máximo aquêle número, o que só poderá trazer benefícios aos dois países.

MINISTRO FILIPINO

A bordo do mesmo navio, transitou para Buenos Aires o sr. Luís Moreno Salcedo, novo embaixador filipino na Argentina. Falando à reportagem, disse que o Brasil é bastante estimado em seu país, e que os fatos brasileiros são sempre noticiados pelos jornais das Filipinas.

Abordado sôbre a sitação de seu país, declarou que as Filipinas atravessam uma série de problemas, como todas as nações jovens. A sua população atual é de 23 milhões e 500 mil habitantes, que vivem quase que exclusivamente da agricultura. Disse, finalmente, que a missão econômica brasileira que ali estêve recentemente foi muito bem recebida.

CANTOR BRASILEIRO

Também no «Giulio Cesare» regressou ao Brasil o cantor Aldo Nélio, que estêve se exibindo na Europa. Segundo declarou, o baião é a música brasileira preferida pelo europeu. Disse que durante sua permanência na Ilha de Palma de Mallorca estêve num bar noturno, explorado por um brasileiro, onde a programação é quase tôda à base de discos [illegible]nais, bastante apreciados pelos turistas.

FLAMENGO INAUGURA PISTA: DIA 31

Antigamente, neste lugar, era a Praia do Flamengo: banhistas armavam barracas coloridas. Hoje é o atêrro, e nêle a primeira pista de alta velocidade, que deverá ser inaugurada no dia 31 dêste mês, possibilitando o descongestionamento do tráfego para a Zona Sul. Com 2.300 metros de comprimento e largura de 16 metros, a pista da Sursan ligará as avenidas Antônio Carlos e Osvaldo Cruz (mão única para Botafogo). Sua construção iniciou-se após o término das obras dos aterros da Glória e do Flamengo. Outra pista idêntica, mas que terá mão em sentido contrário (Botafogo-Cidade), será construída imediatamente após a inauguração da primeira, iniciando as obras da Avenida Rui Barbosa, em frente da nova sede do Flamengo.

Cursos de canto orfeônico

Estarão abertas, de 15 de janeiro a 15 de fevereiro próximos, na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, na Avenida Pasteur, 350, 3.º andar, Praia Vermelha, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos de Especialização e Preparação, daquele estabelecimento.

As provas escritas constarão de ditado cantado e discernimento, de uma dissertação de português, sôbre assunto sorteado no momento, e de conhecimentos sôbre teoria musical. As orais abrangerão solfejo, a uma e duas vozes, e testes de memória visual e auditiva.

PRATICA

Haverá, além disso, uma prova prática, com a execução de uma peça à escolha do candidato, ao piano ou outro instrumento, sendo que só excepcionalmente será permitida a demonstração simplesmente cantada.

Para o Curso de Especialização os candidatos deverão apresentar: certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos, atestado de vacina, atestado de saúde, certificado de conclusão do segundo ciclo

(Conclui na 11ª pág.)

EXPOSIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Patrocinada pela revista "Hora Azul", será encerrada solenemente, hoje, às 21 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, a II Exposição Internacional de Pinturas e Esculturas de Nossa Senhora, inaugurada a 12 de dezembro último. O objetivo da mostra foi conseguir fundos para que seja construído o Palácio de Nossa Senhora, onde ficarão expostas permanentemente as pinturas e esculturas sagradas, reunidas na mais famosa coleção do mundo, no seu gênero. No Palácio haverá uma biblioteca católica franqueada ao público — a única da América do Sul. A exposição reune belas reproduções da Mãe do Brasil, Padroeira de nossos Estados e de todos os países. Na foto, um aspecto da mostra.

INL dilatou prazo do prêmio teatral

O prazo para entrega de originais de autores que desejarem competir ao Prêmio Nacional de Teatro (Cr$ 100 mil), instituído pelo Instituto Nacional do Livro, foi dilatado até o próximo dia 31 de março, informou ontem à reportagem do DC o sr. José Renato Santos Pereira, diretor do INL.

A dilatação de prazo foi concedida em virtude da portaria do Instituto haver sido publicada pouco antes do fim do ano e haverem naturais dificudlades para pleno conhecimento das instruções no interior do país, sendo objetivo do INL dar o máximo de divulgação a esta láurea, a única que permite a inscrição de obras ainda não publicadas ou encenadas.

PEÇAS PUBLICADAS

Com respeito às peças publicadas, o sr. José Renato fêz um importante esclarecimento: "Só concorrerão as que tiverem sido publicadas no decorrer de 1959, não podendo surgir nenhuma dúvida ou reclamação a êste respeito". Os autores deverão ser brasileiros e as obras publicadas no Brasil, e em português.

Para informações complementares, os interessados deverão dirigir-se ao Instituto Nacional do Livro (Av. Rio Branco 219, 4.º andar), entre 13 e 17 horas, podendo os autores não residentes nesta capital fazer suas consultas por cartas, telegramas ou telefonemas interurbanos.

VEADO DOIDO NÃO ERA DO ZOO

O sr. Melo Barreto, superintendente do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, informa por nosso intermédio que o veado que foi examinado no Hospital Veterinário, constatando-se que morrera de raiva, não fazia parte da coleção do Zoo carioca, pois fôra doado por um particular, e que, finalmente, não estivera em contato com outros animais nem exibido ao público.

Ao solicitar êsse esclarecimento o sr. Melo Barreto informou que o veado doente fôra pôsto em quarentena e, após sua morte, mandado a exame de laboratório por medida de precaução. Êsse caso positivo de raiva consta da reportagem do DIARIO CARIOCA, no dia 6 dêste sob o título: "Carrocinha apreendeu ontem 39 cães vadios".

GUARDAS MARINHA DE 1959

Presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, será realizada no próximo dia 28, às 9 horas, na Escola Naval, a cerimônia de declaração dos guardas-marinha de 1959. Estarão presentes altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas pelo diretor da Escola, almirante Adalberto de Barros Nunes.

Custará 300 milhões a reforma sanitária

Enquanto os hospitais da Municipalidade não têm ambulâncias e estão desfalcados de remédios, ataduras etc., o sr. João Machado, secretário de Saúde e Assistência, propôs ao prefeito Sá Freire Alvim uma ampla reforma burocrática dos serviços sanitários que onerará o orçamento municipal em cêrca de Cr$ 300 milhões.

O prefeito determinou o estudo da reforma administrativa proposta pela Secretaria de Saúde embora não deseje aumentar a despesa da Prefeitura que, de sua arrecadação anual de Cr$ 18 bilhões, já está gastando cêrca de Cr$ 14 bilhões, restando apenas Cr$ 4 bilhões para obras escolas, hospitais e demais serviços da cidade.

MAIS PESSOAL

A reforma traria a transformação dos atuais Grupos de Higiene Alimentar em mais cinco Distritos Sanitários, aumentando para 21 o número de chefias. Além disso, transformaria o atual Serviço de Lepra em Divisão de Lepra, que também incorporaria o Hospital Colônia de Curupaiti e todos os distritos de Lepra. Seria também criada a Divisão de Saúde Pública, com numerosos cargos e chefias, incorporando-se a essa divisão o atual Departamento de Higiene e Assistência Hospitalar. Tudo isso exigiria a criação de numerosos cargos de diretores de divisão e chefes de distritos bem como a admissão de pessoal técnico e burocrático.

Enquanto a Secretaria de Saúde e Assistência propõe essa reforma de Cr$ 300 milhões, os hospitais reclamam a falta de recursos materiais para o atendimento à população, chegando o diretor do Hospital Rocha Faria a comprar de seu próprio bolso sôro glicosado e isotônico, conforme explicou em sua carta de exoneração.

ISEB VAI ELEGAR DIRETORIA

A Associação dos Diplomados do ISEB realizará uma reunião preparatória para eleição de sua nova diretoria, amanhã, dia 13, às 2000 horas, no auditório daquêle Instituto.

APROVADO ORÇAMENTO DA SURSAN

O prefeito assinou decreto aprovando o orçamento da Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN), para o exercício de 1960, destacando-se: Cr$ 170 milhões para prosseguimento das obras da Avenida Perimetral; Cr$ 280 milhões para o desmonte do morro de Santo Antônio; Cr$ 700 milhões para as obras de saneamento, urbanização e ampliação da rêde de espôto da cidade; e Cr$ 250 milhões para a conclusão do túnel Catumbi-Laranjeiras. A despesa total foi fixada em Cr$ 2.550 bilhões.